FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1962 | ANO 42.º — NÚMERO 14 319

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE S
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os E. U. A. preparam a invasão de Cuba — segundo círculos governamentais de Washington

HORAS DE EXPECTATIVA

O Mundo vive horas de dolorosa expectativa. O sentimento geral de estupefacção, justificada pela maneira como foi precipitada a temerosa crise centrada á volta de Cuba, é agravado pela incerteza generalizada quanto ao seu epílogo. A decisão dos Estados Unidos complicou, mais do que apressou, a solução do pro-

(Continua na 7.ª página)

WASHINGTON, 24 — Círculos governamentais e dirigentes do Congresso afirmam que «prosseguem» os preparativos para a invasão de Cuba, caso esta medida drástica seja necessária para eliminar as bases de mísseis russos ali existentes.

A palavra de invasão é mencionada em Washington cada vez com mais frequência ao mesmo tempo que se afirma que mesmo um bloqueio bem sucedido não eliminará a ameaça das bases de mísseis apontadas para os Estados Unidos. — (A. N. I.).

AS BASES QUE SE DIZ HAVER EM CUBA

NOVA YORK, 24 — Os mísseis soviéticos de longo alcance e de alcance intermédio que se encontram em Cuba apontados para os Estados Unidos e outros países do Continente americano estão localizados nas províncias de Matanzas e Las Villas — segundo diplomatas ocidentais que vivem em Havana.

Estes e outros informadores calculam que uma dezena ou mais de bases para mísseis e foguetões estão construídas ou em construção em Cuba. A maioria, porém, parece ser de curto raio de acção.

Os informadores dizem que o porto de Camarioca, na costa de

(Continua na 7.ª página)

• **As forças soviéticas estão preparadas para entrar em acção** (página 7)

• **A reacção mundial ao perigo iminente de guerra** (página 10)

15

Estamos na formosa cidade á beira do Mondego — legenda de saudade e estranhas fascinações, cantada por poetas e artistas. Nesta terra de indizíveis encantos, que boémios romanticos como o Hilário cingiram á alma popular, parou hoje o «R 8». Página da história doirada pelo fulgor da lenda e pelo prestígio intelectual, como sede da Universidade, que é das mais antigas da Europa, e onde a tradição e a modernidade se combinam, a Quinta das Lágrimas, cenário de um empolgante drama histórico, evoca a desventura da linha e sedutora Inês.

PODE DAR-SE HOJE A PROVA DE FORÇA

entre os navios soviéticos e as forças norte-americanas

WASHINGTON, 24. — Os navios norte-americanos e russos rumam, a partir de hoje, para um possível embate, desde que o presidente Kennedy oficialmente ordenou aos vasos de guerra dos Estados Unidos que façam parar, que passem buscas e apresem, se necessário, todos os navios que se aproximem de Cuba, a partir das 14 horas de hoje. A proclamação, denominada «Interdição de entrega de armas ofensivas a Cuba», autoriza a Secretaria da Defesa a utilizar as forças navais, terrestres e aéreas dos Estados Unidos para impedir o fornecimento de determinadas armas ao regime de Fidel Castro.

Essas armas são as seguintes: «mísseis» terra-terra; aviões de bombardeamento; bombas; foguetões de avião-para-terra e «mísseis» teleguiados; ogivas para qualquer destes «mísseis»; equipamento mecanico ou electrónico para o funcionamento desses «mísseis», bem como quaisquer outros tipos de armas a designar pelo Secretário da Defesa.

A prova de força pode dar-se ainda hoje. Prevê-se para hoje a chegada de um navio soviético ás imediações de Cuba.

QUARENTA NAVIOS FECHAM O CERCO

Os navios que se verifique que transportam material da lista de proibição podem seguir para outro porto á sua escolha. Caso recusem, serão apresados e conduzidos a um porto dos Estados Unidos. Mas a proclamação sublinha que a força não deve ser empregada senão em caso de recusa ou desobediência ás ordens do bloqueio, e depois de esgotados todos os meios para se conseguir que a missão do bloqueio seja levada a eleito pacíficamente.

Na sua proclamação, Kennedy prevê que a Secretaria da Defesa actue com os seus próprios navios e em cooperação com a Armada de qualquer outro país americano que queira participar no bloqueio.

Os navios de guerra norte-americanos tinham já tomado posições quando o presidente assinou a proclamação. Há pelo menos 40 navios, com cerca de 20 000 homens a bordo no mar das Caraíbas, para inter-

(Continua na 16.ª página)

Macmillan procura impedir o choque

LONDRES, 24. — O primeiro-ministro Macmillan conferenciou esta manhã com o embaixador dos Estados Unidos a propósito da situação criada pelo bloqueio de Cuba e as suas consequências.

Diz-se nas esferas competentes que o primeiro-ministro não pensa, de momento, em ir a Washington.

Considera-se provável que Macmillan tenha conferenciado telefónicamente com Kennedy. Dá-se a entender, por outro lado, que o Governo britanico, embora aprovando a resolução norte-americana entregue ao Conselho de Segurança da O. N. U. condenando a instalação de bases ofensivas soviéticas em Cuba, envida os maiores esforços para evitar uma «escaramuça» entre as unidades na-

(Continua na 16.ª página)

Começa hoje a repetição dos desenhos e cupões esgotados para o concurso «A Viagem do R 8»

Aqui está a almejada e tranquilizadora notícia para todos os leitores do «Diário de Lisboa», ansiosos por acompanharem ainda a aliciante «Viagem do R 8», habilitando-se aos valiosos e ambicionados prémios deste sensacional concurso, que alcançou um êxito excepcional de Norte a Sul do País: *já hoje começamos a publicar, também, repetindo-os, desde os primeiros, os desenhos e os cupões que os retardatários não conseguiram, pela*

(Continua na página seguinte)

HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

O concurso «A Viagem do R 8»

Ficam ao alcance de todos os leitores dezenas de prémios utilitários e um automóvel «Renault 8», no valor total de centena e meia de contos.

(Continuação da página anterior)

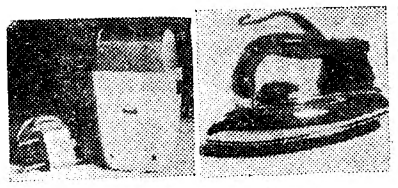
impossibilidade de adquirirem os exemplares do nosso jornal em que os mesmos se inseriram!

Entretanto, a maravilhosa viagem prossegue com todos os atractivos e sugestões das mais belas e famosas cidades portuguesas, através de paisagens características e ambientes típicos pelo roteiro do excursionismo impressivo e sentimental, que nos aviva as gratas lembranças da terra portuguesa, ás quais nos prendem enternecidas nostalgias.

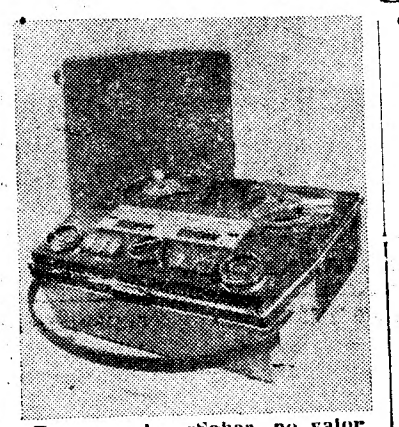
E á medida que o «R 8» avança a caminho da etapa final recrudesce o entusiasmo da multidão de leitores que nos acompanha, avolumando-se, agora, com a chegada de outros milhares de concorrentes, desejosos de entrar neste curioso passatempo, o qual, além de proporcionar momentos agradáveis de desvanecedora digressão ao sabor da fantasia, no desprendimento das canseiras e preocupações da vida quotidiana, coloca ao alcance de todos os concorrentes, de todos os leitores do «Diário de Lisboa», um lote de prémios de invulgar categoria, no valor total de cento e cinquenta contos.

Os prémios do sensacional concurso

1 automóvel «Renault 8»
1 televisor «Novak»
1 televisor «Saba»
1 gravador «Saya»
1 gravador «Saba»
1 gravador «Stuzzi»
10 rádios-transistor, «Saba»
3 rádios-transistor, «Pizon»
10 máquinas de barbear «Morphy-Richards»
10 ferros - eléctricos «Morphy - Richards»



Dez leitores (20.' a 29.') receberão como prémio a famosa máquina de barbear «Morphy Richards» e outros tantos (30.' a 39.') serão premiados com modernos ferros eléctricos da mesma categorizada marca



Um gravador «Saba», no valor de 7950$00, será atribuído ao 5.º premiado do nosso concurso

Não há complicações pois tudo se facilita

Este grande concurso-passatempo foi organizado com a preocupação de torná-lo atraente e simplificado ao máximo. Por isso, tudo se facilita, a começar pela desnecessidade de qualquer caderneta, bastando coleccionar unicamente os cupões, os quais devem ser preenchidos com a indicação da respectiva cidade onde, no final de cada etapa da «viagem», pára o «R 8», o nome e o endereço do concorrente.

Os desenhos, que servem apenas para a identificação das referidas terras do percurso, são bem expressivos. Além disso, as legendas não são menos elucidativas, mas, para dissipar quaisquer ligeiras hesitações, lá está na secção *Pequeno Magazine* do «Diário de Lisboa» a nota sugestiva da cidade onde o «R 8» se detém. Essas notas respeitantes aos desenhos que hoje se começam a repetir, encontrá-las-á o leitor noutras páginas do nosso jornal.

Nada mais do que recortar o cupão diário e preenchê-lo em letra bem visível. Estes cupões — só os cupões e não os desenhos — devem ficar em poder dos concorrentes até se completar a publicação do 20.º desenho. E, em data que anunciaremos, as colecções dos mesmos serão entregues na secretaria do nosso jornal.

Para satisfação de tantos pedidos que continuamos a receber de todo o País, começaremos, pois, a repetir, hoje, a publicação dos desenhos, desde o n.º 1, e respectivos cupões, permitindo-se, desta forma, que milhares de concorrentes completem as suas colecções e não fiquem impedidos de se habilitarem ao magnífico «R 8» e aos restantes trinta e oito valiosos prémios.

Ficam ao alcance de toda a gente os prémios tentadores

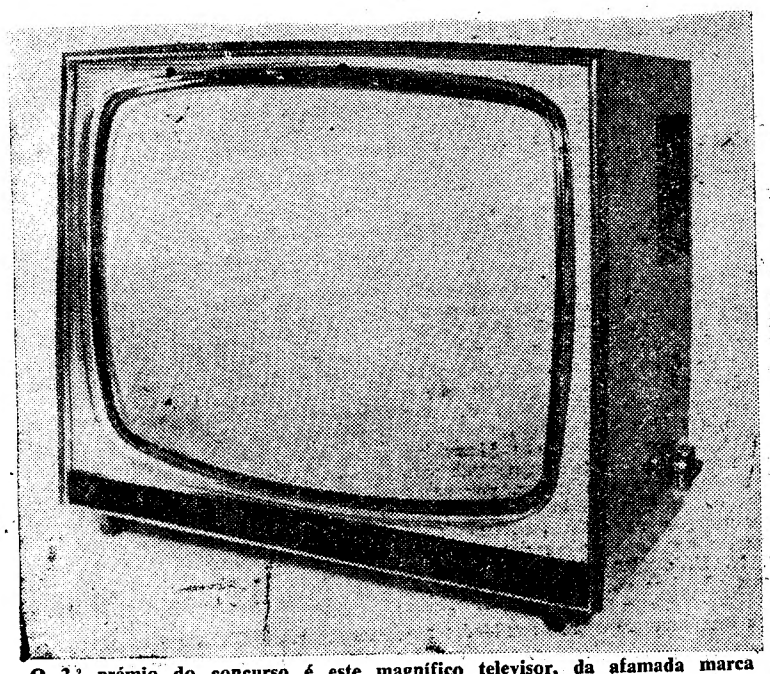
O grande prémio deste sensacional concurso é esse excelente automóvel «Rernault 8», do ultimo modelo, com inovações que o valorizam e o tornam cobiçado, pois não é só a sobriedade de linhas, a comodidade do interior, a potência e velocidade ou o baixo consumo que fazem incidir sobre ele as atenções gerais. A inovação mais sensacional neste carro é, sem duvida, o seu sistema de segurança — e cada vez mais se torna necessária. O «Renault 8» apresenta, neste aspecto, a tranquilizadora certeza dos seus travões de disco. E é o unico carro de grande série com travões de disco ás quatro rodas.

A sua inclusão á cabeça da lista dos trinta e nove prémios, modernos e valiosos, deve-se á inestimável colaboração prestada á iniciativa do «Diário de Lisboa» pela prestigiosa firma, Sociedade Portuguesa de Automóveis, representante no nosso País dessa célebre marca «Renault».

Os outros prémios, constituídos por artigos utilitários, hoje indispensáveis em todos os lares, por corresponderem eficientemente ás exigências da vida moderna, ficam-se a dever, também, á valiosa colaboração de outra conceituada firma, Estabelecimentos Sida, Lda. Por seu intermédio, é hoje conhecida em Portugal essa magnífica e aperfeiçoada aparelhagem electrodoméstica de afamadas marcas, que fica ao alcance de todos os concorrentes: televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

A todos os leitores que nos acompanham nesta aliciante viagem, e agora, especialmente, aos que entram no sensacional concurso, os nossos desejos de felicidades para o sorteio dos prémios tentadores.

1 *Vamos partir hoje desta Cidade-Luz, imensa metrópole do turismo, sala de visitas da Europa. Poderíamos ter escolhido a «Étoile», a Praça da Concórdia, o «Sacré-Coeur» ou a não menos célebre Praça da Bastilha, como pontos de partida. Mas o local não interessa... Diga-nos o leitor o nome da cidade de onde saimos hoje para a nossa «viagem» a caminho de Lisboa*



O 2.º prémio do concurso é este magnífico televisor, da afamada marca «Saba», no valor de 11 950$00

a viagem do R 8

15 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME .....
MORADA .....
LOCALIDADE .....

a viagem do R 8

1 O R8 ESTA HOJE EM _____

NOME .....
MORADA .....
LOCALIDADE .....

O regulamento

1 — O concurso-passatempo «A Viagem do R 8» constará da publicação, durante vinte dias, de desenhos correspondentes a vinte localidades diferentes no trajecto Paris-Lisboa, que o leitor terá de determinar.

2 — O nome da localidade deve ser escrito com letra bem legível no cupão que, diáriamente, se publica, no qual o concorrente deverá inscrever, também, o seu nome e a sua morada.

3 — Para a determinação do nome de cada localidade, os desenhos terão uma legenda elucidativa. A totalidade dos cupões com as soluções certas deverá ser remetida, no final do concurso e a partir da data a anunciar, ao «Diário de Lisboa».

4 — No momento da entrega, receberá o concorrente um talão numerado, que servirá de recibo comprovativo da entrega. Cada concorrente poderá reunir e entregar em seu nome mais do que uma colecção. Os leitores da província devem enviar as suas colecções pelo correio, recebendo depois o recibo respectivo.

5 — Entre todos os leitores com respostas certas serão sorteados os prémios deste concurso. O sorteio será feito na presença de entidades oficiais e do publico, atribuindo-se os prémios pela ordem em que vêm publicados no «Diário de Lisboa» — portanto pela ordem do seu respectivo valor.

6 — Não poderão concorrer funcionários do «Diário de Lisboa».

Características do novo «Renault» grande prémio da «Viagem do R 8»

Motor de 4 cilindros em linha; 956 cm³ de cilindrada; 48 C.V. de força; quatro travões de disco; capacidade 4/5 lugares; climatização por ar fresco e aquecimento; quatro portas; quatro velocidades; velocidade máxima de 128,5 km/h.

O consumo é ainda mais reduzido do que foi anunciado, pois se resume a 6,8 litros aos 100 quilómetros.

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ

KING

Preços Fixos

110 lts	modelo de mesa	3.460$
120 lts	modelo de mesa	3.690$
155 lts	freezer s/a	4.560$
155 lts	freezer total	4.780$
200 lts	freezer total	5.650$
200 lts	congelador	6.070$

REPRESENTANTE
S. T. ROBERTO CUDELL, L.DA
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

ASSISTENCIA TECNICA GARANTIDA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

José Régio

participa na festa de homenagem a Artur Semedo

Uma história romantica que envolve um grande poeta e dramaturgo e o actor de teatro e cinema, marca a adesão de José Régio á festa de homenagem a Artur Semedo, que se realizará no Teatro Monumental, no próximo dia 12 de Novembro.

E é realmente simpático o apoio de José Régio, sabido como é que o grande poeta vive afastado de convivências e não é fácil tê-lo se não para grandes ou, paradoxalmente, para pequenas coisas. Como explicar então a sua vinda a Lisboa para assistir áquela festa?

Há muitos anos já, Artur Semedo frequentou o liceu de Portalegre onde José Régio leccionou durante muito tempo. O actor, que nessa altura tinha 10 anos, foi seu aluno e o primeiro contacto com o Teatro ficou a dever-lho pois o professor escreveu propositadamente para ele «Sonho em véspera de exame» uma pequenina peça que foi o seu primeiro papel no teatro.

São pois motivos sentimentais os que marcam a adesão de José Régio á homenagem a Artur Semedo.

O programa geral dessa festa já está delimitado, constituindo-o «Um momento de teatro», «Um momento de poesia», «Um momento de music-hall», «Um momento de fado» e «Um momento de revista á portuguesa», pelo que pode chamar-se o espectáculo dos «5 momentos».

As bilheteiras do Monumental, abrirão ainda esta semana para venda de bilhetes para o memorável espectáculo, ao qual estarão presentes todos os nomes significativos do teatro lisboeta.

Manuel de Almeida

vai ser homenageado

O artista Manuel de Almeida, que o publico e os colegas distinguem, não só pela sua magnífica dicção e estilo próprio de cantar o fado, como pela sua inexcedível correcção, vai ter a sua festa artística no próximo mês, no Pavilhão dos Desportos. Para essa festa, que será uma autêntica consagração, já deram a sua adesão muitos artistas do teatro, rádio, TV e fado.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Parece ter ficado decidido que a actriz Maria Dulce será a primeira figura feminina da revista com que será inaugurada a temporada no Teatro ABC.
- O cómico brasileiro Badu e a cançonetista argentina Margarita Deval, vão realizar, no Teatro Sá da Bendeira, do Porto, um «show» de duas horas, inteiramente preenchido com interpretações dos dois artistas. Têm também já assegurada a sua colaboração num programa de televisão a transmitir dos estudios do Norte.
- A peça «Antónia», de Luís Iglésias, que vai subir á cena no Variedades, tem esboceto de cenário de Octávio Clérigo e execução de Mário Alberto.
- Antes da sua partida para o Brasil, o actor Rogério Paulo deslocar-se-á á Bélgica, onde vai encenar uma peça com os elementos da mesma companhia que dirigiu há dois anos para a representação de «O Gebo e a Sombra».
- Luís de Sttau Monteiro está a traduzir a comédia musical «Trapézio Perlisistrata», para ser representada no Avenida.

JEAN JACQUE

está em Lisboa

Encontra-se em Lisboa o artista brasileiro Jean Jacque considerado a melhor revelação cómica do Brasil. Jean Jacque, que é ainda muito jovem, além de actor é também figurinista.

No Avenida

Simone de Oliveira estreou-se com êxito em «Lisboa à noite»

A popular revista «Lisboa á noite», que continua a manifestar-se como um grande êxito de bilheteira, conta, desde ontem, com um novo grande atractivo — a presença da popular vedeta da Rádio, Simone de Oliveira.

Foi a estreia da cançonetista no teatro de revista, e ela não deixou de ser auspiciosa, pois Simone de Oliveira, interpretando «A Valsa», «Mulher do cais» e «A carta», deixou em evidência o seu talento e a sua bonita voz.

Deste modo, «Lisboa á noite», que já contava com a colaboração de três grandes cómicos portugueses, António Silva, Raul Solnado e Humberto Madeira, vai continuar por mais longo tempo a sua permanência no cartaz.

Além destes, intervêm, ainda, no espectáculo, Armando Cortez, Mara Abrantes, Saudade dos Santos, Helena Vieira, Adelaide Ribeiro, Óscar Acurcio, além de muitas e graciosas discípulas e de um estupen-

(Continua na 13.ª página)

Quando as vedetas se encontram...

Toda a gente sabe que o público — o grande público — há-de querer sempre e cada vez mais a Hermínia Silva. E porquê? Porque Hermínia tem sabido manter-se igual a si própria, não se modificando em nada durante a sua carreira, senão no sentido de acentuar, mais ainda, aquelas características que fizeram dela uma das vedetas mais simpáticas e populares.

Ontem houve festa no «Solar da Hermínia». A que é, ainda hoje, intérprete inconfundível do Fado, fazia anos. Mas comemorou-se, também, uma outra data de não menor significado: 25 anos de amizade entre duas vedetas popularíssimas: Hermínia e Beatriz Costa.

Beatriz não faltou. E levou prenda. Mas a prenda melhor que Hermínia recebeu ontem deve ter sido o discurso de Beatriz e o abraço com que rematou as suas palavras. Palavras de comovida ternura para essa Hermínia azougada e graciosa, com uma voz cheia de intenções e um gesto eloquente e pronto.

Houve lágrimas, claro. Mas lágrimas de alegria por se manter ainda bem viva e sincera essa amizade que começou na revista «Arre burro!», há vinte e cinco anos.

Beatriz ficou certamente contente com o que disse. Todos ficaram contentes de a ouvir. Apesar das maldades e das vaidades de que a vida está cheia, o Mundo não é ainda inteiramente mau...

«O Vagabundo das Mãos de Oiro», no Império

O espectáculo com que ontem se iniciou a nova época teatral do Império, pelo qual havia sido criada uma certa expectativa, é um dos raros momentos de total encontro de um autor, de uma companhia e de um publico, vivendo intensamente duas horas de teatro.

Romeu Correia, que num momento de inspiração feliz, transcendeu nesta peça um certo romantismo populista que está na base da sua obra cheia de simpatia humana, mas nem sempre inteiramente suficiente para ir além de um certo esquematismo de generosas intenções sociais. Mas em «O Vagabundo das Mãos de Oiro» apurou as suas qualidades e, mergulhando nas melhores tradições do teatro português, ergueu uma peça de recorte moderno, poética, humana, permitindo perspectivas de análise, como vulgar intensidade dramática e fortes ressonancias do quotidiano — em que o popular e o social ocupam o lugar próprio, ganhando novas forças e mais largas repercussões.

Tudo isto, aliás, dado através de um jogo feliz das falas e das sugestões, das figuras arrancadas ao mundo humilde das feiras e á melhor tradição vicentina, num contraste caricatural de multiplas intenções, entre os fantoches do teatro e os fantoches da vida.

A peça é, certamente, uma tentação para um encenador e uma companhia com ambições. E mercê de certas e estranhas circunstancias, a peça — rejeitada para o Nacional, por incompreensão manifesta, que é também sectarismo injusto e cego — foi parar ao Teatro Experimental do Porto. Circunstancia estranha, mas simultaneamente excelente, pois ali pode ser entendida com inteligência e entusiasmo e erguida num espectáculo que fica como um exemplo de amadurecimento e consciência teatral de um agrupamento que nasceu e viveu para o Teatro, atingindo uma maioridade que, na capital, nem todos julgavam possível suceder na província...

É a lei das compensações. A capital rejeitara a oportunidade. Mas o publico, que ontem aplaudiu e sobretudo, viveu intensamente aquelas horas de festa, reparou a falta e, o que é mais importante, verificou a injustiça. Quanto á peça e quanto ao grupo teatral portuense.

Se, perante a leitura de «O Vagabundo das Mãos de Oiro», pode pensar-se noutras formas de encenação, há que reconhecer ter João Guedes optado por uma solução exemplar, colocando o espectáculo no ambiente de feira da representação de «Mestre Albino», de forma a que o espectáculo possa ser levado ao ar livre, nas praças e adros.

E esse pensamento, que domina a encenação de João Guedes, pode ter provocado — especialmente em relação ás figuras de «carne e osso» — uma interpretação naturalista, mas emprestou igualmente ás figuras de «Mestre Albino» e de «Zé Guia» um sentido mais dramático, mais directo e vivo. E o mundo dos bonecos que se entrelaça com aquele, criou novas perspectivas e maior profundidade, desde a poesia á caricatura.

Certo é que, nem sempre, as várias facetas estão igualmente definidas. Há confusões e imprecisões, que resultam da dificuldade do processo, mas em grande parte os objectivos, quer do autor, quer do encenador, são conseguidos de forma brilhante e, por vezes, inesperada. E nesta vitória colaborou em grande medida, a interpretação.

Alda Rodrigues num momento da peça

Nas figuras reais Jaime Valverde representou «Mestre Albino» a seu gosto, como um grande actor, dominando o palco com a sua presença de exuberancia dramática que contrastou, por exemplo, com a sobriedade angustiada e opressiva de Nunes Vidal, que criou um «Zé Guia» arrancado de uma estampa, ou melhor, arrancado da vida.

No mundo dos bonecos, a escala foi excelentemente traçada, desde Alda Rodrigues — a Hortense que marca o ponto de contacto entre o ser humano e o mundo dos fantoches, sempre humana pelo amor—a Dalila Rocha, o boneco típico, na vida como na baraca, desumana pela ambição e pelo egoísmo.

E entre estes dois polos, que determinariam dois estilos de representação, há depois os vários valores da escala humana, por vezes confusa, tão sugerida quanto o foi possível, quer ao cantor, quer ao encenador, quer aos próprios actores. Madalena Braga, Nita Mercedes, Mário Jacques, Fernanda Gonçalves, Fernando Rocha, José Brás e Alcina Félix completaram a representação do mundo, o melhor que puderam, uns melhor, outros pior. Mas todos num esforço colectivo de sugerirem o mundo estranho do autor, que é uma caricatura, ora dramática, ora pícara, do Mundo em que vivemos.

O espectáculo dentro e fora da barraca dos bonecos, dentro e fora do cenário de Angelo de Sousa, chegou ao publico, pela marcação, pelas palavras, pela luz, pelo som, pela intenção, pela poesia e pela emoção.

O publico recebeu aquela mensagem mais com o coração e com a sensibilidade do que com a fria análise crítica de um observador. E as palmas, naquele estranho final em que a barraca cai e o vento leva, foram sinceramente o prémio melhor para aquele esforço vitorioso.

E isso é que conta. Naquela hora festiva do teatro português, o publico estava também com o autor e os intérpretes, de parabéns.

M. DE A.

PARA ASSINALAR COM UM ESPECTÁCULO MEMORÁVEL, COM UM FILME DE EXTRAORDINÁRIO NÍVEL INTELECTUAL E ARTÍSTICO, A INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE 1962-63, O

IMPÉRIO

ESTREIA **HOJE,** ÀS 21,30

a genial realização de VITTORIO DE SICCA, sobre um tema de ZAVATTINI que trata a sorrir das fraquezas deste mundo

O ÚLTIMO JULGAMENTO

QUEM É O SINISTRO Mr. Sardonicus?

ADULTOS (M/12 anos)

A SEGUIR NO **CAPITÓLIO**

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO Pr do Areeiro. 11-D

EM VIRTUDE DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A ESTREIA DO FILME «**CARTOUCHE**» NOS CINEMAS **ROMA** E **CONDES**

DUELO AO PÔR DO SOL

Eastman COLOR

PROSSEGUE A SUA EXIBIÇÃO EM CONTINUAÇÃO DE ESTRÊIA NO CINEMA **AVIS**

6.ª FEIRA, ÀS 21.45, AGORA EM

UMA GIGANTESCA REALIZAÇÃO DE **ROBERT ALDRICH**

A VIDA DEPÔS NELES TODO O ÓDIO E PAIXÃO PARA OS LANÇAR NUMA LUTA IMPLACÁVEL DE RIVALIDADE E VINGANÇA!

ROCK HUDSON · KIRK DOUGLAS

(ADULTOS)

DOROTHY MALONE JOSEPH COTTEN · CAROL LYNLEY · NEVILLE BRAND

Argt.º DALTON TRUMBO—Música ERNEST GOLD—Prod. E. FRENKE e E. LEWIS
UNIVERSAL - INTERNATIONAL

DUPLA-FILME

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — O ULTIMO JULGAMENTO — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 527172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
Uma comédia engraçadíssima com **Kim Novak — James Garner — Tony Randall**

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 17 anos)
GRANDE ÊXITO
Peter Sellers — Dany Robin
A VALSA DO GALANTEADOR
Amanhã, ás 21.30 — Estreia (M. 17 anos) — **MAIS UMA VEZ ADEUS.**

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (Pr. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A assombrosa história de um destemido aventureiro
MARCO POLO
com **Rory Calhoun e Yoko Tani**
...COMBATEU OS TRAIDORES E ENSINOU AS MULHERES A BEIJAR...
Cinemascope (M. 12) Tecnicolor

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
James Stewart e Maureen O'Hara
na comédia de êxito mundial
O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS
Em Cinemascope Cor de Luxe
A's 6.30 da tarde — **CONCERTO.**

MONUMENTAL — Telefone 555131
15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
LA FAYETTE
Tudo ele sacrificou ao entusiasmo vibrante por uma causa sublime.
Com **Pascale Petit — Vittorio de Sica — Jack Hawkins**

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2 SEMANA
Rock Hudson e Kirk Douglas
DUELO AO PÔR DO SOL
na poderosa realização de **R. Aldrich** com **Dorothy Malone — Joseph Cotten**
(Eastmancolor)

ALVALADE — Telefone 763088
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS
com **Kim Novak — James Garner — Tony Randall**

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
DUELO AO PÔR DO SOL
Um empolgante filme, cheio de amor e ódio.
Com **Kirk Douglas — Dorothy Malone — Rock Hudson**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (P r.) e 21.30
2.ª SEMANA
O publico aplaudiu duas vezes o filme
O PALCO DAS ESTRELAS
com **Carmen Sevilha, Lola Flores e Paquita Rico**
A história de três artistas á procura de um milionário para casar.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 12 anos)
CANTINFLAS, num grande filme
P E P E

IMPÉRIO — Telefone 555154
A's 21.30 (Adultos)
NOITE DE ESTREIA
O famoso filme de **Vittorio de Sica**
O ÚLTIMO JULGAMENTO
Com **Silvana Mangano, Fernandel**, etc.
A's 18.30 — Sessão clássica
RASHOMON (M. 17 anos)

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
PRAZERES DO MUNDO
com as mais sensacionais atracções mundiais, em Tecnicolor

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
VÉUS DE BAGDAD
Todo o esplendor do Mundo Oriental numa produção cheia de encanto e beleza!
com **Vitor Mature — Mari Blanchard**

CAPITÓLIO — Tel. 327493
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Um filme empolgante
NASCIDO PARA A VIOLÊNCIA
com **Jayne Mansfield e Ray Danton**
Em complemento:
AS AVENTURAS DE HAJJIBABÁ

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
A NOIVA
com **António Prieto — Elsa Daniel**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
OS ÍNDIOS ATACAM PARADA IMPERIAL

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos)
A's 21.30 (M. 17 anos)
MORDIDOS PELO ÓDIO
com Robert Mitchum — Ane Heywood

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
A MINHA GUEIXA TARZAN, O INVENCÍVEL

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
A NOIVA PRECISO DE DINHEIRO

CAMPO PEQUENO

Começou hoje, nos Restauradores, 7

A VENDA DE BILHETES

para a extraordinária corrida, que será a **do** fecho da temporada, de 8 **toiros** de casta espanhola da famosa ganaderia de **OLIVEIRA, IRMÃOS,** de Samora Correia, em favor das vítimas das

INUNDAÇÕES DA CATALUNHA

com a assistência de altas individualidades portuguesas de S. A. R., os Condes de Barcelona, príncipe D. Juan Carlos e sua esposa, princesa Sofia da Grécia, as infantas de Espanha D. Pilar e D. Margarida, embaixador de Espanha, etc., no

DOMINGO, 28, ÀS 15 HORAS

João Branco Núncio e José Baraona Núncio

(a cavalo)

ESPADAS:

Os dois triunfadores da época de 1962

José Júlio Amadeu dos Anjos

os dois unicos portugueses que cortaram orelhas em Madrid, tendo Amadeu dos Anjos esgotado a lotação da Primeira Praça de Toiros do Mundo

Toma parte nesta grande corrida de beneficência o admirável
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA
sob a competente direcção de **MESTRE NUNO SALVAÇÃO BARRETO**
PREÇOS DESDE 40 ESCUDOS
MAIORES DE 6 ANOS — Este espectáculo não será televisionado

SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

ADULTOS

APÓS O ÊXITO TRIUNFAL DO SEU PRIMEIRO FILME
ANUNCÍA A ESTREIA AMANHÃ DO MAIOR DE TODOS!

MAIS UMA VEZ, ADEUS

(GOODBYE AGAIN)

UM FILME DE

ANATOLE LITVAK

COM

INGRID BERGMAN
YVES MONTAND
ANTHONY PERKINS

UM FILME COMO NENHUM OUTRO
PORQUE NUNCA SE VIU UMA VISÃO
TÃO MODERNA E ADULTA DA VIDA!

AFIM DE EVITAR AGLOMERAÇÕES, AS BILHETEIRAS ABREM HOJE, EXCEPCIONALMENTE, ÀS 12 HORAS.

A PROVA REAL DE UM ÊXITO:
O PÚBLICO
APLAUDIU DUAS VEZES!

UM FESTIVAL DE CANÇÕES E BAILADOS QUE REPRESENTA A SUPREMA CONSAGRAÇÃO DAS TRÊS CELEBRIDADES:

CARMEN SEVILHA – LOLA FLORES – PAQUITA RICO

UMA COMÉDIA-REVISTA DE RARA CLASSE DE FASCINAÇÃO!

2.ª SEMANA

EASTMANCOLOR — (M. 12)

A HISTÓRIA DE 3 VEDETAS À PROCURA DE UM MILIONÁRIO PARA CASAR

HOJE, no **ODEON**

Excl. SONORO FILME

O PALCO DAS ESTRÊLAS

IMPÉRIO

Amanhã, ás 18.30 (Adultos)

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
na farsa em 3 actos de
Romeu Correia

O VAGABUNDO DAS MÃOS DE OIRO

que o publico aplaudiu ontem entusiasmado!
— Encenação de **João Guedes** —

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, na «Papelaria Fontinha» na MALAPOSTA ANADIA.

O CHOQUE DE DUAS VONTADES E A LUTA PELO PODER NESTE BARCO ONDE REINAVA O ÓDIO E A AGITAÇÃO!

REVOLTA NO DEFIANT

(H.M.S. DEFIANT)

Maiores de 12 anos

ALEC GUINNESS
DIRK BOGARDE
ANTHONY QUAYLE

UM FILME

Argumen. NIGEL KNEALE e EDMUND H. NORTH · Bas. na novela "Mutiny" de FRANK TILSLEY
Produção JOHN BRABOURNE · Real. LEWIS GILBERT · Uma produção G.W. FILM

Eastman **COLOR** e CinemaScope

AMANHÃ
ESTREIA DE ACÇÃO no **POLITEAMA**

FIGURAS QUE NÃO ESQUECERÁ
NUM ESPECTÁCULO DE RARA BELEZA!

CLAUDIA CARDINALE

JEAN-PAUL BELMONDO

no deslumbrante

CARTOUCHE

NOME TEMIDO
COM TODO O FASCÍNIO
DO SEU MISTÉRIO!

OUTRO GRANDE EXCLUSIVO
FILMES CASTELLO LOPES

DYALISCOPE
EASTMANCOLOR

6.ª FEIRA
ESTREIA GRANDIOSA

CONDES ROMA

REALIZAÇÃO FULGURANTE DE
FHILIPPE DE BROCA

com **ODILE VERSOIS** · **PHILIPPE LEMAIRE** · **NOEL ROQUEVERT**

PARA ADULTOS

HOTEL EMBAIXADOR

NO **TERRAÇO DAS ESTRELAS**, HOJE

ELIA FLETA famosa vedeta da canção espanhola

LES POLLUX — fabulosos ilusionistas

«Ballet» PIERRE FRANCK

em quadros coreográficos de beleza avassaladora

(Maiores de 17 anos)

«SNACK-BAR» COM AR CONDICIONADO

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997

SEXTA-FEIRA, ás 21.30
(M. de 12)

ESTREIA SENSACIONAL
NOVA COMPANHIA DE

CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES
Bilhetes á venda

ADEGA MESQUITA

Tia Adelina

Amanhã aos almoços, derivado ao êxito alcançado na semana passada a **«CHISPALHADA»** é reforçada com entrecosto fumado.

Sexta-feira: como de costume o tradicional **bacalhau no forno com açorda** e o saboroso **Cabrito no forno á moda do Alentejo.** Tel. 328307.

(Até amanhã se Deus quiser)

Foi agredido à facada quando falava com a filha

que veio visitar a casa da mãe

Uma cena de sangue, que, felizmente, não teve consequências trágicas, verificou-se, ao princípio desta madrugada, num quarto andar, esquerdo, do prédio n.º 614 da Rua de São Bento. Reside ali, com uma filha de dezasseis anos, Maria Amélia de Oliveira, a sr.ª Joaquina Rita de Oliveira, juntamente com um hóspede sr. Manuel Lourenço, de 46 anos, casado, empregado na casa H. Vaultier.

A locatária é casada com o sr. Leandro de Oliveira de 42 anos, empregado no comércio, morador na Rua da Louça, 27, 1.º, em Coimbra, de quem vive separada, há três anos. Este, viera, ontem, no «rápido», para Lisboa, com a intenção de visitar a filha, o que fazia frequentemente.

O sr. Leandro de Oliveira chegou á capital pouco depois da meia-noite, e dirigiu-se logo ao domicílio da mulher, que o recebeu e permitiu que a filha falasse com o pai, no corredor da casa. Inesperadamente, porém, o hóspede agrediu aquele com uma facada, no ventre, em circunstancias ainda não esclarecidas.

Estabeleceu-se grande burburinho e interveio o guarda do giro da P. S. P., que prendeu o agressor e o conduziu para a esquadra do Rato, de onde o preso transitou, esta manhã, para o Governo Civil.

A vítima foi internada na sala de observações do Hospital de São José, e o seu estado não se considera grave. Ao princípio da tarde, o agressor foi enviado á Polícia Judiciária, juntamente com a participação da P. S. P.

Segundo apurámos depois, o verdadeiro inquilino daquela casa é o sr. João Fernandes, casado com a sr.ª D. Luísa Gonçalves Fernandes, que sublocou a sua residência a vários hóspedes, entre os quais os citados. Ao que afirma a dona da casa, a sr.ª Joaquina Rita de Oliveira não vive com o marido, devido aos maus tratos que suportava constantemente, e que levaram, certa vez, o Leandro de Oliveira á prisão.

Parece que a vítima se encontrava embriagada, quando apareceu na Rua de São Bento, e que provocou grande alarido, para lhe abrirem a porta da escada. Foi, então, interpelado pelo Manuel Lourenço, que lhe censurou a sua atitude insólita, o que lhe valeu ter sido agredido. Isso poderá explicar o que se passou depois.

É INCURÁVEL

a doença que ataca a vista de pequena paralítica de Borba

Informa-nos o nosso correspondente em Borba de que um oftalmologista que observou, em Evora, a pequena Susana Calhamonas — a paralítica por quem os leitores do «Diário de Lisboa» se têm interessado — se pronunciou pela incurabilidade da doença que atacou a vista da infeliz menina.

A doentinha, que se desloca numa cadeira de rodas emprestada pela Misericórdia de Borba, foi a Evora, acompanhada dos pais, e por conta da Comissão Municipal de Assistência daquele concelho, para ser examinada por um especialista de doenças dos olhos. No final do exame médico, os pais da Susana foram informados de que a doença é incurável.

A pobre família voltou a Borba sem esperanças. No entanto os pais da menina receberam a promessa de que ela virá brevemente a Lisboa, agora para ser observada por um neurologista.

Entretanto, registamos a oferta de cem escudos, quantia enviada por uma anónima para a infeliz Susana, em nome da qual agradecemos.

EM 3 LINHAS

O capitão do porto de Vila do Conde, sr. primeiro-tenente Martinho dos Reis Madeira, foi nomeado presidente das comissões encarregadas de proceder á limitação de dois terrenos situados na praia de Vila Chã (Vila do Conde) e em S. Paio, lugar de Moreiró, freguesia de Labruge, do mesmo concelho.

///

Fica submetida ao regime florestal de simples polícia a propriedade denominada «Herdade do Caldeiril» situada na freguesia e concelho de Coruche.

///

Um decreto pelo Ministério do Ultramar, no «Diário do Governo» autoriza o Governo da província ultramarina da Guiné a expedir um diploma regulando matérias previstas na parte final do artigo 1.º do Estatuto Organico das Alfandegas do Ultramar, aprovado pelo decreto n.º 43 199.

///

Foi agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Avis o sr. capitão Ricardo Fernando Pereira Durão.

///

O sr. capitão-de-fragata António Julio Malheiro do Vale foi substituido pelo oficial da mesma patente, sr. Rui César de Chaby Lara, na presidência da comissão encarregada de proceder á delimitação de uns terrenos que o sr. Henrique Lehrfeld diz possuir na praia da Fonte da Telha (Sesimbra).

A Associação Comercial estabeleceu o plano de estágios de aperfeiçoamento comercial para o próximo semestre

Na Associação Comercial de Lisboa prosseguiu hoje o estágio sobre «Organização e Contrôle da Acção Comercial», que está a ser orientado pelo eng.º M. Courties, especialista da CEGOS.

Neste estágio, em que participam 15 elementos de várias empresas portuguesas, e que, terminando na próxima sexta-feira, decorre com trabalhos á tarde e á noite, foram hoje tratados três temas básicos. De manhã, os participantes assistiram a lições sobre a política dos preços e sobre as pessoas ou entidades a quem vender. Em relação a estes dois temas, o especialista da CEGOS falou sobre a relação preço-volume; noções de marginalidade e de rentabilidade; elementos de informação; avaliação da maturidade de um produto e elaboração das políticas de preços. Igualmente, se falou dos diferentes circuitos de distribuição de produtos; da definição de «intermediário» e da concorrência entre estes, traçando-se, ainda, o papel dos revendedores na promoção de vendas.

De tarde, os participantes no estágio ouviram lições sobre temas vários relacionados com a publicidade, tendo, no final, os alunos posto as duvidas que a sua prática e as matérias expostas suscitaram.

Prosseguindo na sua acção, no capítulo do desenvolvimento de materias didácticas relacionadas com a gestão e organização de empresas, a Associação Comercial de Lisboa continuará estes estágios com uma nova série, que principia em 12 de Novembro, com um curso dedicado ás modernas técnicas de secretariado. Seguir-se-ão, com início em 26 do mesmo mês, um outro sobre «Gestão de um ponto de venda»; em 11 de Dezembro, sobre «O secretário-geral»; em 28 de Janeiro, sobre «Organização dos serviços comerciais»; em 18 de Fevereiro, sobre a maneira «Como utilizar eficazmente os Estudos de Mercado»; em 4 de Março, sobre «Direcção de uma rede de representantes»; em Março, sobre «Técnicas económicas aplicadas á gestão de empresas»; em Abril, sobre «Promoção de vendas» e «Direcção-geral nas empresas comerciais»; em Maio, sobre a maneira «Como conceber a correspondência comercial e os contactos telefónicos» e «Aperfeiçoamento da venda»; finalmente, em Junho, sobre «Organização e Contrôle da Acção Comercial».

Em datas a anunciar oportunamente serão promovidos estágios sobre «Política de salários e sistema de remuneração»; «Selecção e financiamento dos investimentos»; e «A economia geográfica da empresa».

Trabalhador rural morto à paulada

AZAMBUJA, 24 — Anteontem, ao princípio da noite, no lugar de Casais de Monte Codelo, da freguesia de Aveiras de Cima, deste concelho, foi morto á paulada o trabalhador rural António Baião dos Santos, de 41 anos, solteiro, natural e morador naquele lugar. Até agora ainda não foi possível descobrir os autores do crime.

Foram porém, detidos vários indivíduos moradores em Casais de Monte Codelo que estão a ser interrogados pelo comandante do posto da G. N. R., primeiro-cabo Benjamim Nicolau Madeira.

O cadáver foi trasladado para o cemitério de Aveiras de Baixo, onde aguarda a autópsia.

Prémio Valmor

Informa-nos a presidência da Camara Municipal de Lisboa que o juri do Prémio Valmor resolveu, em presença da falta de nível artístico dos projectos apreciados, não atribuir o galardão relativo ao ano de 1961.

VIDA ARTÍSTICA

Paisagens e marinhas de Félix Rodrigues na S. N. B. A.

Félix Rodrigues é um artista que, na sua outra profissão de gráfico, tira ensinamentos para o pintor. Este pintor que corre o País de lés a lés, dá-nos meia centena de paisagens e marinhas no salão principal da S. N. B. A.

Trabalha intensamente o artista plástico que nos fixa os árrabaldes de Lisboa, as encostas e rios furibundos de Trás-os-Montes e esse Douro de torreiras infernais e frios de gelar o sangue. Todos os anos ele se apresenta ao publico das Belas-Artes e a outros publicos daqui e de além. A Figueira da Foz, a Nazaré, Sintra, Bragança viram e apreciaram exposições suas no Verão passado. Quer dizer que o artista não repousa. Há muitos recantos a fixar, muitas luzes finas a colher e um sem numero de belezas que nos tentam.

Naquela sua maneira de carregar os sons ou abrir a luz, Féliz Rodrigues percorreu Portugal inteiro. Aquelas «Floridas» que tem o n.º 5 do catálogo, são árvores civilizadas crivando a luz e a sombra num parque. E que lindos troncos solenes, quase estilizados, como compete a um parque! Já o n.º 7, intitulado «Aurora» é todo o Corgo, nas faldas do Marão que entoa um hino á luz e á grandeza da terra. As águas cantam e a luz parece espanejar-se nelas.

A Costa Nova inspirou-lhe aqueles barcos voltados, num realismo cru, e a luz humida do mar. Tem o n.º 25 e chamou-lhe o pintor «Repasto no lodo».

Voltando ao Norte, o Douro deu-lhe um quadro bom, «Solidão» (n.º 17) e o Tamega, nos arrabaldes de Amarante, deu-lhe umas paisagens idílicas e solenes ao mesmo tempo. Aquela «Tarde no Tamega» e a «Alegria no Miradouro» são representativas da maneira actual do pintor.

Félix Rodrigues abriu a sua exposição em boa hora. Ele mantém um contacto constante com o publico que só lhe é benéfico porque lhe faz auscultar os gostos e desejos do mesmo publico. Na sua arte, o pintor procura traduzir aquilo que vê. As suas cores simples exprimem o seu sentir onde as cambiantes só extraordinàriamente nos aparecem. Outro pormenor: só raramente a figura humana entra na paisagem solitária, mesmo quando alegre, do pintor. E, contudo, a figura humana é a alma de tudo o que toca e repassa os ambientes onde se encontra.

Trata-se de um pintor em plena ascensão que não cessa de trabalhar com seriedade e ansia de subir mais alto. — R. R.

Abriu esta tarde a exposição de Henrique Bacelar

Henrique Bacelar, artista de novas formas de expressão, abriu esta tarde, no centro do salão da S. N. B. A. a sua exposição de pintura. Na sala dominam as «Ilustrações modernas para uma Bíblia Antiga», além de outras aguarelas.

Entrega dos trabalhos para o Salão do Outono de Arte Moderna

Os trabalhos e boletins dos artistas que queiram concorrer ao Salão de Outono da S. N. B. A, devem ser entregues até ao dia 27 do corrente. Esse Salão de Outono é o Salão de Arte Moderna.

Curso Experimental de Comunicação Visual

Continua aberta na secretaria da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a matrícula para as aulas de desenho, pintura e escultura, a inaugurar no próximo dia 2 de Novembro.

Na secretaria da sociedade prestam-se todos os esclarecimentos referentes a este curso.

Alterações

na pauta de importação

Um decreto-lei, pelo Ministério das Finanças, inserto, hoje, na folha oficial dá nova redacção ao artigo 63.º das instruções preliminares da pauta de importação e introduz alterações na mesma. Determina, também, que as mercadorias importadas, cujos direitos se encontrem garantidos em virtude de reclamações apresentadas relativamente á pauta em vigor paguem as taxas consignadas no actual diploma.

★

O Conselho da Associação Europeia de Comércio Livre adoptou uma decisão alterando o Apêndice III ao Anexo B da Convenção que institui aquela Associação, a qual consta de um aviso publicado, hoje, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, no «Diário do Governo».

Pelos hospitais

CAIU DA MOTORETA — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, o jornaleiro Américo Gomes Salvador Bastos, de 23 anos, residente em Sobral de Abelheira, Mafra, que caiu da motoreta que conduzia, em Torres Vedras. Ficou muito contuso na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma gabardina, duas quantias em dinheiro, um pneu com jante, uma pulseira de ouro e outra de prata, esta com o nome de António N. M. Cereja; um porta-moedas com determinada quantia; o bilhete de identidade de Messias da Costa; uma caderneta militar de Francisco Valente Cartaxo; um bocado de plástico com letras comerciais e cheques, em nome de Joaquim Afonso de Carvalho; um saco de rede com dois pares de óculos, um par de óculos graduados, uma roda para «scooter»; um tampão para depósito de gasolina; uma chapa da Santa Casa da Misericórdia; uma sandália, e diversas argolas com chaves.

Apresentação na Ford do «Taunus 12 M»

A Ford Lusitana apresenta amanhã, ás 17 horas, nos salões do edifício da Rua Castilho, 149, o novo modelo da Ford Alemã — «Taunus 12 M».

Sentir-se bem é tão simples...

tomando

ASPIRINA®

O COMPRIMIDO DE TRIPLO EFEITO:

► combate a gripe
► baixa a febre
► alivia o reumatismo

ASPIRINA®

Autêntica só com a cruz Bayer

Caixas de 20 comprimidos de 0,5 g. cada comprimido
Tiras de 5 comprimidos de 0,5 g. cada comprimido

um banho com Godésia da prazer!...

O MELHOR ESQUENTADOR A GÁS

1.850$00

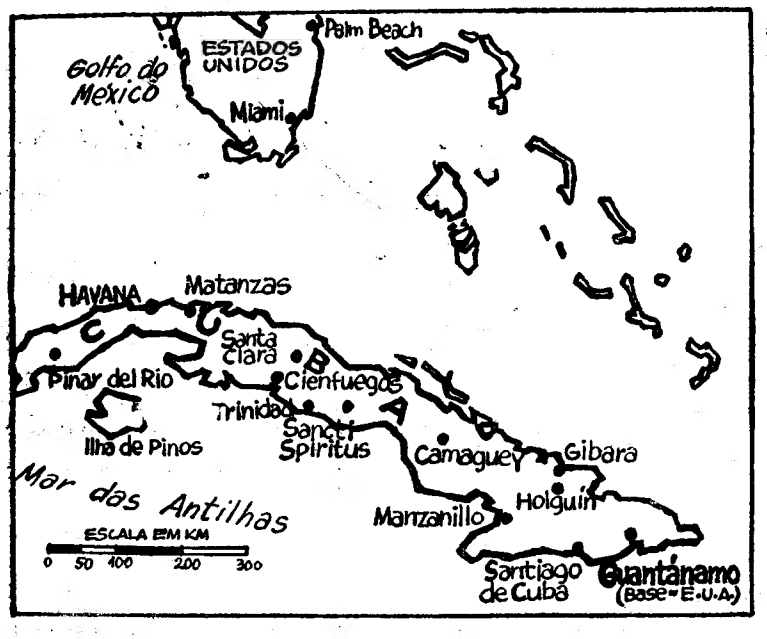
À VENDA NAS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

No Porto: RADIO ATLANTIÇA — R. de Santa Catarina, 615, 1.º

As forças soviéticas estão preparadas para entrar em acção



A ilha de Cuba, a cerca de 140 quilómetros da Florida (Estados Unidos). A base naval norte-americana de Guantanamo está situada no Sudeste do território cubano

MOSCOVO, 24. — Os foguetões e as forças armadas soviéticas estão prontos a entrar em acção na crise cubana e a União Soviética encontra-se em posição de aniquilar de um golpe os «agressores» — diz hoje o Ministério da Defesa da Russia, por intermédio do seu órgão, o jornal «Estrela Vermelha».

Toda a Imprensa soviética acumula hoje os ataques contra aquilo a que chama «acções agressivas» dos Estados Unidos contra Cuba. Não há, contudo, qualquer indício de que o Kremlin esteja a planear medidas de represália contra o bloqueio norte-americano.

O órgão do Partido Comunista russo, «Pravda», dirigindo a sua atenção para a O. N. U. declara que as Nações Unidas devem mostrar-se á altura das suas responsabilidades, se não quiserem sofrer a sorte da Liga das Nações.

«ERA EXACTAMENTE ASSIM QUE HITLER AGIA»

O «Pravda» acusa, também, dirigentes norte-americanos de «agirem como bestas cobardes» e descreve o discurso de segunda-feira do presidente Kennedy como «estranha falsidade e hipocrisia».

O jornal publica quase uma página inteira de cartas enviadas por operários de fábricas, camponeses e estudantes que expressavam «raiva e indignação» contra a acção dos Estados Unidos.

Qualificando os actos de Washington como «vulgares actos de pirataria em pleno século XX», o «Pravda» afirma que «ainda é tempo de deter a mão criminosa pela união das vontades e das acções de todos os homens amantes da paz».

«Era exactamente assim que Hitler agia nas vésperas de uma agressão a um Estado livre e soberano» — declaram os comentadores políticos do jornal «Izvestia», Polianov e Zavislov. — (A. N. I., F. P. e R.).

A U. R. S. S. SÓ USARA AS ARMAS ATÓMICAS SE FOR AGREDIDA

MOSCOVO, 24 — A União Soviética não recorrerá á utilização de armas nucleares contra os Estados Unidos, «salvo se for agredida» — anunciou hoje a Rádio de Moscovo.

«O Governo soviético» — prossegue o comunicado — «garante aos Estados Unidos que nem uma só bomba nuclear cairá nos Estados Unidos, a menos que haja agressão da parte dos norte-americanos».

O comunicado não esclarece, no entanto, se a «agressão» se entende com armas nucleares ou mesmo com armas convencionais. — (A. N. I.).

KRUCHTCHEV APLAUDIU NA ÓPERA UM CANTOR AMERICANO

LONDRES, 24 — Kruchtchev, sorridente, foi o primeiro a aplaudir quando o cantor americano Jerome Hines acabou de interpretar, a noite passada, no teatro Bolshoi, em Moscovo, a ópera de Boris Mussorgsky «Boris Gudounov».

O primeiro-ministro soviético foi aos camarins do teatro, após Hines ser chamado quatro vezes ao palco para agradecer os aplausos, e felicitou o cantor americano.

Entretanto, os moscovitas liam no órgão do Governo soviético «Izvestia» um editorial classificando o bloqueio americano contra armas ofensivas para Cuba como «monstruoso, pérfido e agressivo». — (R.).

Os preparativos para a invasão

(Continuação da 1.ª página)

Matanzas, um dos mais próximos dos Estados Unidos, parece ser uma das bases de mísseis.

Aparentemente, o centro nevrálgico do poderio militar soviético em Cuba fica na província de Las Villas, quase no centro da ilha. Essa província é não só a mais bem fortificada, mas também aquela onde se verifica maior concentração de tropas cubanas.

Afirma-se também que os russos «controlam» inteiramente a base naval de Mariel, na província de Pinar del Rio, apenas a 15 quilómetros de Havana. Nessa base existem lanchas rápidas equipadas com foguetões enviadas recentemente para Cuba pela União soviética.

Os diplomatas ocidentais calculam que pelo menos 25 000 estrangeiros entraram em Cuba desde 1959, quando começaram a aparecer em Havana os primeiros técnicos comunistas latino-aericanos. — (A.N.I.).

MOVIMENTOS DE TROPAS SOVIÉTICAS NA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 24 — Um porta-voz da Polícia Ocidental de Berlim diz que grandes comboios militares soviéticos, incluindo unidades de artilharia e tanques, se deslocam na Alemanha Oriental em direcção a Berlim.

Grandes colunas militares transportadas em veículos foram assinaladas durante a noite por viajantes ocidentais, a maior parte deles motoristas de camiões.

Entretanto, Andrei Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, continua a sua visita a Berlim. O estadista esteve hoje junto do muro que divide a antiga capital alemã. — (R.).

CRITICADAS AS FOTOGRAFIAS DAS BASES

COPENHAGUE, 24 — O jornal independente «Information» afirma que as fotografias aéreas de Cuba feitas pelos Estados Unidos e publicadas hoje em todo o Mundo mostram apenas baterias de foguetões antiaeronaves e não bases de mísseis nucleares.

Acrescenta-se que as fotografias não são certamente as que levaram o presidente Kennedy a decretar o bloqueio a Cuba. — (R.).

São cerca de cem as bases dos E. U. A. no estrangeiro

PARIS, 24.—As Forças Armadas norte-americanas de Terra, Mar e Ar estão prontas para «todas as eventualidades» desde ontem, por ordem do presidente dos Estados Unidos.

A ordem abrange as forças aquarteladas ou com base nos Estados Unidos e o VII Exército americano na Alemanha (40 mil homens) e a guarnição de Berlim, compreendendo infantaria e blindados (duas divisões) e a força aérea que depende directamente daquele Exército, a unica grande unidade militar terrestre no estrangeiro (com excepção das duas divisões na Coreia, uma nas Hawai, um regimento na zona do Canal do Panamá e várias outras pequenas unidades. Quanto ás outras grandes unidades, dependem da Marinha e da Aeronáutica. A ordem abrange-as igualmente, graças á rede de comunicações muito densa das forças americanas dispersas pelo Mundo.

Uma revista americana calculava, recentemente, em perto de 100 o numero das bases americanas no estrangeiro, bases de todos os géneros, incluindo os depósitos logísticos. A mesma revista dizia que somariam perto de 20 na Grã-Bretanha, uma dezena em França, outra dezena na Alemanha, nove no Japão e seis na Coreia...

AS PRINCIPAIS FORÇAS NORTE-AMERICANAS ESPALHADAS PELO MUNDO

Afora as esquadras do «Strategic Air Command» (destinadas exclusivamente ao transporte da bomba atómica) em redor de Upper Heyford, na Inglaterra, ligadas directamente ao famoso «telefone vermelho», símbolo de guerra nuclear, na secretária do presidente Kennedy, as principais forças norte-americanas são, nomeadamente, como segue:

— A VII esquadra no Extremo Oriente (125 unidades navais, 600 aviões embarcados, armados com engenhos nucleares e 60 mil homens, incluindo uma divisão de fuzileiros, com base em Okinawa, no Japão.

— A VI esquadra no Mediterrâneo (dois porta-aviões de serviço permanente, 250 aviões embarcados, armados com engenhos atómicos e umas 30 unidades navais). Esta esquadra, graças aos porta-aviões e á sua forma anfíbia é, ao mesmo tempo, um aeródromo flutuante, em movimento constante, e uma ameaça para «pontos sensíveis» e localizados.

— A II esquadra do Atlântico e a I do Pacífico.

— A base dos submarinos de propulsão nuclear, armados com foguetões «Polaris» de ogiva atómica, em Holy Loch, na Escócia. Os próprios submarinos encontram-se em constante movimento, debaixo de água.

— Uma base secreta no Mar Negro, para rastrear os ensaios espaciais da U. R. S. S.

— Bases nucleares no Árctico e no Antárctico.

CINTO DE BASES DE MISSEIS EM TORNO DA U. R. S. S.

Um cinto de bases de lançamento de mísseis, fixos ou móveis, em redor da U. R. S. S.: calcula-se que 500 engenhos se encontram deste modo ao alcance do território soviético.

Estados-maiores — os sistemas nervosos deste conjunto militar, distribuídos pelo Mundo — trabalham a bem dizer em toda a parte: na Europa, nomeadamente em França, na Itália, na Alemanha e no Reino Unido... no Médio Oriente, na Turquia, no Extremo Oriente e em África. — (F. P.).

DESPENHOU-SE UM AVIÃO EM GUANTÁNAMO

BASE AÉREA DE MACGUIRE (Nova Jersey, E. U. A.), 24 — Um avião de transporte «C-135», a jacto, da Aeronáutica dos E. U. A., despedaçou-se ontem ao aterrar na base aeronaval norte-americana de Guantánamo, em Cuba — segundo anuncia um informador da base aérea de Macguire (Nova Jersey). Morreram os sete membros da tripulação. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **O CONFLITO SINO-INDIANO — A India está pronta a aceitar propostas de Pequim para solução do conflito fronteiriço, com a condição dos chineses retirarem para as posições que ocupavam em 8 de Setembro, afirma-se em Nova Deli.**

● PRESO UM IMPORTANTE ACTIVISTA FRANCÊS—A Polícia francesa prendeu um dos principais dirigentes da organização que ordenou o atentado contra a vida do presidente de Gaulle, no dia 22 de Agosto — dizem círculos bem informados. O preso é o tenente-coronel Raymond Gorel, de 48 anos, conhecido por «Cimitarra» foi preso em Marselha há dez dias.

● **MIGUEL ARRAIS À FRENTE DE CLEOFAS — Os ultimos numeros até agora apurados nas eleições para governador do Estado de Pernambuco são os seguintes: Miguel Arrais, do Partido Trabalhista brasileiro, 242 993 votos e João Cleofas, da União Democrática Nacional, 241 354.**

● O MINISTRO DOS NEGÓGIOS ESTRANGEIROS MARROQUINO EM MADRID — Num avião militar marroquino, chegou hoje a Madrid, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Marrocos, Mohammed Balafreg. O ministro e representante pessoal de Hassan II, foi recebido no aeroporto pelo ministro dos Assuntos Exteriores espanhol. A visita destina-se a abrir caminho á diminuição da tensão entre os dois países.

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

HORAS DE EXPECTATIVA

(Continuação da 1.ª página)

blema posto pelo desembarque naquela ilha de material e técnicos soviéticos. Como era fácil de prever, as consequências diplomáticas dessa decisão terão efeitos imediatos no sistema de segurança ocidental, no quadro das alianças em que ele assenta e na direcção americana da N. A. T. O. Nos países que dela fazem parte, há uma sensação de perplexidade e duvida, pois a iniciativa do presidente Kennedy foi tomada sem consulta prévia aos seus aliados europeus e criou para estes embaraços que estão na origem da sua hesitação. Alguns deles estão sujeitos á aplicação de represálias que alargarão o ambito da crise, se esta não for rápida e eficazmente resolvida, a limites imprevisíveis. E' muito extensa a área em que essas represálias podem exercer-se, sem possibilidade de réplica eficaz e rápida.

Nas ultimas vinte e quatro horas, as que precederam a efectivação do bloqueio, a pesada máquina diplomática dos organismos de segurança colectiva pôs-se em movimento, ao mesmo tempo que se registavam, em vários países, manifestações populares que exprimem a inquietação generalizada dos povos colocados perante a ameaça iminente de um conflito nuclear. A Organização dos Estados Americanos aprovou as moções que lhe foram submetidas pelo secretário de Estado americano. Qual é o verdadeiro valor dessa decisão? Aquele organismo deseja ser informado da evolução dos acontecimentos, o que exclui a ideia de delegação de poderes, espera que o Conselho de Segurança da O. N. U. tome, sem demora, medidas que apressem o desenlace do conflito, os seus membros têm liberdade para se associarem, ou não, ás medidas militares e económicas que o Governo de Washington julgue conveniente pôr em prática. Esta atitude cautelosa era a unica susceptivel de ter a adesão unanime dos membros da O. E. A.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas esteve reunido, e ouviu os países directamente envolvidos no conflito — Estados Unidos, União Soviética e Cuba. O delegado russo, além das expressões de confiança no trabalho do Conselho, sugeriu a conveniência de negociações directas a três para facilitar a sua missão. A posição adoptada já por algumas dezenas de países neutrais deixa prever que a Assembleia chamará a si, no caso de o Conselho de Segurança ser paralisado pela intervenção do veto russo ou americano — provávelmente russo e americano — a solução do assunto, cujo protelamento pode ter consequências incalculáveis. O prosseguimento da reunião do Conselho é aguardado com profunda ansiedade em toda a parte. O Conselho permanente da N. A. T. O. tem tido reuniões particulares, mas tudo indica que, a pedido de algum dos seus membros (Bélgica, Holanda, Noruega, Itália), se reunirá em sessão formal para tomar resoluções de decisiva importancia para o futuro da Aliança Atlantica.

Entretanto, o ambiente de nervosismo, e mesmo de excitação, nos Estados Unidos acentuou-se nas ultimas vinte e quatro horas. O Governo não quer deixar duvidas sobre a firmeza da sua atitude e as razões dessa firmeza. Além do apoio do Congresso e dos partidos nele representados, os chefes militares (Estado-Maior Conjunto e Conselho Nacional de Segurança) deram o seu acordo prévio ás decisões publicamente anunciadas pelo presidente Kennedy, o que não é de estranhar, sendo muito provável que para elas contribuissem as suas indicações e influência. Em Washington, fala-se abertamente da necessidade de invadir Cuba para pôr termo á crise desencadeada pelos Estados Unidos, mas é de esperar e desejar que se não consuma esse acto irreparável, que tornaria supérfluas as diligências em curso. Entretanto, a ansiedade domina os espíritos, e o alarme, que as extensas medidas militares adoptadas de um e doutro lado acentuam, propaga-se perante este arriscado exercício á beira do abismo, iniciado sem as precauções habituais em provas desta natureza.

Estabelecidas as normas

da constituição dos corpos docentes dos estudos gerais universitários em Angola e Moçambique

Um decreto publicado, hoje, no «Diário do Governo» (1.ª série), pelos Ministérios do Ultramar e da Educação, estabelece as regras sobre a constituição dos corpos docentes dos estudos gerais universitários de Angola e Moçambique. Reza assim, o referido diploma, promulgado pelo Chefe do Estado:

«O Decreto-Lei n.º 44 530, de 21 de Agosto ultimo, criou em Angola e Moçambique os estudos gerais universitários, para cuja instalação o mesmo diploma previu a imediata nomeação de comissões instaladoras, presididas pelo reitor da Universidade Técnica de Lisboa e constituídas por representantes das Universidades e da Junta de Investigações do Ultramar. Do estudo efectuado por essas comissões nas duas provincias resulta a urgência de estabelecer regras sobre a constituição dos corpos docentes daqueles estabelecimentos de ensino, para que, com a maior brevidade, se dê início ás suas actividades. Por motivos óbvios, conferem-se vencimentos nunca inferiores aos auferidos na Metrópole pelo professorado universitário, e em alguns casos assaz superiores, mas tendo em conta, nesta ultima hipótese, os atribuídos a funcionários de correspondentes categorias quando em serviço no Ultramar.

Nestes termos:

«Sob proposta das comissões instaladoras;

«Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

«Artigo 1.º — A categoria do pessoal docente dos estudos gerais universitários, criados pelo Decreto-Lei n.º 44 530, de 21 de Agosto de 1962, e as gratificações a que ficam com direito são as constantes do mapa anexo a este diploma e que dele faz parte integrante.

«Art. 2.º — Á medida que se for tornando necessário, serão criados por portaria conjunta dos ministros do Ultramar e da Educação Nacional os lugares cujas categorias estão previstas no mapa anexo.

«§ unico. — São desde já criados os lugares de reitor dos estudos gerais universitários de Angola e Moçambique.

«Art. 3.º — Os reitores e professores dos estudos gerais universitários figurarão, na ordem de precedência, em lugares correspondentes ás suas categorias.

«Art. 4.º — Os estabelecimentos de ensino superior dependentes dos Ministérios do Ultramar e da Educação Nacional terão as designações que lhes forem dadas por portaria».

Constam de um mapa anexo as categorias e gratificações do pessoal docente, quando colocado em Angola:

Professor catedrático (categoria B), com uma ou mais diuturnidades, 2000$00, auferindo por cada cadeira que reger além daquelas a que pode ser obrigado 2500$00 mensais, e, quando reitor, por exercício e representação, 4500$00 também mensais; professor catedrático (categoria C), 2000$00, auferindo, também, nos mesmos casos as gratificações indicadas; professor extraordinário e encarregado de curso (categoria D), 1500$00; professor incumbido de regência (categoria E), 1000$00, com a gratificação de 4000$00 quando exerça outro cargo publico; primeiro assistente (categoria F), 1000$00 e mais 2500$00 mensais se lhe for atribuída a regência de uma cadeira; segundo assistente (categoria H), 950$00.

MARQUES GASTÃO

Nas rotas históricas do Mundo

— um novo livro de Marques Gastão

Jornalista, escritor e viajante com interesses vibrantemente voltados para as mais diversas direcções, Marques Gastão conjugou brilhantemente essas três facetas da sua personalidade no livro de reportagens «Nas Rotas Históricas do Mundo», agora publicado em edição de atractiva apresentação gráfica.

(Continua na 11.ª página)

Nada se deve anunciar ou pro... sem a certeza de o poder ...

—afirmou o prof. Adriano More... na posse do novo governador-geral

Na Aula Magna do Instituto de Medicina Tropical, onde decorre a reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, que está a proceder ao estudo da revisão da Lei Orgânica do Ultramar, efectuou-se, esta tarde, o acto de posse do novo governador-geral de Angola, sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques.

A cerimónia foi muito concorrida, tendo-se enchido aquele anfiteatro, de individualidades ligadas á vida Ultramarina, designadamente os cinquenta e seis membros dos Conselhos Legislativos e de Governo das várias províncias ultramarinas, que se deslocaram a Lisboa para participar nos trabalhos da reunião daquele orgão consultivo.

A posse foi conferida pelo sr. prof. Adriano Moreira, ministro do Ultramar. Estavam presentes, além daquelas entidades, os srs. drs. Costa Freitas e Moreira Rato, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino; almirante Sarmento Rodrigues; governador-geral de Moçambique; prof. Raul Ventura, vice-presidente do Conselho Ultramarino; almirante Vasco Lopes Alves, engenheiros Carlos Krus Abecassis, Rui de Sá Carneiro e Trigo de Morais, comandante Ernesto de Vilhena e drs. Vieira Machado e José Bossa, antigos ministros ou subsecretários do Ultramar; eng.º Bacelar Bebiano, profs. Silva e Cunha, Armando Marques Guedes, Silva Rego e Manuel Jacinto Nunes, drs. Almeida Cotta, Honório José Barbosa, Joaquim Gonçalves Cerejeira, António Martinez Valadas Preto, Vicente Loff, Silva Tavares e Mário Governo Montês e comandantes João de Figueiredo e Albano de Oliveira, vogais efectivos do Conselho Ultramarino; altos funcionários do Ministério do Ultramar, etc.

O discurso do ministro

Lido o auto de posse, pelo sr. dr. Almeida Cotta, secretário-geral do Ministério do Ultramar, o mesmo foi assinado pelo titular daquela pasta e pelo novo governador-geral, que, antes fizera o seu juramento.

Usou então da palavra o sr. prof. Adriano Moreira, que, dirigindo-se ao sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, começou por dizer:

«Creio que é a primeira vez que um governador de Angola toma posse perante os vogais eleitos do Conselho Legislativo, depois de ter oportunidade de os ouvir pronunciar-se sobre os mais importantes problemas do Ultramar, em geral, e da província, em particular. Esta circunstancia dispensa-me de enunciar os graves problemas que terá de encarar, porque já lhes ouviu, na qualidade de testemunha qualificada, as inquietações, os desejos, as queixas, as críticas, e tudo deve ter gravado no espírito de V. Ex.ª, como no de todos os que escutaram, o quadro de uma herança, sem benefício de inventário, que vai requerer um esforço de ordenação poucas vezes solicitado de um governador e dos seus mais directos colaboradores.»

A regra fundamental a seguir na administração

Prosseguindo, o ministro do Ultramar afirmou:

«A rudeza com que os problemas foram expostos na presença de V. Ex.ª, permite-me chamar-lhe a atenção para uma regra fundamental a seguir na administração, sobre a qual muitas vezes tenho insistido, e também muitas vezes sem grande resultado: é que deve manter-se a província informada com verdade das circunstancias da administração, e nada se deve anunciar ou prometer sem a certeza de o poder realizar. É claro que esta conduta o obrigará muitas vezes a decepcionar desejos, mas nunca o tornará responsável pela frustração de esperanças. Por outro lado, abdicando assim de qualquer ilegítima ambição de popularidade pessoal, entrará, todavia, por direito próprio, na fileira dos grandes servidores do Ultramar. Daqueles servidores do Ultramar, que se contam ás dezenas por todas as províncias, e que nunca se esqueceram de que são os agentes de uma soberania una e indivisível, exercida por um só Governo ao serviço da Pátria de todos.»

Angola pode continuar a contar com a prioridade justificada pela agudeza dos seus problemas

A terminar o seu breve discurso, o prof. Adriano Moreira, sempre di-

rigindo-se ... ral, declarou:

«A experi... dos quadros ... Ex.ª já tem... vada, fazer... terá mão fi... as boas regr... blica, e e... qualquer d... ção, que o ... la. Nestas s... marino, tev... como, no m... rais, e das ... arrostam o... ocupa um l... mento de t... dos cuidado... do territóri... tancia é um... ção de uni... vincia que ... até aqui, a ... justificada ... problemas. ... sentido de ... por V. Ex.ª ... rinho que l... de, esse ca... Angola».

As afirma... ronel Silv...

Em resp... nel Silvino ... deceu a co... pelo Gover... ra o cargo ... «cargo que ...

(Conti...

O recrutamento e formação do pessoal docente

envolvem disposições que devolvam ao professorado a importância social que o dignifique

Na sequência das considerações aqui feitas alinham-se agora alguns tópicos de temas sobre que parece deveriam recair as atenções daqueles que fossem chamados ao estudo, cuja urgência se impõe, da revisão dos processos até agora usados entre nós para o recrutamento e preparação do pessoal docente de todos os graus de ensino:

1 — Criação de uma mentalidade que leve a Administração á convicção de que, para cumprir os deveres assumidos no plano da educação é ela que realmente precisa do concurso dos professores e não estes que recebem um favor do Estado.

2 — Estabelecimento de um plano de emergência para o recrutamento e preparação do pessoal docente, através do qual seja chamada a atenção do País (acção de choque) para a gravidade do problema.

3 — Reestruturação dos planos de estudo, académicos e pedagógicos, de preparação para a docência em todos os graus de ensino, tendo presentes as necessidades em pessoal docente e a adequação desses planos ás finalidades em vista.

4 — Criação em larga escala de bolsas de estudo destinadas aos que possuam vocação docente e não disponham de meios financeiros para a sua preparação.

5 — Abertura de estágios de formação pedagógica no maior numero possível de Centros da Metrópole e do Ultramar. Validação dos anos de estágios sob o ponto de vista nacional e não de continente ou províncias ultramarinas.

6 — Abertura de concurso aos estágios ou a admissão (escolas de magistério) sem qualquer limitação numérica ou de grupos para ambos os sexos.

7 — Redução do tempo de estágio e intensificação segundo o critério admitido pelo professor metodólogo do grupo.

8 — Remuneração de todo o serviço docente escolar ou extra-escolar prestado em regime de estágio considerando-se sempre esse serviço como horário completo.

9 — Possibilidade de exercício docente aos que estivessem nos primeiros anos da sua formação académico-pedagógica.

10 — Obrigatoriedade de frequência periódica de cursos de aperfeiçoamento e actualização.

11 — Revisão dos quadros dos estabelecimentos de ensino no sentido de os aproximar das necessidades lectivas reais.

12 — Criação nos quadros de cada grau de ensino de uma só categoria para os professores com qualificação e consequente desaparecimento de todas as categorias intermédias de auxiliares, agregados, adjuntos, regentes, extraordinários, etc.

13 — Alargamento aos estabelecimentos de ensino do Ultramar do critério do quadro privativo de cada estabelecimento em vez do quadro comum agora existente e significativo de uma situação de subdesenvolvimento que urge fazer desaparecer.

14 — Abertura das vagas nos quadros dos estabelecimentos de ensino feita simultaneamente para o Continente e Ultramar.

15 — Possibilidade de exercício docente temporário em regiões mais carecidas e menos desejadas por docentes já colocados noutras regiões sem que tal envolva a situação de transferência.

16 — Revisão da posição ocupada pelo pessoal docente nos quadros do funcionalismo com vista a tornar a profissão da docência mais atraente e a dar-lhe lugar a que realmente a sua função social tem direito.

17 — Criação generalizada de condições e regalias já hoje usufruidas por outras profissões (residências, abastecimentos, protecção aos filhos estudantes, viagens para férias, colónias de férias, assistência médica, etc.) que compensem as limitações de vencimentos.

18 — Generalização a todos os docentes da possibilidade de trabalho em regime de «part-time».

19 — Instituição de um sistema de promoção por mérito a par do sistema de promoção por antiguidade.

20 — Escolha de dirigentes escolares (reitores, directores) preocupados com a organização escolar progressiva e dignificação do seu pessoal docente e não de dirigentes de tipo restritamente administrativo e capacidade profissional mínima.

C. M.

A PRÓXIMA visita presidencial à cidade do Porto

Os srs. eng.º Brito e Cunha e dr. Nuno Pinheiro Torres, respectivamente, governador civil e presidente da Camara Municipal do Porto, avistaram-se, hoje, com os srs. ministros do Interior, da Educação Nacional e das Obras Publicas, a quem convidaram a deslocar-se á capital nortenha, nos dias 9 e 10 de Novembro, quando da viagem do Chefe do Estado ao Porto, para a inauguração dos bairros destinados aos desalojados das chamadas «ilhas».

Dois ministros convidados a visitar o distrito de Aveiro

Também se avistaram com os titulares das pastas da Educação e das Obras Publicas, o governador civil substituto de Aveiro e os presidentes dos Municípios de Oliveira de Azemeis e Vila da Feira, que convidaram os srs. prof. Lopes de Almeida e eng.º Arantes e Oliveira a visitar, oportunamente, aqueles concelhos, a fim de inaugurarem estabelecimentos de ensino técnico.

LIVROS RAROS vendidos em leilão

Proseguiu ontem a venda de livros que foram do sr. Herbert Gilbert, da Fábrica de Loiça de Sacavém. O leilão, organizado por Arnaldo Henriques de Oliveira, deve terminar amanhã.

Ontem foram vendidas entre outras, espécimes valiosas: *Sketches in Madeira*, de lady Susan Harcourt, arrematado por 10 100$00, tendo a Biblioteca Nacional optado. O *Portugal Illustrated*, do rev. Kinsey, por 1 400$00. Os *Costumes of Portugal*, de Henry L'Evêque, por 8 100$00, para a Livraria Samcarlos.

Nota-se a actividade da Biblioteca Nacional.

Continuam presos os dois espanhóis portadores de jóias de grande valor

Os dois espanhóis que foram presos, em Lisboa, pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado, e que eram portadores de jóias de grande valor, além da quantia de 150 contos, produto de negócios aqui efectuados, e que transitaram para a Judiciária, conforme referimos, continuaram, esta tarde, a ser interrogados, a fim de se esclarecerem as suas responsabilidades.

Aguarda-se que, amanhã, possam ser definidas as posições dos dois indivíduos, em presença das leis portuguesas.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

FOI INAUGURADO EM A... o Pavilhão Ps... do Centro de ... do Albergue da Me...

O Centro de Trabalho do Albergue da Mendicidade, em Alcabideche, foi esta manhã visitado pelos srs. ministros do Interior e da Saude e Assistência e pelo subsecretário das Obras Publicas que inauguraram um pavilhão de assistência psiquiátrica. Procurou realizar-se uma obra de estreita cooperação com o instituto da especialidade, servindo de unidade-piloto onde se colham os ensinamentos para futuras e mais profícuas realizações.

Foi também visitado um edifício de dois andares, que está sendo remodelado, onde em estreita colaboração com o I. A. N. T. se instalará uma enfermaria-abrigo.

Na visita compareceram também os srs. governador civil de Lisboa, acompanhado do seu secretário, sr. Manuel Casimiro, o comandante-geral da P. S. P., o director-geral da Assistência, o presidente da Junta Distrital de Lisboa. Presentes ainda: o eng. Maças Fernandes, das Instalações Hospitalares, engenheiro Fonseca Oias, engenheiro Sousa Dias, dr. Manuel Lousado, chefe do gabinete do ministro do Interior, dr. Romano de Castro, do Instituto de Assistência á Família, dr. José Peixoto Amaral, do Instituto de Assistência aos Inválidos, dr. Fernando Ilharco, director do Instituto Psiquiátrico, dr. Melo e Castro, provedor da Misericórdia, D. António Castelo Branco, vice-presidente do Município de Cas-

cais, que re... daquele Mu... Maria do C... semprego.

Foram vi... dependência... sentemente ... dos.

O sr. capi... sidente da ... do Albergue ... boa, agrade... membros d... dades.

Historian... vilhão e o... elas foram ... cudos 1 51... comparticip... Ministério ... cou o Albe...

Os ministr...

próprias, e... o que só foi... tamento da... nados. De ... guardas da... aos mesmos...

Descreveu... a repressão ... ultimos 22 ...

O sr. mi... deceu no ... todos os de... que acabav... louvou a a... cais. Bem p... era uma pi...

«DIÁRIO DE LISBOA»

Terminada a época das corridas de toiros na Praça Carlos Relvas, em Setubal, a favor do Fundo Distrital da Luta Contra a Tuberculose recebemos uma amável carta do presidente da respectiva comissão, pela colaboração que o nosso jornal deu áquelas organizações.

Cooperativa Fruteira da Região da Guarda

GUARDA, 24.—Efectua-se no sábado, ás 14 e 30, nos Paços do Concelho desta cidade, uma reunião da Comissão Instaladora da Cooperativa Fruteira da Região da Guarda, para aprovação dos estatutos da nova agremiação.

...ar ou prometer ... o poder realizar

...riano Moreira ...nador-geral de Angola

...s mais direc-

...tal a seguir ...stração

...nistro do Ul-

...os problemas ...esença de V. ...ar-lhe a aten- ...undamental a ...ção, sobre a ...nho insistido, ...s sem grande ...e manter-se a ...com verdade ... administra- ... anunciar o... ...za de o poder ... esta conduta ...es a decepcio- ...nca o tornará ...ração de espe- ...lo, abdicando ...egítima ambi- ...pessoal, entra- ...o próprio, na ...ervidores do ...ervidores do ...tam ás deze- ...íncias, e que ...de que são os ...ania una e in- ...um só Gover- ...ia de todos.»

...nuar a con- ...ade justifi- ...a dos seus ...s

...reve discurso, ...ra, sempre di-

rigindo-se ao novo governador-geral, declarou:

«A experiência de serviço dentro dos quadros ultramarinos, que V. Ex.ª já tem, e a fidelidade comprovada, fazem-nos confiar em que terá mão firme para fazer observar as boas regras da administração pública, e em que não consentirá qualquer desvio do serviço da Nação, que o mesmo é dizer de Angola. Nestas sessões do oCnselho Ultramarino, teve ocasião de verificar como, no meio das inquietações gerais, e das dificuldades com que arrostam outras províncias, Angola ocupa um lugar especial no pensamento de todos e não está ausente dos cuidados de nenhuma parcela do território nacional. Esta circunstancia é uma verdadeira demonstração de unidade, e assegura á província que poderá continuar, como até aqui, a contar com a prioridade justificada pela agudeza dos seus problemas. Os meus votos são no sentido de que Angola venha a ter, por V. Ex.ª, o mesmo apreço e carinho que lhe dispensou Cabo Verde, esse caminho indispensável de Angola».

As afirmações do tenente-coronel Silvino Silvério Marques

Em resposta, o sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques agradeceu a confiança nele depositada, pelo Governo, ao ser convidado para o cargo em que era investido, «cargo que — disse — mais uma

(Continua na 11.ª página)

...URADO EM ALCABIDECHE

...Pavilhão Psiquiátrico ... Centro de Trabalho

...rgue da Mendicidade

...cho do Alber- ...em Alcabide- ...visitado pelos ...rior e da Sau- ...elo subsecre- ...cas que inau- ... de assistên- ...rou realizar-se ...a cooperação ...especialidade, ...iloto onde se ...os para futu- ...realizações. ...o um edifício ...está sendo re- ...streita colabo- ...r. se instalará ...eram também ...vil de Lisboa, ...secretário, sr. ...omandante-ge- ...ector-geral da ...nte da Junta ...Presentes ain- ...ernandes, das ...es, engenhei- ...enheiro Sousa Lousado, ... ministro do ...de Castro, do ...cia á Família ...ral, do Insti- ...os Inválidos, ..., director do ..., dr. Melo e ... Misericórdia, ...Branco, vice- ...cípio de Cas-

...LISBOA»

... das corridas ...Carlos Relvas, ...do Fundo Dis- ... a Tuberculo- ...nável carta do ...liva comissão, ...o nosso jornal ...ões.

...fruteira ...á Guarda

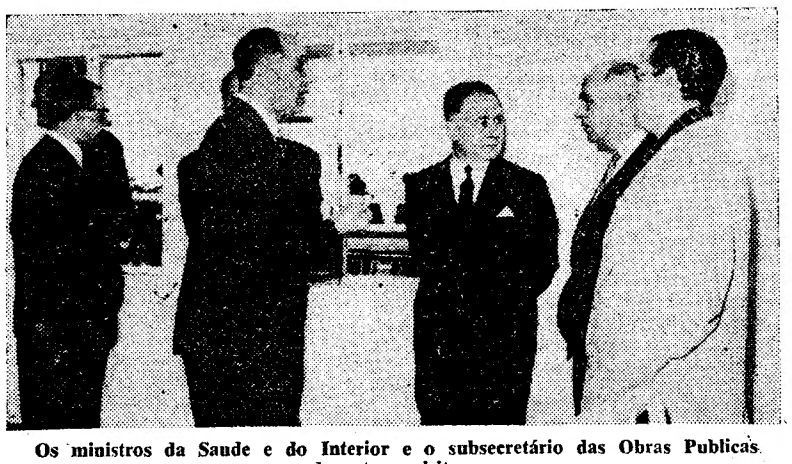
...ctua-se no sá- ...Paços do Con- ...na reunião da ... da Coopera- ...ão da Guarda, ... estatutos da

cais, que representava o presidente daquele Município; coronel Carlos Maria do Carmo, comissário do Desemprego.

Foram visitados o pavilhão e suas dependências e a quinta onde presentemente trabalham 480 internados.

O sr. capitão António Cascais, presidente da comissão administrativa do Albergue da Mendicidade de Lisboa, agradeceu a comparência dos membros do Governo e outras entidades.

Historiando a construção do pavilhão e obras anexas, disse que elas foram orçamentadas em escudos 1 518 938$40. Tiveram uma comparticipação de 50 por cento do Ministério das Obras Publicas. Arcou o Albergue, com suas verbas

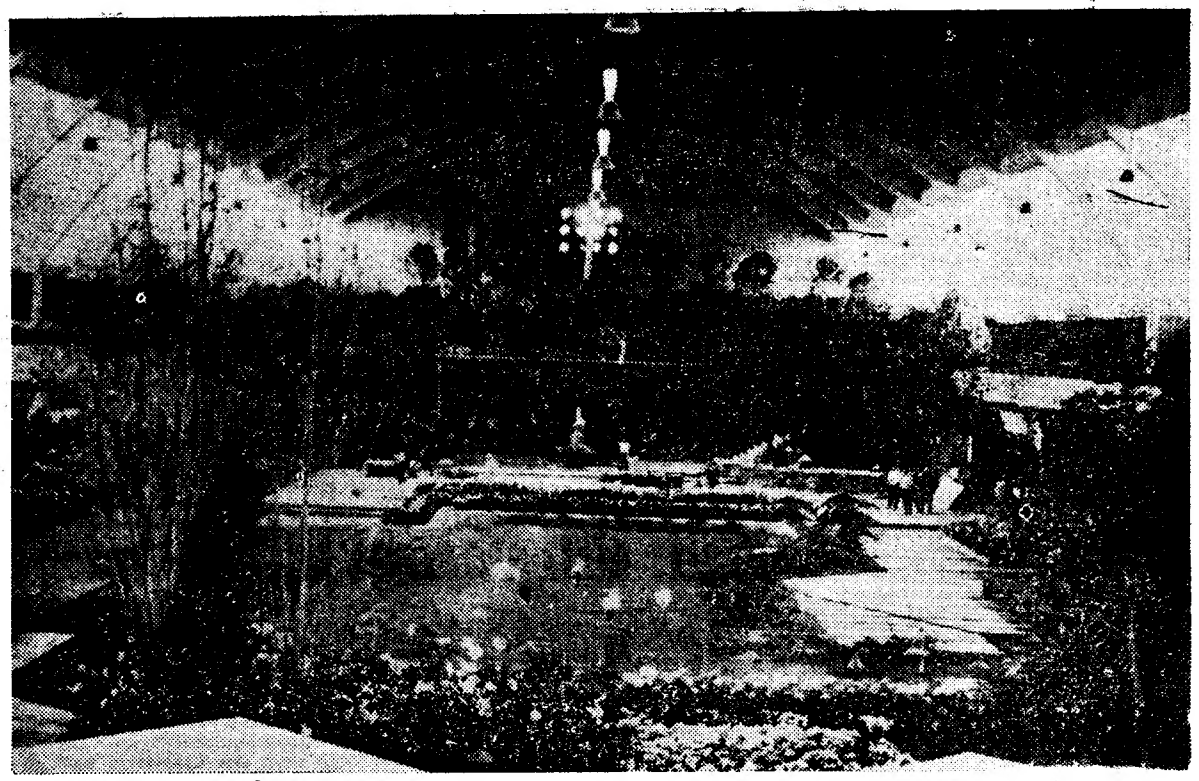


Os ministros da Saude e do Interior e o subsecretário das Obras Publicas durante a visita

próprias, com mais de 822 contos, o que só foi possível com o aproveitamento da mão-de-obra dos internados. De capatazes serviam os guardas da P. S. P. de vigilancia aos mesmos.

Descreveu depois o que tem sido a repressão da mendicidade nestes ultimos 22 meses.

O sr. ministro do Interior agradeceu no final, a colaboração de todos os departamentos dada á obra que acabava de ser inaugurada e louvou a acção do sr. capitão Cascais. Bem podia dizer-se que a obra era uma obra dele.



Um aspecto geral da exposição

Mais de 360 variedades de crisântemos na Exposição de Floricultura de Outono

que esta tarde foi inaugurada pelo Presidente da República

A Camara Municipal de Lisboa tem vindo, de há três anos a esta parte, a desdobrar a sua Exposição de Floricultura em duas fases: uma na Primavera e outra no Outono. A exposição outonal foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado e estará patente ao publico, com entrada livre, até ao dia 1 de Novembro, inclusive, das 10 horas á meia-noite.

O pavilhão principal da Feira Internacional de Lisboa foi mais uma vez transformado num belo jardim, com canteiros, lagos, árvores, aves canoras e ornamentais, num conjunto tranquilo e repousante.

A nota própria da estação outonal é dada por várias formas. Pelos plátanos com a folha já amarelecida e outras árvores de folha caduca, como faias e choupos, já despidas; pelos ninhos abandonados, de pintassilgo, de rouxinol e de melro, presentes em grande profusão e até um ninho de cegonha, do Castelo de S. Jorge, onde na Primavera se criaram as cegonhas e foi aproveitado por uma águia.

A India Portuguesa recordada em 8 novas variedades de crisântemos

A exposição, como não podia deixar de ser, apresenta grande predominancia de flores de Outono, em que predominam centenas de variedades de crisantemos — exactamente 360, a mais rica do País e uma das maiores do Mundo. Vale a pena, entretanto, referir mais em pormenor oito novas variedades, a que foram dados os nomes recordando a índia Portuguesa: «Goa», flor de grandes proporções, com tom de oiro velho; «Damão», de pétalas eriçadas, cor de fogo; «Dio», de pétalas dispostas em forma «reticulata» de um tom oiro-âmbar; «Dadrá», de tonalidade arroxeada, de grande corola; «Nagar-Aveli», de corola que lembra uma grande alcachofra, com pétalas de fundo vermelho escuro e extremidades douradas; «Aniceto do Rosário», de grande corola branca, com centro amarelo-canário; «D. Aleixo», flor de grandes proporções, de cor amarela com centro esverdeado; «Eng.º Silvicultor Maciel Chaves», flor que lembra fios de oiro, com laivos avermelhados.

Estas flores encontram-se em lugar de relevo, á entrada da parte central do pavilhão.

Gorgeios de pássaros são a «música de fundo»

Quem penetra no vasto recinto da exposição — cuja «musica de fundo» é constituída pelos gorgeios de aves canoras, reproduzidos por um sistema de microfones junto das respectivas gaiolas — depara, logo á entrada com um biombo protegendo um «jardim de rochas» onde abundam variadas espécies de «cactus» e plantas suculentas, desde um gigantesco dragoeiro a piteiras com frutos e figueiras da índia.

Ao fundo, uma «serrania» povoada de cedros, pinheiros mansos, eucaliptos, alecrim, rosmaninho, alfazema, madressilva. Sobre algumas ruínas, corujas, águias e um grifo. No sopé da «serrania», um nicho de pedra negra de basalto, com avencas nas fendas, servindo de fundo a uma lindíssima fonte de mármore branco — nota de arte e de frescura que dificilmente se acreditaria ter sido agora construída.

Na «planície», lagos com cisnes brancos e negros e aves pernaltas nas vastas zonas relvadas. Milhares de vasos formam belíssimos canteiros com valiosas colecções de salvias, cevadilha, cravos tunicos, «ageratum», neryanos, dálias, zínias. begónias, «Kentias», evónimos, «tuyas», plantas de estufa e até botões de rosa.

As notas de originalidade no arranjo e disposição dos animais e das plantas, dos canteiros e relvados, dos lajedos e lagos, dão a esta exposição um particular encanto — obra que se deve ao pessoal dos serviços de jardinagem do Município, sob a direcção do sr. eng.º-agrónomo Polido Garcia, auxiliado pelos eng.os Azevedo Coutinho, Sousa da Camara e Edgar Fontes.

Entre as curiosidades mais em evidência cite-se uma gaiola gigante de periquitos, em que estes animais são substituídos por um belo casal de araras.

O EMBAIXADOR Negrão de Lima

tomou conhecimento do estado dos trabalhos da Cidade de Nova Goa

O embaixador do Brasil, sr. dr. Negrão de Lima, recebeu, em audiência privada, o sr. Secundino Francisco dos Santos, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Condomínios, e o jornalista Luís Santos Jorge, adjunto das relações publicas daquela empresa, que lhe deu conta do adiantado estado em que se encontram os trabalhos e as obras de urbanização da Cidade de Nova Goa Portuguesa, junto de Brasília.

No decorrer da demorada entrevista o sr. Secundino Francisco dos Santos mostrou áquele diplomata uma série de fotografias que demonstram a cerimónia do lançamento da primeira pedra para a construção da capela em honra de Santa Catarina — monumento que será cópia fiel do existente em Goa — onde no próximo dia 18 de Dezembro, quando da passagem do primeiro aniversário da invasão do Estado Português da India, será celebrada missa, em homenagem aos que caíram em defesa daquele território.

Homenagem

ao pessoal da Fábrica de Loiça de Sacavém

A administração da Fábrica de Loiça de Sacavém promove no sábado, ás 16 e 30, nas suas instalações fabris, uma sessão solene dedicada ao pessoal que completou cinquenta anos de bons serviços. A' sessão solene preside o sr. almirante Américo Thomaz.

Uma carta do jornalista Alves Pinheiro a propósito do «Direito de opinião»

Vindo de Luanda, encontra-se de novo em Lisboa o ilustre jornalista brasileiro sr. Alves Pinheiro, de quem recebemos há dias uma carta cuja publicação não fizemos por não estarmos para isso autorizados. Pede-nos, porém, aquele nosso prezado colega que a tornemos pública, «como uma homenagem aos leitores do «Diário de Lisboa» e aos confrades de Portugal»:

«Aqui, em Luanda, acabo de tomar conhecimento do seu brilhante comentário a propósito de uma despretensiosa crónica de minha autoria publicada em «O Globo». Antes de mais nada, meu caro colega, devo esclarecer-lhe que, como jornalista, com trinta e sete anos de profissão, jornalista cem por cento, isto é, exclusivamente profissional da pena, jamais defenderia ou justificaria qualquer restrição à liberdade de Imprensa, que nos é absolutamente fundamental. O que todos nós devemos é pugnar pelo respeito aos princípios éticos, pela honestidade e a isenção da informação, a serenidade do comentário e a elevação e a dignidade da linguagem.

Escrevendo sobre a capacidade do jornalismo luso, a que sempre rendi as homenagens da minha admiração, extraí conclusões e colhi impressões da simples leitura quotidiana de matutinos e vespertinos, como, por exemplo, nas colunas do primoroso e popular «Diário de Lisboa», do prefácio do eminente marechal Craveiro Lopes ao trabalho do ilustre dr. Homem de Mello. Era uma crítica à censura partida de tão indiscutível autoridade, a que a própria censura, entretanto, nada opôs. Outros exemplos vieram somar-se, levando-me à impressão de que já não havia, felizmente, todos os rigores — ao contrário do que no Brasil imaginávamos — no «contrôle» da Imprensa. A liberação do comentário com que me honrou, com as galas da sua primeira página, também, de certo modo, veio confirmar aquela minha impressão.

Mas, por Deus, meu eminente confrade, respeito as suas ponderações e envio-lhe esta carta como a expressão do meu grande apreço à sua pessoa e aos seus talentos. Era o que eu desejava esclarecer ao prestigioso e ilustre colega. Sem mais, com a maior consideração, estima e admiração, seu confrade, a) *F. S. Alves Pinheiro*, Luanda, 14-10-62.

N. da R. — *Resta-nos apenas agradecer ao nosso eminente confrade as imerecidas palavras com que nos honra e pedir desculpa aos nossos leitores de as não termos suprimido, como era nosso desejo, a fim de não alterar um documento cuja publicação nos é pedida. Quanto ao fundo da questão, não pretendemos ocupar-nos dele agora. Fica para uma conversa larga e esclarecedora com o nosso estimado colega brasileiro, quando tivermos oportunidade de o fazer.*

BENFICA na SUÉCIA

Vá a **NORRKÖPING** assistir ao grande encontro entre os

CAMPEÕES EUROPEUS

e os

CAMPEÕES SUECOS

Part. **29 de Outubro**
Cheg. **1 de Novembro**

O transporte da Equipa do **BENFICA** é um exclusivo da

TUREXPRESSO

Programas e inscrições na
Av. Duque de Loulé, 44—LISBOA
Tel. 731056 - 731057 - 731058

A reacção mundial ao perigo de guerra

BUENOS AIRES, 24. — Pequenos grupos de manifestantes pró-castristas incomodaram a Polícia esta noite no centro de Buenos Aires, colocando pequenas cargas explosivas e atirando panfletos. Alguns jovens entabularam breve tiroteio com a Polícia. Diz-se que foram presas algumas pessoas, mas não houve baixas.

TÓQUIO — Cerca de 500 polícias começaram hoje a guardar a Embaixada dos Estados Unidos e outros locais contra possíveis demonstrações de estudantes, mas não consta que tenha havido incidentes até ao meio da manhã. Nos principais jornais japoneses os editoriais são unanimes em apelar para os esforços nas Nações Unidas ou para uma reunião entre a União Soviética e os dirigentes norte-americanos a fim de procurarem uma solução pacífica para o problema cubano.

PEQUIM — O jornal do Partido Comunista «Diário do Povo», diz hoje, em editorial: «Todos os países amantes da paz e todos os povos do Mundo devem estar alerta para desfazer a manobra agressiva da administração Kennedy».

SINGAPURA — Os jornais malaios de língua inglesa dizem que se o presidente Kennedy mandar parar e vistoriar os barcos soviéticos «terá irresponsávelmente levado o Mundo para a beira da guerra nuclear». Dizem, também que, se as notícias dos mísseis em Cuba são verdadeiras, o presidente tem «razão para alarme», mas acrescentam: «As agências de informação americanas são notòriamente dignas de pouca confiança».

BONN — Os jornais da Alemanha Ocidental são, em geral, unanimes no apoio á política americana em Cuba. O jornal independente «Frankfurter Allgemeine» diz: «O maior perigo seria não fazer nada». O jornal independente «Die Welt», de Hamburgo, assevera: «Se pedimos firmeza americana em Berlim também devemos estar aptos a compreender a firme atitude americana para com a instalação de armas soviéticas em Cuba».

COPENHAGUE — Vários jornais apelam para negociações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

DECLARAÇÃO DE MACMILLAN AMANHÃ NOS COMUNS

LONDRES — O Governo britanico anunciou que apoiaria no Conselho de Segurança da O. N. U. o pedido norte-americano de acabar com o perigo nas Caraíbas. Lorde Home, ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, disse que os Estados Unidos tinham razão em fazer ver ao Mundo o que estava a ser feito pelos comunistas na sua face. O primeiro-ministro, Harold Macmillan, fará uma declaração sobre Cuba quando o Parlamento se reunir, amanhã.

VARSÓVIA — O jornal do Exército «Zolnierz Wolnosci» diz que se for admitido o direito do presidente Kennedy a um bloqueio nas Caraíbas, á União Soviética caberá identico direito de bloquear as bases dos Estados Unidos, na Europa, no Japão, no Paquistão ou nas Filipinas.

CAIRO — A agência oficial de notícias Médio Oriente, mencionou círculos responsáveis como tendo afirmado que a unica maneira de banir o espectro da guerra é a liquidação das bases militares e o desarmamento mundial. O jornal «Al Goumhouria» salienta que a actual crise pode levar á completa devastação da espécie humana.

ESTOCOLMO — A Imprensa manifesta ansiedade pela reacção russa e afirma que o bloqueio dos Estados Unidos carece de justificação á luz do direito internacional. O jornal liberal «Dagens Nyheter» afirma, porém: «A ansiedade poderia converter-se em algo de muito mais grave se Kennedy permanecesse inactivo». — (R.).

Manifestações populares na União Soviética de apoio aos cubanos

MOSCOVO, 24. — Cerca de uma centena de manifestantes, com o estribilho «Cuba si, yankee no», postaram-se, pelo meio-dia local, em frente da Embaixada dos Estados Unidos.

Apenas o serviço de ordem habitual, constituído por três milicianos, guarda aquela Embaixada, cujos portões continuam abertos.

Ontem, realizaram-se, na U. R. S. S., inumeros comícios contra «o bloqueio a Cuba, decidido pelos piratas americanos», nomeadamente nas empresas de Moscovo, nas minas de Donbass e nas fábricas dos Urais.

«Os cubanos não se encontram sós, pois contam com a nossa poderosa pátria, a União Soviética» — declararam diversos oradores. Em Odessa, um grupo de capitães da Marinha Mercante, afirmou que «nada os impedirá de prosseguir nas suas viagens para a ilha da liberdade».

No decorrer de uma grande reunião, organizada em Moscovo pelos partidários da paz, Serge Vernov, conhecido físico soviético, qualificou as decisões tomadas por Kennedy, «de violação flagrante do direito internacional».

EXPECTATIVA NOS CIRCULOS DIPLOMÁTICOS DE MOSCOVO

A seguir á declaração oficial do Governo soviético, pondo os Estados Unidos de sobreaviso contra as consequências possíveis das suas medidas de bloqueio a Cuba, Moscovo apresentava, esta manhã, o seu aspecto habitual: não havia indícios de nervosismo, apesar das conversas se referirem, na maior parte dos casos, ao recomeço brutal da guerra fria.

Nos círculos diplomáticos, onde há 24 horas se pesam, cuidadosamente todos os termos da nota do Governo Soviético, repara-se, acima de tudo, no facto de não ser anunciada qualquer medida concreta para a eventualidade, hora a hora mais provável, de um navio de guerra norte-americano entrar em contacto com um cargueiro soviético a caminho de Cuba. Se há a convicção de que foram dadas ordens aos capitães dos navios soviéticos para recusarem a vistoria, ignora-se se resistirão ou tentarão abrir passagem pela força, ou se ficarão imobilizados ou regressarão mesmo aos portos de partida. Da resposta a esta incógnita, talvez dependa a paz ou a guerra, uma guerra em que o publico soviético, a despeito da campanha a que está submetido desde ontem, parece ainda recusar-se a acreditar. — (F. P. e R.).

João XXIII recomenda negociações

CIDADE DO VATICANO, 24. — O Papa referiu-se á presente tensão internacional, dirigindo-se aos fiéis que tomaram parte na audiência geral de hoje e entre os quais figurava uma nutrida peregrinação portuguesa.

João XXIII acrescentou: «Dizemos sempre bem dos estadistas que se reunem para discutir com o propósito de assegurar a preservação da paz». — (F. P.).

Apelo ao Papa

LONDRES, 24. — «Pedimos-vos para intervir sem demora junto de Kennedy. O género humano depende de Vós» — diz o Movimento das Mães contra a Guerra em telegrama ao papa João XXIII.

Em nota distribuida pelo mesmo movimento, afirma-se: «Estamos convencidos de que o Papa é a unica pessoa capaz de fazer qualquer coisa. Posto que o presidente Kennedy é bom católico, não poderia agir contra a autoridade do Chefe da Cristandade». — (F. P.).

Professor primário assassinado à pedrada em S. Brás de Alportel

S. BRÁS D E ALPORTEL, 24. — Ontem á noite, pelas 19 horas, foi encontrado morto numa sua propriedade situada a dois quilómetros desta vila, o professor primário sr. Mateus Gonçalves Borrega, de 59 anos, casado com uma professora primária desta vila.

O cadáver apresentava grandes ferimentos que teriam sido produzidos por uma pedra que, ensanguentada, se encontrava junto do corpo da vítima.

Pedida a comparência da autoridade judicial da comarca de Faro, esta fez remover o cadáver para a capela do cemitério local, tendo a G. N. R. tomado conta da ocorrência.

Embora o caso esteja a ser minuciosamente investigado, aquela entidade prendeu a cunhada do defunto e o marido desta como possíveis autores do crime.

Ao princípio da tarde de hoje a cunhada confessou-se autora do crime justificando o seu acto por uma disputa surgida entre ela e o defunto, sobre a propriedade de uns terrenos.

A cena deu-se quando a criada do sr. Gonçalves Borrega, deixando-o a acondicionar a azeitona apanhada, se dirigiu á vila, a fim de pedir á patroa que ali se dirigisse com o automóvel para transportar o produto. A cunhada e o marido teriam surgido e travado a referida discussão com o professor primário, azedando-se os animos a meio dela.

UM CIGANO espalhou o terror entre os passageiros de uma camioneta

PENEDONO, 24 — Em Aguiar da Beira, quando e já no regresso a esta vila, tomaram a camioneta da carreira dois ciganos, um dos quais se chama Joaquim Duarte Pinto, casado, de 24 anos, natural de Oliveirinha, concelho de Carregal do Sal, ambos acompanhados das respectivas companheiras. Logo que se sentaram o cigano Joaquim Pinto, proferindo obscenidades, sem o mínimo respeito pelos outros passageiros, na sua maioria senhoras e crianças, resolveu dar quatro bofetadas na sua companheira, embora manifestasse o desejo de as dar nos passageiros. Estes, muito especialmente as senhoras, continuavam a fazer ouvidos de mercador ás ameaças do cigano.

No cruzamento do Granjal, tomou a camioneta um caçador, munido da sua arma. A raiva do cigano recrudesceu e foi para o caçador que as invectivas do cigano passaram a ser dirigidas. Os passageiros continuavam assustados, receando sempre o pior. Um leve comentário de um dos passageiros, a meia voz, fez a tragédia atingir o auge. O cigano levantou-se, armado com umas tesouras e um pistolão, pretendendo ferir o caçador, por supor ter sido este que proferira o desabafo. Impedido por outros indivíduos, entre eles um funcionário da Camara Municipal local, sr. Basílio P. Marques, o díscola ameaça tudo e todos. A camioneta parou. Tudo sai de roldão. Há gritos de terror e grande confusão entre as senhoras e as criancinhas. O outro companheiro ajuda o autor da agressão. E, com muita dificuldade, acabam por ser dominados e deixados em terra, na estrada.

Com os lugares reocupados, embora precipitadamente, o condutor repôs o veículo em marcha, não sem que o vandalo pretendesse, mais uma vez, entrar nele. Impedido de o fazer, resolveu então despejar o pistolão sobre a camioneta. Os passageiros, transidos de medo, estenderam-se nos corredores e meteram-se debaixo dos bancos, e nada mais sofreram.

Em Sernancelhe, participaram o caso á G. N. R., que prontamente tomou providências para capturar os malfeitores, que foram surpreendidos na freguesia de Antas, deste concelho, por soldados do posto da G. N. R. desta vila. Seguiram para Lamego, sob prisão. A G. N. R. tem sido muito felicitada.

CURSOS de iniciação fotográfica e de cinema de amador

Amanhã, principiarão no Foto Clube 6x6, Rua das Chagas, 17, 2.°, dt.°, ás 21 e 30, os cursos de iniciação fotográfica e de cinema de amador, que serão orientados respectivamente pelos srs. drs. Jorge Silva Araujo e João Munoz Braga. A entrada é livre.

HORÁRIO DOS COMBOIOS LISBOA-ALGARVE

A partir de 1 de Novembro passam a circular diáriamente, durante todo o ano, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, os comboios semidirectos N.os 9011 e 9012, sendo modificada a marcha deste ultimo como a seguir se indica:

Vila Real de St.° António-Guadiana	P.	15-40
Vila Real de Santo António	»	15-47
Faro	»	16-48
Tunes	»	17-26
Funcheira	»	19-08
Grândola	»	20-16
Alcácer do Sal	»	20-44
Setubal	»	21-37
Barreiro	C.	22-14
	P.	22-20
Lisboa (Terreiro do Paço)	C.	22-55

Apelo dos neutrais para que seja suspenso o bloqueio

NOVA YORK, 24. — Trinta e sete nações neutrais resolveram, a noite passada, solicitar ao secretário-geral da O. N. U. Thant, que apelasse para as partes envolvidas na disputa cubana, a fim de se absterem de qualquer acção que possa por em perigo a paz mundial.

Reunido em sessão secreta, imediatamente, depois do adiamento dos trabalhos do Conselho de Segurança, o grupo decidiu enviar uma delegação com o pedido a Thant.

A delegação nomeada pelas nações neutrais é constituida por Zenon Rossides, representante de Chipre, Mahmoud Riad, da Republica Árabe Unida e por Alex Quaison-Sackey, do Ghana.

O grupo de nações efectuou outra sessão hoje de manhã para formular uma resolução reflectindo o seu desejo geral de evitar qualquer deterioração do conflito.

Delegados que assistiram á sessão declararam, depois, a jornalistas, que o pedido a ambos os lados para se absterem de qualquer acção pondo em perigo a paz implicava que o bloqueio dos Estados Unidos devia ser suspenso. Tal não seria especificado nos termos gerais da comunicação a Thant, segundo se julgava, mas delegados disseram que seria deixado ao critério do secretário-geral tratar a questão da forma como julgasse mais desejável.

A maior parte dos membros do bloco afro-asiático estiveram representados na sessão secreta, que durou duas horas. Entre as nações europeias presentes encontravam-se a Suécia, a Finlandia, a Austria e a Jugoslávia. — (R.).

Dizem os leitores...

Espectáculos para menores

Do nosso leitor, sr. António Inácio Cruz, recebemos uma carta em que se aponta um caso susceptível de fazer pensar sobre o critério usado para a classificação dos espectáculos. Diz, nomeadamente:

«Eu e muitas pessoas assistimos, há dias, a um «espectáculo» inacreditável, á entrada da praça de touros do Campo Pequeno, antes do início de uma tourada.

Pais e outros familiares que se faziam acompanhar de crianças, cujo aspecto menos agigantado não fazia acreditar aos porteiros e fiscais terem a idade mínima de 6 anos, ralhavam, pediam, barafustavam, discutiam e empatavam a entrada aos outros espectadores. Porque parece que ninguém pensou que, numa tarde amena e num espectáculo ao ar livre, onde em geral se ouvem menos baboseiras do que num desafio de futebol, se fossem passar «coisas» impróprias para a educação moral e cívica de uma criança de 5 anos, mas próprias já para a *sólida formação* de outra criança de 6 anos. E vai daí, as famílias não se fizeram acompanhar da certidão de idade da pimpolhada. Resultado: depois de pagarem bilhetes caros, metade do espectáculo foi-se embora, com o tempo que se gastou em ir pôr os garotos a casa.

Não se passam poucas vergonhas dentro das praças de toiros, não há lá mulheres nuas, nem mesmo como nas praias ou nos circos ou nos «ballets», ou nas salas de ginástica. Nus, só os bois e os cavalos e esses já a garotada está farta de ver cá fora na rua.

Se é por causa do espectáculo da tourada, também não parece haver coerência. Qualquer criança o vê nos programas da televisão, dados as horas em que as crianças podem assistir a eles. Esses programas de touradas na TV chegam até a ser dados antes ou depois de programas especiais para crianças...

Para que diabo se teima na asneira? Então toda a gente do tempo em que não havia este defeso está desavergonhada e imprópria para consumo educacional por ter assistido aos espectáculos a que os pais entendiam levá-la? Os que impõem «esta coisa» sentem-se diminuídos moralmente por fazerem parte dos que tudo podiam ver?

Os pobres dos porteiros e fiscais é que aguentam os embates e têm de estar para ali a medir a «olhímetro» os aspirantes a espectadores. Mas as aparências muitas vezes iludem. Há quem tenha mais idade do que aquela que aparenta e vice-versa. Por exemplo, cá do meio da praça, as duas crianças que estavam no camarote de uma entidade oficial não pareciam atingir a idade mínima. E, no entanto, certamente que a tinham, pois de contrário nem Sua Ex.ª as levaria, nem o porteiro as teria deixado entrar. Não é assim?».

Os marítimos protestam

LONDRES, 24 — Numa resolução acerca de Cuba, o Sindicato dos marítimos britanicos, que tem 25 mil sócios, protesta contra «as tentativas para entravar a liberdade da navegação marítima». Votada por unanimidade esta resolução condena «tanto os Estados Unidos como a U. R. S. S. pela sua política perigosa e susceptível de conduzir o Mundo á iminência da guerra». Pede ao Governo britanico e aos outros países que a questão de Cuba, como as que afectem a manutenção da paz, seja discutida e resolvidas pelas Nações Unidas. — (F. Presse).

MANIFESTAÇÃO NA AUSTRÁLIA

MELBOURNE, 24 — Os estivadores, marítimos e outros sindicalistas do porto de Melbourne, organizaram hoje uma manifestação de protesto contra o bloqueio a Cuba pelos Estados Unidos. Contudo, a Polícia que protegia o consulado dos Estados Unidos não teve necessidade de intervir.

Por outro lado, dirigentes de várias igrejas da Austrália pediram aos fiéis para ajudarem os responsáveis pelo destino do Mundo, rezando no próximo domingo, por sua intenção. — (F. P.).

A CERIMÓNIA DA POSSE
do novo governador-geral de Angola

(Continuação da pagina central)

vez o afirmo, se não deseja, se não pede, mas também nesta hora um português responsável não recusa».

E acrescentou:

«Pondero quanto a tarefa que me espera vai ser árdua e quanto as possibilidades são limitadas face a ela. Extraio dessa circunstancia, não qualquer sentimento de desanimo, mas a convicção de se tornar necessário generalizar a todos, não ser de esperar outro milagre que não seja o resultado do trabalho quotidiano realizado com os olhos fitos no interesse do País. E, na condição humana, ainda não encontrei milagre mais eficiente que esse, quando o trabalho é honrado nos objectivos e nos instrumentos e visa em continuidade, com convicção e persistência, fins sucessivos, adequadamente estudados, acertadamente seleccionados».

«Tarefa árdua, recursos limitados»

O novo governador-geral prosseguiu, acentuando:

«A mesma circunstancia — tarefa árdua, recursos limitados — exige poder contar integralmente com a ajuda de V. Ex.ª sr. ministro e do Governo, da população e forças vivas de Angola, dos serviços e das Forças Armadas. Ninguém, nenhum português, será capaz, neste momento, de recusar a quota-parte de apoio, de sacrifício, de experiência, de saber, que se torne necessária e lhe for solicitada, para que Angola e com ela o País sejam servidos. A uma população firme e corajosa, a um excelente conjunto de quadros e chefes, a uma tropa resistente e combativa, e á rapidez e decisão com que o Governo do País fez face á emergência em todas as frentes, devemos ter sido reduzida ás proporções de hoje uma situação que nos surpreendeu e se apresentou com aspecto alarmente. Situação que o auxílio exterior impudico, em dinheiro, peritos, armas, homens e propaganda, continua mantendo ao nivel de endemia latente».

O problema da segurança

E, depois:

«Nestas circunstancias, não pode o problema da segurança deixar de continuar a afectar a solução dos problemas de fomento económico, a que tanto desejaríamos consagrar-nos totalmente. E até quando? Sem duvida até que o inimigo se convença não merecer a pena, face a nossa acção, prosseguir; até que o Mundo queira crer na validade e autenticidade da solução multirracial — a unica que se opõe simultaneamente á segregação nas nações (o que quase todos devem compreender e poucos praticam) e á segregação entre nações (o que o novo racismo não compreende). Até quando? Certamente durante o tempo suficiente para que com devoção suportemos novos sacrifícios que nos sejam impostos. Com a devoção com que se serve o país onde se nasceu, que, em circunstancias como as actuais, ou se serve, ou se trai!».

Orientação a seguir

Noutro passo, o orador afirmou:

«Agir contra o inimigo em todos os campos, combatendo especialmente o instilar da duvida, do desanimo, em todos os escalões e endurecendo face aos falsos profetas que se dizem esclarecidos, e que nos dividem, agora que a coesão é a condição do êxito; corporizar cada vez melhor a unidade do espaço e das populações nacionais e dar toda a relevancia possível á integração multirracial por forma que as várias etnias e os bem preparados de cada província, sejam globalmente cada vez mais responsabilizados pela condução dos destinos do País: tal creio ser a orientação a seguir, orientação que não significa apenas durar pois é essencialmente activa, essencialmente ofensiva».

Os problemas do fomento

O sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques referiu-se, depois, nos seguintes termos, aos problemas do fomento:

«Os problemas do fomento e suas implicações económico-sociais na actual emergência — e em face dos condicionamentos externos e internos que se criaram — não podem evidentemente conduzir-se com impaciência de quem tudo quer, considera errado tudo quanto se faz e desacredita a técnica que possuimos, impaciência que já o seria em tempos normais. Temos de nos orientar pelo esclarecido equilíbrio dos que sabem que não nos podemos atrasar, mas que não há atraso maior do que aquele que resulta da descontinuidade, da descoordenação e da desorientação. Os objectivos deverão estar ao alcance dos recursos disponíveis, e ser marcados em face destes. Não vai ser possível evidentemente fazer o que se deseja mas apenas o que se pode».

O exemplo de Cabo Verde

O novo governador-geral de Angola declarou, a seguir:

«Deixei uma província — Cabo Verde — que constitui a mais perfeita lição de integração multirracial talvez do Mundo. A lição de um esforço inteiro e naturalmente português, não perturbado pelo exemplo ou acção dos vizinhos nem pelos desvios próprios. Na sua dispersão por ilhas, na individualidade ecológica destas, na unidade política, também uma ou outra vez discutida por um pólo de interesse criado, na qualidade dos seus árduos problemas, na conjugação dos esforços de cabo-verdianos, goeses, angolanos, macaenses e europeus que ali servem em todos os sectores, Cabo Verde é bem a pequena imagem das nossas concepções multirraciais e pluricontinentais e bem merece que o seu caso seja meditado, qual ensaio piloto pleno de êxito. Por mim, vivi-o intensamente nos ultimos quatro anos».

A terminar, o sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques manifestou o seu reconhecimento pelo ambiente em que o ministro do Ultramar quis que decorresse a cerimónia, agradeceu a presença de todos e dirigiu uma saudação ao Chefe do Estado, «símbolo e garantia da imperecível unidade nacional».

O novo governador-geral de Angola foi, depois, muitos cumprimentado.

Reunião do Conselho Ultramarino

Terminado o acto de posse do governador-geral de Angola, iniciou-se, no mesmo local, mais uma sessão de trabalhos da reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, para apreciação dos quesitos postos pelo sr. prof. Silva e Cunha, quanto ás alterações a introduzir na Lei Organica do Ultramar.

Presidiu ao plenário o sr. ministro Adriano Moreira, ladeado pelos srs. subsecretário da Administração Ultramarina, governadores-gerais de Moçambique e Angola, vice-presidente daquele Conselho e secretário-geral do Ministério do Ultramar.

Nos trabalhos desta sexta sessão plenária, apenas participaram os vogais efectivos daquele órgão consultivo, os componentes dos Conselhos Legislativos e de Governo das províncias ultramarinas e alguns antigos ministros e subsecretários do Ultramar.

Após algumas palavras do presidente nato do Conselho, iniciou-se o debate, na especialidade, dos quesitos do documento apresentado pelo relator-geral, para o qual se tinham inscrito dez oradores de Angola, Moçambique, Macau e Timor.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Alexandre Rodrigues da Cunha

VILA NOVA DE PAIVA, 24 — Faleceu o sr. Alexandre Rodrigues da Cunha, de 84 anos, natural de Roção, concelho de Castro Daire, viuvo de D. Maria de Jesus Cardoso e pai do rev.º Joaquim Rodrigues da Cunha, pároco de Vila Nova de Paiva e Fráguas e da sr.ª D. Adriana de Jesus Cardoso. Sua vida foi alto exemplo de virtude.

No funeral, que se realizou no cemitério de Gozende, incorporaram-se muitas centenas de pessoas, incluindo o presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Paiva. Vários sacerdotes celebraram os ofícios funebres.

SUFRÁGIOS

D. Maria da Purificação Antunes Pina

Por iniciativa de seus filhos, celebra-se no dia 26, na igreja das Mercês, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Maria da Purificação Antunes Pina.

VIDA SOCIAL

DR. ANTÓNIO LOPES DA FONSECA

Parte amanhã para o Paquistão, onde vai assumir as funções de encarregado dos Negócios de Portugal em Karachi, o dr. António Lopes da Fonseca.

O PORTO PELO TELEFONE

Incêndio numa fábrica de estamparia

PORTO, 24. — Cerca das 12 e 30, manifestou-se incêndio na fábrica de Estamparia e Acabamentos Reunidos, Lda., na Rua Honório de Lima, 450. O fogo, teve origem na secção de cardar, e foi provocado por um curto-circuito, na bobina de um motor, propagando-se, depois, a resíduos de algodão e a algumas peças de panos.

Os sapadores dominaram as chamas, com o emprego de uma agulheta de alta pressão. Os prejuízos são pequenos.

Com o crânio fracturado

Recolheu ao Hospital de Santo António o tanoeiro José Pereira Lemos, de 56 anos, casado, residente em Perotinho, Gaia, que foi colhido por uma bicicleta motorizada, na Rua Soares dos Reis, daquela vila. Sofreu fractura do crania e ferimentos na cabeça e no rosto.

Julgamento do causador de um desastre de viação

Foi julgado no 5.º Juizo Correccional, o sr. Feliciano Marques Peralta, de 38 anos, casado, industrial, actualmente em Benguela, Angola, que, no dia 19 de Dezembro de 1960, quando conduzia um automóvel, na estrada de Santo Tirso, ao tentar ultrapassar um carro de bois, deu causa a que, contra o seu automóvel embatesse um outro, que vinha em sentido contrário. No acidente morreu o sr. dr. Alexandre Leite Correia dos Reis, médico, e ficaram feridos os srs. Casimiro Leite Correia dos Reis e António Ferreira Lopes jornaleiro.

O réu foi condenado em 6 meses de prisão, remíveis a 40$00 por dia, 6 meses de multa de igual importancia, 1000 escudos de imposto de justiça, e na proibição de conduzir durante seis meses. Foi ainda, condenado a pagar 50 contos de indemnização á família do falecido, e 2000 e 11 500 escudos aos feridos, respectivamente.

O processo subiu em recurso.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Congresso de maridos» (17 anos).
S. JOÃO — A's 21 e 45: A peça de Robert Tomas «Oito mulheres» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Coração na penumbra» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e ás 21 e 15: «Prenda de anos» e o justiceiro da floresta» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os prazeres do Mundo» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Casablanca» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Naruzzella» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Os prazeres do Mundo» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um crime na Riviera» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «A segunda mulher» (17 anos).

Metade leite e metade água
vendia um leiteiro em garrafas «pasteurizadas»

Os Serviços de Fiscalização da I. G. A., ao serem informados de que um vendedor ambulante fornecia aos inquilinos do prédio n.º 102 da Avenida dos Estados Unidos da América leite que estaria falsificado, enviou ali uma brigada que por volta das 5 horas da manhã, já vigiava as imediações. Hora e meia depois, um vendedor entrava no prédio, transportando uma bilha com quatro litros de leite comum e uma alcofa com garrafas de leite pasteurizado. Foi interceptado pelos agentes. Quando procediam á análise do produto, o vendedor pôs-se em fuga, mas foi perseguido e capturado. A análise efectuada permitiu verificar que o leite avulso estava falsificado com forte adição de água — nada menos do que 50 por cento! — e que quatro garrafas de litro apresentavam as cápsulas viciadas, no propósito, certamente, de vender leite comum como se fosse pasteurizado. O arguido, que foi identificado como sendo António da Silva e residir na Rua Moniz Barreto, 26, 1.º, alegou que não fora ele quem falsificara e viciara as cápsulas, mas sim um outro vendedor, cujo nome e paradeiro desconhecia... O preso foi entregue no tribunal, com o processo, mas prestou a caução de sete mil escudos.

Os presos de há dias — Albano Florido Ferreira Lopes e José Rodrigues — foram caucionados também em sete mil escudos cada um, e Alvira dos Santos Nobre, em seis mil escudos.

Processos enviados a tribunal

Entretanto, a I. G. A. ultimou e enviou aos tribunais os processos em que são arguidos: Pastelaria Açoriana, Lda., da Rua Gomes Freire, 185, e António Marques da Costa, vendedor ambulante, ambos de Lisboa, por venderem leite falsificado; Gonçalo Nelson Pereira, também de Lisboa, por viciação de cápsulas em garrafas acondicionadas num triciclo; e ainda os ambulantes Virgínia Gonçalves Pedrosa, Celeste de Jesus Martins e Zilda do Espírito Santo, de Coimbra; Maria Ivone Maurício, Maria Casimira e José da Silva Marques, da Nazaré; Alvaro da Silva Lopes, da Marinha Grande; Maria Elisa Matias, Maria da Cruz Miranda e Maria do Carmo, de Almada; Ermelinda de Almeida e Fernando Marques Francisco, da Cova da Piedade; Rosa Pereira Gomes, do Laranjeiro; José Barateiro Junior, Joel da Costa Francisco e Emídio Marques Deitado, de Sesimbra, todos por falsificação de leite; e Aurora Dantas da Silva e Gracinda Gomes da Silva, de Viana do Castelo, por especulação.

As brigadas continuam a fiscalizar a venda do leite, quer nos estabelecimentos, quer nos ambulantes, aguardando o resultado das análises e inumeras colheitas de amostras, para definição da qualidade do leite.

Comércio de ovos

Brigadas de fiscais da I. G. A., especialmente designadas para o efeito, continuam a vigiar activamente o comércio dos ovos. O mercado está normalmente abastecido e as quantidades armazenadas em frigoríficos, sob «controle» da fiscalização da I. G. A., com a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, garantem o regular abastecimento. Os preços de venda ao publico mantêm-se entre 13$60/14$20 a duzia conforme o seu tamanho, não podendo os ovos grandes ultrapassar os 14$20.

O preço dos bolos

O director dos Serviços de Fiscalização da I. G. A. chama a atenção dos comerciantes, por nosso intermédio, para a tentativa de aumento de preço dos bolos, que está a esboçar-se. Todos os que aumentem os preços serão processados, pois a fiscalização está vigilante.

VIDA MUSICAL

2.º concerto da Juventude Musical

Prosseguindo na sua temporada deste ano a Juventude Musical Portuguesa promove hoje, ás 18 e 30, no Tivoli, o seu segundo concerto, levado a efeito em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura.

Apresentar-se-á o Quinteto Boccherini, formado pelos artistas Pina Carmirelli, Filippo Olivieri, Luigi Sagrati, Arturo Bonucci e Nerio Brunelli, dois violinos, uma viola e dois violoncelos.

O quinteto italiano interpretará o «Concerto em si menor, op. 9, n.º 12», de Vivaldi; «Quinteto IX, em sol menor», de Cambini; «Quinteto em fá menor, op. 42, n.º 1», de Bocherini, e o «Quinteto em ré, op. 40, n.º 2», do mesmo compositor.

Concerto de musica portuguesa

A Camara Municipal de Lisboa promove amanhã, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos o segundo concerto de musica portuguesa, por ela organizado com as composições sobre temas citadinos que pela segunda vez encomendou a um grupo de compositores portugueses.

Nesta segunda audição estão incluidas as composições «Jerónimos», de Frederico de Freitas; «O Terramoto de Lisboa», de Armando José Fernandes; «Giestas de Monsanto», de António Vitorino de Almeida; e «Uma vela vermelha», de Jorge Croner de Vasconcelos.

Tal como o primeiro, este concerto reveste-se de uma certa solenidade estando presente o sr. Presidente da Republica e outras individualidades.

Será interprete a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral.

Os bilhetes são distribuidos gratuitamente nas bilheteiras do Pavilhão e na Camara Municipal.

Centro de Estudos Gregorianos

Continuam abertas, no Centro de Estudos Gregorianos, as matrículas para os cursos ali ministrados.

Aquele centro musical mantem grande actividade no ensino de musica liturgica e orgão.

O programa e condições de frequência do curso estão patentes na secretaria do Centro, no Campo dos Mártires da Pátria.

Concerto do «Quintetto Boccherini»

Esta tarde, o Instituto Italiano, em colaboração com a Juventude Musical, apresentará no Tivoli o concerto do «Quintetto Boccherini», constituído por musicas de Vivaldi, Cambini e Boccherini.

O «Quintetto Boccherini» é formado por Pina Carmirelli e Filippo Olivieri (violinos), Luigi Sagrati (viola), Arturo Bonucci e Nerio Brunelli (violoncelos).

O novo livro de Marques Gastão

(Continuação da página central)

Das suas funções nos serviços de informação á Imprensa do Aeroporto de Lisboa — funções que tem desempenhado com exemplar diligência e com dedicação merecedora de todo o apreço — resultam para o jornalista de prontos e vivazes reflexos as mais insistentes solicitações de cosmopolitismo. A rapidez e a assiduidade das ligações aéreas colocam Marques Gastão nos caminhos do mais largo mundo. E grande parte da sua obra, como ficcionista e como observador dos homens e dos factos, tem sido gerada nesse ambiente de convivência das civilizações em que nunca escasseiam os motivos de interesse.

Livro de crónicas de viagem, «Nas Rotas Históricas do Mundo» é também um testemunho de temperamento literário e humano muito pessoal e uma representação de cultura que se adensou na própria observação directa das mais belas criações da civilização. Com larguesa de experiência e com elegancia literária que transcende a reportagem vulgar, Marques Gastão descreve impressivamente as suas digressões pelas terras americanas onde floresceu outrora a civilização dos Incas, pelos países escandinavos, pelo México ainda recamado de vestígios monumentais da história dos Aztecas, pelos Lugares Santos do Próximo Oriente, pela Itália que foi berço da latinidade e é hoje o mais rico museu da arte imperecível. Não se limitando ao relato frio e meramente descritivo; insuflando em todos as suas páginas uma visão especial da vida e dos problemas que a diversificam; recamando a narrativa de conceitos originais e de observações humanas flagrantes — Marques Gastão dá a estas crónicas de viajante um interesse palpitante que nunca é diminuido e antes valorizado pelos contrastes dos ambientes que conheceu.

Na sua larguesa de interesses, este livro é um expoente da personalidade do jornalista e escritor que Marques Gastão enriqueceu e alargou em consequência do seu valioso labor profissional no Aeroporto de Lisboa.

Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

uma boa recomendação
fiat 1300/1500

O 1300/1500 alcançou invulgar nomeada porque oferece, mais do que é habitual, mais e melhor em troca do seu dinheiro:
72CV e 140 km/h o 1300
80CV e 150 km/h o 1500
travões de disco
5 bons lugares e 4 portas

. . . e a linha «Turim»,
a linha que conquistou o mundo,

isto é luxo ao preço normal
1300: 83.658$00
1500: 87.552$00 (taxa incluída)

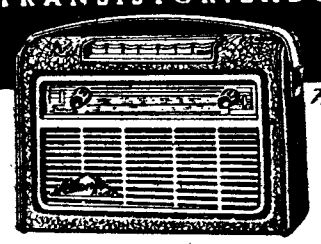
sensação na média cilindrada

fiat um nome mundial

fiat

TRANSISTORIZADO

Atlante Radio



TURIST O PORTÁTIL que se impõe pelas suas qualidades sonoras (supersom HI-FI) economia, potência e grande sensibilidade Sóbrio e de proporções adaptáveis a qualquer ambiente

Electrónia L.da
R. S.TO ANTÓNIO, 71
TELEF. 25800 PORTO

Mais 3288 ciclistas autuados em todo o País na última semana

Prossegue a acção repressiva da Polícia de Viação e Transito sobre os ciclistas, no sentido de os disciplinar e obrigar a seguir as regras do transitio.

Tem-se verificado que grande numero de acidentes rodoviários ocorrem com os condutores de bicicletas e motorizadas, que acabam sempre por ser as maiores vítimas da sua imprevidência e falta de consciência e bom senso. Verifica-se, também, que a maior parte desses desastres são mortais, ou têm como consequência o estropiamento dos sinistrados. Dado que poucos são os ciclistas que obedecem ás regras do transito e ao Código da Estrada, provocando acidentes assinalados tristemente todos os dias nas estradas do País, a P. V. T. resolveu pôr em prática uma intensa acção repressiva, depois de ter lançado um aviso e um apelo para que cumpram as leis de tráfego a que estão sujeitos quando transitam em estrada, ao lado de outros veículos.

Prosseguindo essa actividade, castigando faltas cometidas, foram autuados 3288 ciclistas em todo o País, na semana entre os dias 14 e 20 do corrente.

A discriminação das faltas:

	Falta de luz e reflectores	*Falta de documentos*	*Infracções às regras do transito*	*Transporte irregular de passageiros*	*Outras transgressões*	*Total*
Brigadas móveis	450	197	62	140	40	889
Secção do Porto	553	243	12	39	63	910
Secção de Coimbra	226	236	33	21	18	534
Secção de Lisboa	354	85	8	—	29	476
Secção de Évora	217	126	42	27	67	479
Totais	1800	887	157	227	217	3288

A secção do Porto compreende os distritos do Porto, Viana do Castelo, Braga, Vila Real e Bragança. A de Coimbra abrange os de Coimbra, Viseu, Guarda Castelo Branco e Aveiro. A secção de Lisboa estende-se aos distritos de Lisboa, Santarém, Setubal e Leiria. A de Évora compreende os de Évora, Portalegre e Faro.

As multas a que correspondem aquelas infracções são as seguintes: falta de luzes, 100$00; falta de documentos, de 10 a 50$00; infracções ás regras do transito, 200$00 (semelhante á dos restantes veículos); transporte irregular de passageiros, 40$00 por pessoa, e outras infracções, uma média de 40$00.

DICK TIGER
pugilista nigeriano campeão mundial

SAN FRANCISCO, 24.—Dick Tiger, da Nigéria, arrebatou na noite passada, nesta cidade, o título de campeão mundial dos médios, versão da Associação Mundial de Pugilismo, ao derrotar por pontos, num combate em 15 assaltos, o seu detentor, o americano Gene Fullmer

A Associação Mundial de Pugilismo abrange o Oriente, a América do Sul e a maior parte dos Estados Unidos. O americano Paul Pender é reconhecido como campeão mundial em Nova York, Massachusetts e na Europa.—(R.).

Naviera Lucentum S. A.-Medov Lines

Serviço combinado

Para VENEZA, TRIESTE e RIJEKA

N) n/m holandês «ERASMUS» — 29 do corrente
M) n/m italiano «SIVIGLIA» — 20 de Novembro p. fut.°

Para carga e fretes, tratar com os
AGENTES GERAIS
N) Lloret & Xavier, Lda.
L. Corpo Santo, 21-1.° — Telfs. 324671 - 327258
M) Sociedade Marítima Argonauta, Lda.
72-D, Av. D. Carlos 1 — Telfs. 665054 - 672319

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

do «ballet» inglês, que Fernando Lima ensaiou.

Todas as noites, em duas sessões, «Lisboa á noite», a coqueluche da capital.

No Maria Vitória

Continua em pleno triunfo a revista popular «Põe-te a pau!»

Apresentada pelo empresário Hermes Portela, a revista popular «Põe-te a pau!» continua em pleno êxito, graças ás interpretações, encenação, ao texto de José Galhardo e João Nobre e á musica de João Nobre e João de Vasconcelos. Autêntico prodígio de graça, alegria e fantasia, ritmo e cor, esta magnífica revista tem como principais intérpretes Aida Baptista, Costinha, José Viana, Florbela Queirós, Luísa Durão, Maria do Espírito Santo, Emílio Correia, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (filho) e, pela primeira vez, no «compère», Barroso Lopes. Como atracções, tem o publico oportunidade de ver e aplaudir, May Avril, a estonteante vedeta do «Folies Bérgere» de Paris; Maria Helena, a maravilhosa intérprete da canção do Brasil; Alberto Graziano e o jovem e popular artista português Manuel Seia. Um elegante friso de discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls», actuando sob a direcção de mestre Charles, o nosso primeiro coreógrafo, completa este sensacional conjunto artístico.

Todos os dias se realizam sessões ás 20 e 45 e 23 horas.

Maria Teresa de Noronha

abandona a vida artística

MARIA TERESA DE NORONHA

Maria Teresa de Noronha, a voz fidalga do fado, na qual a canção popular dos sentimentos encontra nova e comovente expressão, anunciou o propósito de abandonar a vida artística. Segundo parece, cancelou já os seus próximos programas de televisão. Os espectadores deixam certamente de ver com saudade no pequeno «écran» o rosto triste de Maria Teresa de Noronha que sabia criar para o fado o clima dos grandes romances e das grandes tragédias.

No Variedades

«Um menino bem» dá as últimas representações

Apesar de graciosa, fresca e de um admirável espírito de sátira, «Um menino bem» está a dar no Variedades as suas ultimas representações. A fim de subir dentro de dias á cena prepara-se ali um novo espectáculo que será certamente outro êxito.

Original de Luís Iglésias, dramaturgo brasileiro que há longos anos escreve para o Teatro e se tem mostrado um estupendo realizador de uma obra de intercambio teatral luso-brasileiro. «Um menino bem» tem interpretação, verdadeiramente impecável de Eva Todor, Rogério Paulo, que também encenou a peça, João Lourenço, Fernanda Borsatti, Alina Vaz e Baptista Fernandes.

Todas noites, a preços verdadeiramente populares, «Um menino bem» no Variedades.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «A cidade do ouro» e «Feliz aniversário» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «Sangue do meu sangue» e «Billy, o vingador» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). — *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). — *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26-Estefania (Tel 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Velentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «O ultimo julgamento».

Título original — «Il giudizio universale».

Produção — Italiana.

Realização — Vittorio de Sica.

Intérpretes — Vittorio de Sica, Silvana Mangano, Fernandel, Anouk Aimée, Vittorio Gassman, Elli Davis, Alberto Sordi, Marisa Merlini, Lino eVntura, Jack Palance, Ernest Borgnine, Renato Rascel, Jimmy Durante, Paolo Stoppa, Akim Tamiroff, Nino Manfredi e Domenico Modugno.

Argumento — Uma sátira irresistível de Cezare Zavattini.

Distribuição — Sonoro Filme.

Processo — Normal e a preto e branco.

Classificação — 17 anos.

Miltinho cantará no chá em benefício

da Liga Portuguesa de Deficientes Motores

Na próxima segunda-feira, ás 16 horas, nos salões do Hotel Tivoli, será servido um chá com passagem de modelos, a favor das crianças paralíticas ao cuidado da Liga Portuguesa de Deficientes Motores.

A comissão organizadora da festa, constituida pelas sr.as embaixatriz do Canadá, Amélia Pitta e Cunha, Mary Costa Macedo, Palmira Mira Delgado, Celeste Caiado Ferreira, Ana Avila, Ivone Calhau, Maria Julia Andrea e Maria José Gonçalves, elaborou um programa durante o qual serão apresentadas as ultimas criações das casas Heloísa, Lucília e Aurora Reis, Ld.ª

Colaboram, ainda, graciosamente, nesta festa o pianista Carlos Villaret, o locutor Pedro Moutinho e o cantor brasileiro Miltinho, considerado como o melhor intérprete da moderna musica brasileira. Durante a sua apresentação Miltinho será acompanhado pelo pianista Plínio, seu compatriota, que também colabora gentilmente.

As marcações de mesas para chá e para canasta podem, desde já, ser efectuadas pelos telefones 65-3314, 78-0127, 36-7587.

Explorando a popularidade que desfrutam em todo o Mundo, as «Bluebelle girls» andam em «tournée» pelo Extremo-Oriente. Aqui as vemos ao desembarcar em Tóquio, onde vão exibir-se num dos teatros daquela cidade

AVENIDA 2.º MÊS

2 SESSÕES 2 — Às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS — M/ 17 ANOS)
VASCO MORGADO apresenta
A MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS DOS ULTIMOS ANOS
NA GRANDE REVISTA DO ANO

LISBOA À NOITE

UM ESPECTACULO QUE REUNE OS 3 COMICOS DO MOMENTO
HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
e a colaboração do consagrado actor
ANTÓNIO SILVA

Ao lado de
ARMANDO CORTEZ
MARA ABRANTES
HELENA VIEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
ADELAIDE RIBEIRO
ÓSCAR ACÚRSIO
SABINA e LITA
CONJUNTO SEM NOME
UM BALLET INGLÊS

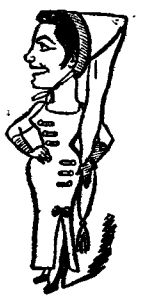
Armando Cortez

E PELA 1.ª VEZ EM TEATRO
SIMONE DE OLIVEIRA
Dir. musical de TAVARES BELO

EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
NO VARIEDADES
Telef 326037
Em 2 sessões—Às 21 e ás 23 h.
GIUSEPPE BASTOS apresenta o magnífico triunfo duma grande actriz
EVA TODOR
NA ADMIRAVEL E IRRESISTÍVEL COMÉDIA DE LUIZ IGLÉZIAS
UM MENINO BEM

com ROGÉRIO PAULO
Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e João Lourenço
Preços populares
Balcão a 9$00
Geral a 5$00
Eva Todor
AD M/ 17 ANOS

NO MARIA VITÓRIA
Tel. 31740
AD. M/ 17 ANOS
EM 2 SESSÕES ÀS 20,45 E 23 HORAS
HERMES PORTELA apresenta
A melhor revista popular dos últimos anos!!!
PÕE-TE A PAU!
com AIDA BAPTISTA — COSTINHA — JOSÉ VIANA — FLORBELA — LUÍSA DURÃO BARROSO LOPES no «compère»
E AS GRANDES ATRACÇÕES:
MAY AVRIL do «Folies Bergère» de Paris
MARIA HELENA
MARIA DO ESPIRITO SANTO
ALBERTO GRAZIANO
MANUEL SEIA
à frente dum elenco colossal!



Lucinda Amaral em «Turismo»

no teatro MONUMENTAL
—AS 21.45 H.—
M/12 ANOS
com
UMA GRANDE CRIAÇÃO DE
LAURA ALVES
em

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
de Vasco de Mendonça Alves
com Artur Semedo
6.º e ÚLTIMO MÊS
ESPECTÁCULOS DEDICADOS AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR
Hoje, todos os naturais de Damão têm entrada gratuita, mediante identificação nas bilheteiras do Teatro. Amanhã, Timor; 6.ª, Angola; dia 29, Macau; e dia 30, Moçambique

AGUARDEM UMA COMÉDIA DE ALFONSO PASO
«OS DIREITOS DA MULHER»
em pleno êxito no Rivoli do Porto
(17 anos)

Adultos M/17 anos
LUSO
T. Queimada, 8-A
Telef. 362889
FADOS E CANÇÕES, das 21 e 30, á 1.30 por: Alice Magina — Natalino Duarte — Amélia Maria — Helder António — Ilda Ferreira e António Paiva.
Guitarristas: Ildefonso Frade e Miguel Silva.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA

NAU CATRINETA
(M. 17 a.) EM ALFAMA
Tr. S. Miguel. T. 888552
O melhor ambiente de FADO com um grande elenco
MANUEL FERNANDES ● MARIA JOSÉ DA GUIA ● NATÁLIA DOS ANJOS ● FERNANDA PROENÇA ● LUCÍLIA GOMES
Adelino dos Santos, á guitarra
Santos Moreira, á viola

De ontem para hoje

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS

Teve interesse a visita que o presidente da Câmara Municipal de Lisboa realizou ontem á tarde ao Internato-Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses. Situada em Camarate essa instituição tem os mais relevantes serviços prestados á classe. O general França Borges foi recebido pelos srs. Adelino Augusto Ferreira, Carlos Santos e João Silva, presidentes, respectivamente, da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal. Nela se encontram agora internados 36 antigos motoristas e 8 senhoras, duas delas viuvas, em quartos privativos. As restantes seis em quartos de casal, com seus maridos. A Casa de Repouso dos Motoristas tem, como sócios efectivos, 5601 homens e 1068 senhoras e, como auxiliares 172, que muito contribuem para a manutenção da instituição. Entretanto, e infelizmente, há, entre os sócios efectivos, 2500 que não pagam as quotas, dificultando a vida da colectividade. A receita da quotização não ultrapassa, assim 30 contos por mês, ao passo que a despesa atinge cerca de 60 contos mensais. A diferença é, porém, coberta em grande parte pela quotização dos sócios beneméritos, na sua maioria empresas comerciais. Após estas informações, os dirigentes da instituição deram conta, ao general França Borges, da necessidade de se aumentar o numero de quartos de casal e de se constituir nova camarata, a fim de satisfazer os pedidos de internamento de alguns sócios, 28 dos quais, já inscritos, aguardam vaga.

FLOR DE SANGUE

A' saída da ponte de Vila Franca para a lezíria enorme, estava Clara Nabiça Tomás. Seis anos humildes como o seu nome popular. Filha dos aviceiros sr. Francisco Tomás e de sua esposa D. Leocádia Nabiça. A pequenina nasceu em Milrete, Benavente. Estava ali á beira da estrada. Veio um carro que seguia para Portalegre, conduzido pelo governador civil desse distrito, colheu a pequenita. Recolheu-a depois, a sangrar, e levou-a ao hospital de Vila Franca. Quando lá chegou porém, Clara Nabiça deixara de viver.

PASSAGEM DE NÍVEL

Raros dias falta á chamada, nos desastres, a passagem de nível. Ontem foi perto de Portimão. Ia de automóvel o dr. José Cabrita, veterinário municipal de Lagos. Ao lado sua esposa D. Maria Emília Marreiros Cabrita. Ao atravessar uma passagem de nível sem guarda, uma automotora o colheu. Arrastado e atirado por uma ribanceira o carro ficou destruído. Os dois ocupantes, em estado de choque deram entrada no hospital de Portimão.

INTERCÂMBIO COMERCIAL

Na Associação Comercial de Lisboa esteve ontem o sr. J. P. Pedraza, chefe da Missão do Comércio do Estado da Florida, tratando com produtores e exportadores de produtos portugueses que possam ter interesse no mercado da Florida, nomeadamente cortiça, azeite, conservas de peixe, bordados, mármores, mobiliário antigo, etc. Abordou-se também o problema referente ao desenvolvimento turístico entre o nosso País e a Florida, e foram ainda focadas questões relativas á importação, em Portugal, de determinados artigos da Florida, sobretudo concentrados de frutos.

BRAÇO ESMAGADO

O industrial de serralharia sr. Joaquim Rafael, de 28 anos, morador em Benedita, Alcobaça, estava a tratar com uma máquina de cortumes.. Em dada altura, um acidente entalou-lhe o braço entre dois rolos e esmagou-lho. Em estado grave veio para S. José.

«O MEU AMIGO DEBUSSY»

No Teatro Nacional, o prof. Pasteur Vallery Radot falou ontem do seu amigo Debussy, com quem conviveu durante muitos anos. Acompanhou o compositor desde o conservatório, ainda «tímido e selvagem», aos seus desanimos e triunfos do autor de «Après-midi d'un faune»; assim se documentaram factos com alguns dos preciosos objectos expostos — aqui uma fotografia de mulher, ali uma mesa de trabalho que pertenceu ao compositor ilustre, profundamente sentimental, e cujas páginas «trazem sempre qualquer coisa da sensibilidade francesa». — Esse homem que numa tarde docemente adormece, segurando nas suas as mãos da esposa — era «Claud Debussy, Claud de France».

RIBANCEIRA

Ia para sua casa em Rio de Moinhos, concelho de Borba, o sr. Vicente Primo, de 59 anos. Na bicicleta motorizada avançava. Ora em dada altura derrapou, caiu por uma ribanceira. Inanimado, com profunda ferida na testa e fractura exposta da tíbia, o sr. Primo seguiu para o hospital de Estremoz.

DÍVIDAS E FACADAS

Numa taberna de Alverca da Beira, estavam várias pessoas. Em dado momento, Alfredo da Silva Feio, o «Africa», afirmou que tinha muito dinheiro e não precisaya de ninguém. Ao ouvir a declaração Alfredo Diogo Pereira disse-lhe que se tinha tanto dinheiro poderia pagar o que lhe devia. O «Africa», porém, não gostou da observação e atirou-se ao Pereira, a quem agrediu rijamente e que, para se defender, puxou por uma navalha e vibrou um golpe no braço esquerdo do antagonista, que foi tratado pelo médico local.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Sem dó nem piedade» e «Um crime no metropolitano» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 21: «Uma razão para viver» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Mordidos pelo ódio» (12 e 17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Epopeia do Pacífico» (12 anos).

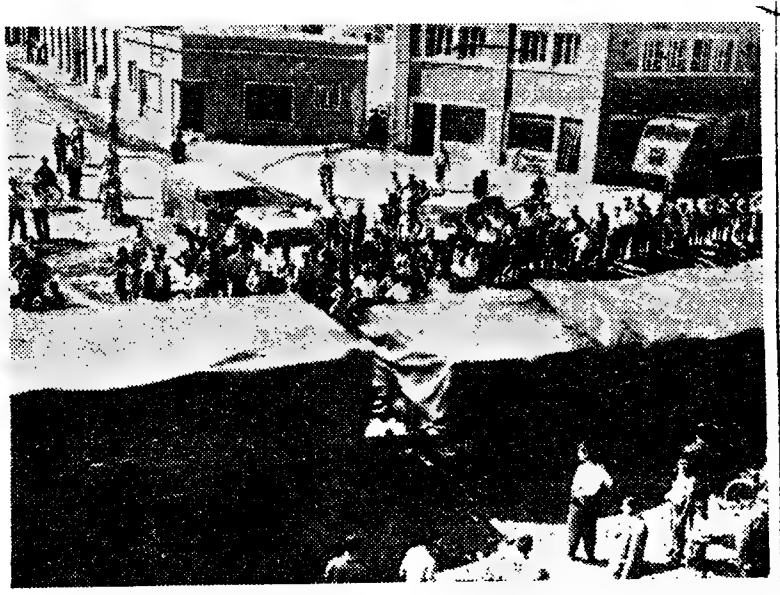
Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87,A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B-Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

GRANDE ARMAZÉM

Entrada ampla e montra, centro da cidade, renda 7.000$. Resp. a este jornal, n.º 149.

Diario OUTRA BANDA



Na passagem de nível da Rua Treze, da Baixa da Banheira, são frequentes os desastres e as interrupções do transito. A foto documenta as habituais dificuldades, no atravessamento da linha

Perigo constante na passagem de nível (sem resguardos!) da Baixa da Banheira

Referimos há dias, nesta secção, os graves inconvenientes que proporciona á laboriosa população da Baixa da Banheira (Moita) a falta de cancelas, na passagem de nível da Rua Treze, onde, em condições trágicas, já morreram vinte pessoas! Além deste aspecto, simplesmente confrangedor, e que pode atestar uma incuria inqualificável, por parte dos serviços responsáveis, temos que referir, também, o facto de, naquela artéria, o transito estar, com enervante e prejudicial frequência, interrompido, pela constante passagem de comboios de mercadorias e outros.

Afigura-se-nos, portanto, indispensável resolver tão angustiante problema, ou por meio de uma passagem para peões (viaduto), ou pelo usual processo das cancelas. Atendendo, no entanto, ás diversas implicações do óbice assinalado, e aos poderosos interesses, humanos e económicos, em presença, a solução ideal seria dupla: cancelas e viaduto. Se assim não se fizer, continuaremos a assistir a desastres e mais desastres, e a demoras constantes, no atravessamento da linha férrea, com avultados prejuizos morais e materiais para uma população computada em mais de 15 000 almas, sem esquecermos o próprio progresso daquela localidade, impedido de se pronunciar melhor, com o actual e lamentável estado de coisas.

TERMINOU O SIMPÓSIO SOBRE GENÉTICA

Terminaram hoje de tarde os trabalhos do simpósio promovido pelo Departamento de Genética, comemorativo dos 25 anos de actividade da Estação Agronómica Nacional, que, como os anteriores, decorreram nas novas instalações daquele organismo de investigação científica, na Quinta do Marquês em Oeiras.

A sessão da manhã principiou ás 10 horas. Foram apresentados trabalhos da naturista sr.ª D. Nydia Malheiro Gardé; dr. Domingos Filipe, director do Serviço de Física Médica do Hospital do Ultramar, e do médico veterinário investigador sr dr. João Manso Ribeiro, director do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

Na sessão da tarde — que foi de encerramento — com começo ás 15 horas, apresentaram comunicação os médicos veterinários J. M. de Campos Rosado, Nuno Cordeiro Ferreira e José Carlos Anaia Cristo, respectivamente sobre «Consequências genéticas da variação cíclica do numero efectivo das populações naturais». «Alguns aspectos da patologia do cromosoma humano» e «Alguns aspectos da genética humana».

A TAP contribui para o desenvolvimento do turismo em Portugal

Com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento do turismo nacional, a TAP convidou mais um grupo de agentes de viagens franceses a visitar Portugal e inteirar-se das extraordinárias condições que o nosso País oferece ao turismo internacional.

Após uma rápida mas atenta visita ao triangulo turístico de Lisboa, esses agentes visitaram o Algarve, percorrendo-o inteiramente, e regressaram a Lisboa no passado dia 21.

Ontem, no Hotel Flórida, houve um almoço oferecido pela TAP em honra destes agentes, no qual tomaram parte funcionários do S. N. I., o representante da Air France em Portugal, individualidades hoteleiras que, graças á sua colaboração, tornaram possível esta visita, e representantes da TAP.

De manhã, os referidos agentes foram recebidos pelo director dos Serviços de Turismo do S. N. I., sr. eng. Alvaro Roquete, com quem trocaram impressões relativas aos problemas actuais de turismo.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 223443).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

A LAVOURA ALENTEJANA em dificuldades pela carência de adubos que não são entregues na devida altura

EVORA, 24. — A Lavoura nacional, que há muito luta com dificuldades de vária ordem, está agora a braços com um novo problema constituido pela falta de adubos químicos que, pelas dificuldades de transporte, estão a chegar aos destinatários com 30 dias de atraso. O assunto está a ser debatido por comissões de lavradores no respectivo grémio local, prevalecendo a ideia de serem enviados telegramas aos srs. ministros das Comunicações e da Economia, pondo em foco as dificuldades que o facto acarreta e pedindo imediatas providências junto da C. P a fim de solucionar mais este lamentáve lproblema.

DIÁRIO escolar

Corpo docente da Universidade de Coimbra

Foi aprovado o contrato com o sr. dr. José Bernardo de Azeredo Keating para exercer as funções de assistente da cadeira de Psiquiatria, 10.º grupo, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

— Foi renovado o contrato com a sr.ª dr.ª D. Maria da Nazaré Lobato Guimarães para o exercício, em comissão de serviço, do cargo de assistente, além do quadro, da Faculdade de Direito da mesma Universidade.

— Os professores catedráticos srs. drs. Kurt Jacobsohn da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; António de Mendonça Monteiro e Alberto Carlos de Brito, da mesma Faculdade do Porto, e eng.º António Herculano Guimarães Chaves de Carvalho e Luís Augusto de Almeida Alves, do Instituto Superior Técnico, foram nomeados para fazerem parte do juri do concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Conservatório Nacional

Foi aprovado o contrato com o sr. Johannes Auersperg para a regência de um curso especial de contrabaixo de corda no Conservatório Nacional.

Licenciado em Direito com 18 valores

Concluiu a licenciatura em Direito, com a alta classificação de 18 valores, o sr. dr. Rui Manuel Parente Chancerelle de Machete, filho da sr.ª D. Maria Constantina Parente Chancerelle de Machete e do sr. dr. Henrique Chancerelle de Machete, já falecido. Vai agora frequentar o curso complementar do 6.º ano.

A AGRICULTURA está a beneficiar com os períodos de bom tempo

A influência do tempo nas culturas durante a segunda década do mês corrente, segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», pode resumir-se assim:

«Os períodos de bom tempo durante a década permitiram a execução dos trabalhos agrícolas: vindimas, colheita de arroz e de frutos, sementeiras, preparação de terras, etc.

Nos olivais continuou a queda de fruto, prevendo-se fraca produção em todo o País, especialmente nas regiões do litoral.

Confirma-se a abundancia da produção de vinho no ano corrente».

Antevisão das condições meteorológicas médias, no Continente, até 5 de Novembro: continuação do tempo instável, com aguaceiros e possibilidade de trovoadas. Vento predominante do quadrante de Leste.

Abundância de arroz em Montargil

MONTARGIL, 4 — Pelos campos vai grande azáfama com a colheita do arroz, cultura que em toda a freguesia se faz em grande escala. A produção, este ano, é muito superior á do ano passado, encontrando-se já os celeiros provisórios completamente cheios do precioso cereal, motivo por que se impõe a construção de um celeiro com a capacidade necessária á produção da freguesia.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO: Visite a

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45, 3.º T. 367444

A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Outubro de 1932 publicava:

«A «Voz», *em artigo do seu director, anuncia a realização de um acto político notável, o da união de todas as forças monárquicas, prometendo revelar a forma como ela se conseguiu.*

Segundo esse artigo, as forças partidárias que, advogando a superioridade da Monarquia, acabam de se unir, são: a Causa Monárquica, fiel ao pensamento de D. Manuel II; a Acção Realista, que reconhecendo a autoridade do ultimo rei português se mantinha distinta por motivos doutrinários; o Integralismo Lusitano, que já reconhecera o sr. D. Duarte Nuno, e o Partido Legitimista, fiel ao seu passado histórico e doutrinal».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s. — Ás 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pelo banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 45: Conjuntos vocais; 20: O Quarteto de Martin Denny; 20 e 16: Jornal sonoro; 20 e 35: Instrumentistas e orquestras — Harmonicadanny Welton e Corq.; 20 e 45: Musica portuguesa: «Corridinho de Alvor», acordeonista Eugénia Lima; «Ramaldeira», Conjunto de Resende Dias; «Onze provincias», guitarra e viola; «Fado Amália», Conjunto de João Aleixo; «Baile dos Quintalinhos», Orquestra de João Nobre; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 45: Futebol; no final: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — Ás 18: «Sonata n.º 12», de Pergolesi, violino Nathan Milstein, piano Carlo Bussotti; 18 e 5: Ciclo de musica coral sinfónica: «Missa in angustiis», em ré menor (missa de «lord» Nelson), de Haydn, coro de musica sacra do Conservatório e Orquestra da ópera de Viena, dirigida por Jonathan Sternberg; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir, «Finlandia», poema sinfónico, op. 26, n.º 7, de Sibelius, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., drigida por Toscanini; «Musica aquática», «suite» para orquestra, de Handel, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Fritz Lehmann; 20: Noticiário — Três séculos de ópera: 3.º e 4.º actos da ópera «Boheme», de Puccini, e notas explicativas por João Pais; 22: Programa internacional — A Voz do Ocidente; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 45: Noticiário; 18: Cançonetas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Cançonetas; 21: Motivos portugueses; 21 e 45: Imagens por musica; 22 e 45: Trechos recreativos; 23: Orquestra; 23 e 15: Cançonetas; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 19 e 15: Orquestras; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista do teclado; 21 e 30: Espanha; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; e e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 24 — ás 0 e 42 (3,49 m); 12 e 58 (3,69 m).

Dia 25 — ás 1 e 26 (3,64 m); 13 e 41 (3,79 m).

Dia 26 — ás 2 e 04 (3,77 m); 14 e 20 (3,89 m).

BAIXA-MAR

Dia 24 — ás 6 e 26 (1,65 m); 18 e 53 (1,43 m).

Dia 25 — ás 7 e 6 (1,49 m); 19 e 32 (1,31 m).

Dia 26 — ás 7 e 42 (1,35 m); 20 e 03 (1,21 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATRO

MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

CINEMAS

TIVOLI — «O sr Hobbs vai de férias».
MONUMENTAL — «La Fayette»
POLITEAMA — «Marco Polo».
ODEON — «O palco das estrelas».
AVIS — «Véus de Bagdad».
RESTELO — «A noiva».
OLIMPIA — «Os pistoleiros de Abilene»
ROYAL — «A noiva».
CHIADO TERRASSE — «Pepe».
PROMOTORA — «O professor distraído».
LYS — «A minha gueixa».
IDEAL — «Os índios atacam».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — As 21 e ás 23 — «Um menino bem».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite»
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».

CINEMAS

S. LUIS — «Não brinque com os maridos».
S. JORGE — «A valsa do galanteador»
IMPERIO—«O ultimo julgamento».
ALVALADE — «Não brinque com os maridos»
EDEN — «Prazeres do Mundo»
CAPITÓLIO — «Nascido para violência».
CONDES — «Duelo ao pôr do Sol».
ROMA — «Duelo ao pôr do Sol»
JARDIM CINEMA — «O roubo do banco de Inglaterra».
CINE MOSCAVIDE — «Anos de violência».
ARCO IRIS — «O resgate».

TELEVISÃO

Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: A mulher elegante; 20: Brigada Missionária no Norte de Angola (encontro com o padre Manuel Pires S. P.); 20 e 10: Programa da Junta de Acção Social; 20 e 30: História de animais; 20 e 45: T. V. Motor; 21 e 15: Vamos jogar no Totobola; 21 e 30: Telejornal; 22 e 10: Touros; 22 e 30: Ribalta — Noite de Teatro. — «Porfírio, a vítima», de Figueiredo de Barros, com Carlos Duarte, Jaime Santos, Hortense Luz, Elvira Velez e Rosina Rego; 23 e 15: Telejornal.

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros, das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda 222 (638256)
ALCANTARA — Ester Nogueira, R de Alcantara 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis 199-A (41269) ✲ Romano Baptista, R Passos Manuel 6 10 (50593) ✲ Magalhães Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque RSV (843571)
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja 4-B-C (711681). ✲ Nova Iorque, R António Patrício, lote 347 da Av dos Estados Unidos da América (7606588)
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8 (681515)
AREEIRO — Marbel, Av de Roma 131-A (776235) ✲ Lusitana, Av de Roma 18-A (725443); ✲ Chinde, R Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (772132) ✲ Providência, R D Filipa de Vilhena 9-C (770324) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ao censo, R 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho, R dos Fanqueiros, 126 (26575)) ✲ Simões Pires, R da Prata 115 (362350)
BENFICA — Vicente Est de Benfica, 466-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ Progresso, R A-da-Maia 64-C (702226)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro 36 (866126).
CAMÕES — Andrade R. do Alecrim 125 (323446)
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia 514 (687949) ✲ Linaida, R Ferreira Borges, 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular Campo dos Mártires da Pátria 117 -118 (53308)
CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ Zenel, Rua A 182 (Bairro da Liberdade) (651840)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 15-B (382470) ✲ Banha, Est de Chelas 173-175 (382241)
ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D Estefania, 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — Alb R de Santana á Lapa 156 (663562)
GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar 122 (790332) ✲ Douro, Al Linhas de Torres 93 (791131)
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117)
MOURARIA — Ferrão, R da Mouraria 12 (860464).
OLIVAIS — Freitas, R Zófimo Pedroso 11-13 (381136).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610180)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A, (773568).
S. BENTO — Valentim, Ld., R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARIA — Luis de Magalhães, H. R de Santa Marta, 15-A-B (46490).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10 ...	650$00	—	—
Cons. 3 % T. 10	690$00	—	—
Cons 3 1/2 % T. 10 ..	808$00	—	—
Centenários 4 % 1940...	1.880$00	—	—
Obg Fes.2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg Fes.2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1 série.....	—	1.100$00	1.130$00
Ext 1. série car.	—	1.100$00	1.130$00
Externo 2 série	—	1.100$00	—
Ext 2. série car	1.110$00	1.100$00	—
Externo 3 série	—	1.300$00	—
Ext 3. série car.	1.300$00	1.300$00	—
Caut 3 série s/j.	—	220$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	102$00
Gás Elect 3 3/4 % ...	—	—	—
Gás Elect 4 %	—	955$00	965$00
Gás Elect 4 1/2 % ...	982$00	980$00	984$00
Gás Elect 5 %	—	1.000$00	—
U E P. 3 3/4 %	—	—	—
U E P. 4 % 1945	88$00	—	—
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P. 5 % 1951	—	97$00	99$00
U E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	979$50	979$00	979$50
H. E. S.Estrela 3 1/2%	—	740$00	—
C P 4 1/2 %	—	1.008$00	1.012$00
Metropolitano	940$00	940$00	943$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	1.500$00	1.500$00	1.600$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.900$00	1.920$00
Portugal	—	1.830$00	1.870$00
Ultramarino	—	1.110$00	1.130$00
Agricultura	—	47$00	49$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	280$00	280$00	281$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	510$00	505$00	515$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric Colonial	—	120$00	—
Açucar de Angola	—	525$00	540$00
Boror	—	95$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	850$00
Colonial do Buzi	—	85$00	87$00
Ilha do Principe	—	300$00	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	34$00	36$00
Zambézia	—	43$50	45$00
Diamantes	437$00	436$00	438$00
Cobito	—	320$00	330$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	600$00	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	38$00	38$00	38$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	600$00	600$00	620$00
Nacional Navegação ...	720$00	710$00	730$00
Colonial Navegação ...	—	525$00	550$00
Port de Celulose	—	3.000$00	3.050$00
Portuguesa de Pesca...	—	950$00	—
Port. de Tabacos	250$00	248$00	250$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	330$00	335$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	320$00	325$00
Eléct. das Beiras	1.619$00	1.600$00	1.630$00
Gás e Electricidade ...	292$50	292$00	292$50
H. Alto Alentejo	148$00	146$00	148$00
H E. Cávado	—	1.101$00	1.110$00
H E. Zêzere	1.200$00	1.200$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	—	1.210$00	1.235$00
União Eléctrica Port.	145$50	145$00	146$00
H. E. do Douro	1.035$00	—	1.040$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$30	39$30
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 a 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$85
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,3	$05,3
Canadá	26$30	26$80
Congo Belga	$09	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$76	5$91
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,57	$04,72
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	285$00	295$00
Portugal — Barra	32$50	33$20
Portugal - Barra fino	32$70	33$40

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: pela Direcção-Geral de Justiça, do referido Ministério, de habilitação para solicitador encartado; de provas publicas para provimento de um lugar de aspirante da Colónia Penal Agrícola de Sintra; para preenchimento de vagas de chefe de secção do quadro privativo da Administração-Geral da Caixa Geral de Depósitos; e documental e de provas práticas para provimento da vaga de fotógrafo-desenhador do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

— O «Diário do Governo» publica hoje as listas de classificação dos candidatos aprovados no concurso para provimento de lugares da categoria de terceiro-oficial do quadro da Direcção-Geral da Contabilidade Publica; e definitivas dos candidatos aos concursos de habilitação para provimento de lugares de escriturário de 2.ª classe dos quadros privativos das secretarias dos governos civis de vários distritos e das Administrações do 3.º e 4.º bairros de Lisboa e do 2.º bairro do Porto; e, em suplemento, a de antiguidades dos funcionários da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, relativa a 31 de Dezembro do ano findo.

— Mantém-se como definitiva a lista provisória dos candidatos ao concurso documental para promoção a especialistas de 1.ª classe do quadro permanente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, inserta no «Diário do Governo» de 12 do corrente.

Novo presidente

do Município de Loures

O Ministério do Interior enviou, para o «Diário do Governo», uma portaria que nomeia o sr. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro para o cargo de presidente da Camara Municipal de Loures, vago desde há três meses, com a exoneração do sr. capitão Oliveira Mata.

O sr. Sousa Ribeiro é uma figura muito conhecida naquele concelho e profundo conhecedor dos seus problemas. Funcionário aposentado da Caixa Geral de Depósitos, é actualmente, membro da comissão concelhia da U. N. de Loures.

A posse ser-lhe-á conferida dentro de dias, pelo sr. dr. Osório Vaz, governador Civil de Lisboa.

Exposição «Dralon»

nas instalações da Quimicor

Inaugura-se depois de amanhã, nas instalações da S. A. R. L. Quimicor, na Rua Sociedade Farmacêutica, 3, rés-do-chão, a Exposição de Fibras Bayer em Portugal, em que se apresentam variados artigos de moda e decorações fabricados em «Dralon».

A exposição estará patente ao publico das 9 ás 12 e 30 e das 14 e 30 ás 18 horas.

PARIS

Cidade-Luz, Capital do Espírito, na encruzilhada do mundo civilizado, Paris, legenda de eternas e fascinantes seduções, uma «rêverie» com todos os enlevos para os requintados e um fascinante universo de tentações perturbadoras dos sentidos, é aquela terra de sonho e magia que todos ambicionam visitar. E' um deslumbramento, essa cidade encantada que nenhuma outra supera em seduções enleantes num fascínio que jamais se desprende das almas.

Paris! Dizemos-lhe adeus sob o mágico feitiço dos seus encantos e das suas maravilhas, mesmo quando se parte para uma bela viagem, que será mais aliciante se for feita num magnífico e confortável automóvel, por exemplo, num moderno «Renaut 8», cuja sugestão ainda há pouco nos empolgava no mágico fulgor das luminosas solicitações nas enebriantes noites de Paris.

Fidel Castro discursou afirmando a decisão cubana de resistir

Cuba não permitirá a entrada de observadores no seu território, não desistindo dos seus direitos de soberania e de independência.

KEY WEST (Florida), 24 — Fidel Castro acusou a noite passada os Estados Unidos de violarem a lei internacional com o bloqueio que impuseram a Cuba.

Num discurso radiodifundido, captado nesta cidade, o chefe do Governo cubano classificou, também, o presidente Kennedy de «pirata».

No seu discurso, que foi, também transmitido pela televisão, Fidel disse ainda: «Nenhum país pode bloquear navios sem violar os princípios internacionais... E' um acto que muito em breve terá repercussões em todos os países. E' uma violação dos direitos soberanos da nossa pátria e de todos os povos».

O primeiro-ministro cubano acrescentou que os direitos de outros países seriam infringidos quando os seus barcos fossem feitos parar e se procedessem neles a buscas no mar alto.

O DISCURSO DUROU HORA E MEIA

No discurso, que durou hora e meia e foi pronunciado num estudio perante uma audiência de membros do Conselho de Ministros e das organizações revolucionárias integradas, todos envergando uniformes da milicia, o primeiro-ministro sublinhou: «Saberemos como resistir a um bloqueio total. Os norte-americanos chamam-lhe quarentena, mas trata-se de um bloqueio».

Noutro ponto do seu discurso, declarou: «Tomaremos todas as medidas necessárias para resistir a um bloqueio total».

Denunciando a acção dos Estados Unidos para impedir certos armamentos de chegarem a Cuba, Fidel Castro disse: «Encontramo-nos calmos sabendo que os agressores serão exterminados. Somos parte da Humanidade e uma parte muito digna. Aqueles que desencadearem uma guerra nuclear serão exterminados».

«AS NOSSAS ARMAS NUNCA SERÃO OFENSIVAS»

Fidel Castro, afirmou ainda: «Rejeitamos toda a inspecção e investigação. Nunca desistiremos dos nossos direitos de soberania e de independência».

Com a imputação de que os unicos inspectores seriam aqueles que entrassem pela força, Fidel Castro continuou: «Aqueles que venham para inspeccionar terão de envergar uniformes de batalha».

O dirigente cubano afirmou de novo que «Cuba é um Estado soberano» e acrescentou: «Não temos a menor intenção de prestar contas das armas que adquirimos e das disposições que tomamos para defender o nosso país».

«Compramos as armas que queremos e tomamos as disposições que consideramos necessárias. Não temos nada que dizer de que armas e de que medidas se trata mas as nossas armas nunca serão ofensivas» — acentuou o primeiro-ministro.

«OS ESTADOS UNIDOS VIOLARAM O NOSSO ESPAÇO AÉREO»

O chefe do Governo cubano desmentiu todas as afirmações do presidente Kennedy e afirmou que se foram tiradas fotografias aéreas de certas zonas de Cuba «isso prova que os Estados Unidos violaram o nosso espaço aéreo».

O primeiro-ministro sómente fez uma referência á Russia, afirmando: «A atitude serena da União Soviética é uma verdadeira lição para os imperialistas — firme, resoluta e cheia de razão».

NÃO É PROPÓSITO DE CUBA ATACAR QUALQUER PAIS

A acção empreendida pelos Estados Unidos contra Cuba representa «um combate inutil lançado por um grande império contra um pequeno país» — declarou ainda Fidel Castro.

«A situação tornou-se crítica» — acrescentou — «porque se malograram todas as tentativas dos Estados Unidos para praticar contra nós a sua técnica de golpes de Estado e de intervenções até agora utilizadas por eles na América Latina».

Castro afirmou seguidamente que há muito tempo já os Estados Unidos se esforçam por destruir a revolução cubana e procuram agora impedir Cuba de adquirir armas. O primeiro-ministro cubano declarou que as ultimas medidas de bloqueio constituem «uma das empresas mais perigosas da História e denotam a vontade de destruir o regime cubano».

«As nossas armas não são ofensivas» — continuou Fidel Castro —«porque nós nunca fizemos uma política ofensiva... Não é nosso propósito atacar os Estados Unidos ou qualquer país da América Latina».

PARALELO COM O ATAQUE DE HITLER Á POLÓNIA

«O imperialismo norte-americano é a encarnação mais completa do nazismo» — prosseguiu, comparando as recentes decisões norte-americanas contra Cuba ao ataque á Polónia, por Hitler, em 1939.

E concluiu: «Cuba deve manter-se firme e serena... Se os imperialistas chegarem ao ponto de desencadear uma guerra, a responsabilidade recairá sobre eles ou, melhor dito, as suas cinzas». — (F. P. e R.).

Incidentes em frente de Embaixadas norte-americanas

LONDRES, 24. — Foram presas, ontem á noite, em Londres, 124 pessoas, em consequência dos incidentes ocorridos em frente da Embaixada dos Estados Unidos entre os manifestantes «antinucleares» e as forças policiais.—(F. P.).

Em Milão

MILÃO, 24. — A Polícia, em «jeeps», dispersou, a noite passada, uma multidão que se manifestava contra as decisões dos Estados Unidos, na Praça da Catedral, desta cidade. — (R.).

Em Estocolmo

ESTOCOLMO, 24. — Mais de cem pessoas manifestaram-se, a noite passada, defronte da Embaixada norte-americana, nesta capital, contra o bloqueio dos Estados Unidos a Cuba. Os manifestantes pretendam entregar uma carta de protesto, mas esse pedido foi rejeitado por um representante da embaixada. — (R.).

TITO PEDIU UMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA O. N. U.

BELGRADO, 24 — O presidente Tito pediu hoje uma sessão especial imediata da Assembleia Geral das Nações Unidas para discutir a situação cubana.

Segundo uma declaração publicada pela agência noticiosa jugoslava Tanjug, o presidente Tito pede igualmente a «imediata cessação das medidas adoptadas que deram origem á presente situação, bem como a abstenção de outras medidas anunciadas».

O presidente Tito acrescenta: «Ao mesmo tempo, considero indispensável que todos os outros países se abstenham de medidas e acções que possam complicar o ambiente e o estabelecimento duma situação pacífica». — (R.).

CURSOS

de quatro meses

PARA ESTENO-DACTILÓGRAFAS

abrangendo todas as disciplinas da prática profissional:

Dactilografia, Estenografia, Noções de Secretariado e Correspondência

7 horas semanais

Diploma no final do curso
Início a 5 de Nov. de 1962

Informações e inscrições na:

ESCOLA PITTEA

CALÇ. DO CARMO, 3-3.º (Rossio)
Telef. 366991

O CONSELHO DA N. A. T. O. REUNIU-SE NOVAMENTE

PARIS, 24. — O Conselho da N. A. T. O. reuniu-se hoje, pela terceira vez, em três dias e, segundo círculos autorizados, os aliados dos Estados Unidos manifestaram o seu apoio absoluto ao bloqueio a Cuba.

Os informadores da N. A. T. O. disseram que na reunião haviam sido discutidos, principalmente, «assuntos de rotina», mas alguns funcionários afirmaram que os membros do Conselho permanente estão, por assim dizer, em constante contacto, dentro e fora do Conselho, sobre o caso de Cuba e a uma possível ameaça russa a Berlim.

Segundo foi ainda anunciado, realizar-se-á mais tarde, uma nova reunião. — (A. N. I.).

CONDENAÇÃO TRABALHISTA DO BLOQUEIO

LONDRES, 24. — Em nome do Executivo do Partido Trabalhista, Hugh Gaitskell publicou, hoje, uma declaração em que lamenta que os Estados Unidos tenham imposto o bloqueio a Cuba sem consultarem os seus aliados e sem começarem por submeter o caso ao Conselho de Segurança. — (F. P.).

NOTA DEVOLVIDA PELA U. R. S. S.

MOSCOVO, 24 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético devolveu á embaixada dos Estados Unidos em Moscovo uma nota norte-americana que acompanhava a enumeração das medidas «arbitrariamente adoptadas pelo Governo dos Estados Unidos visando estabelecer um bloqueio marítimo á Republica cubana» — anuncia a agência Tass. — (F. P.).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

O almirante George Anderson, que foi nomeado comandante das operações do bloqueio norte-americano a Cuba

O Conselho de Segurança da O. N. U. está reunido

NOVA YORK, 24. — O Conselho de Segurança retomou hoje ás 13 horas e 17 (T. M. G.) o exame da situação em Cuba.

A sessão começou pelas traduções em inglês e francês da intervenção de Valerian Zorin (U. R. S. S.), no fim da sessão de ontem á noite.

O representante de Cuba Mário Inchaustegui foi convidado a tomar lugar no Conselho.

Ontem a U. R. S. S. pediu ao Conselho de Segurança que faça revogar o bloqueio norte-americano a Cuba e o entabulamento de negociações entre os Estados Unidos, a União Soviética e Cuba, a fim de normalizar a situação. — (F. P.).

A prova de força está iminente?

(Continuação da 1.ª página)

ceptarem a navegação destinada a Cuba.

OS PREPARATIVOS NORTE-AMERICANOS E SOVIÉTICOS

Além disto, foram reforçadas as guarnições terrestres ao longo da costa oriental dos Estados Unidos, bem como as da base naval de Guantanamo, em Cuba. Todas essas guarnições se encontram de prevenção. Por seu turno, a força de represália de bombardeiros de mísseis, do Comando Estratégico de Bombardeiros, aumentou ainda mais a sua capacidade de alerta.

Por seu turno, a Russia cancelou todas as licenças do seu pessoal militar, suspendeu o licenciamento do serviço militar e convocou uma reunião de oficiais dos países do Pacto de Varsóvia.

Nos círculos governamentais norte-americanos prevê-se que a Russia prefira tomar medidas na Europa, onde a sua força é maior. — (A. N. I.).

DECLARADAS PERIGOSAS ZONAS EM VOLTA DE CUBA

WASHINGTON, 24 — Vinte e cinco navios mercantes soviéticos vão neste momento a caminho de Cuba e é possível que as primeiras chamadas á fala se dêem dentro de 24 horas — afirmou o secretário da Defesa norte-americano, Robert Mcnamara.

As primeiras horas de hoje a Marinha dos Estados Unidos avisou todos os navios mercantes que certas áreas á volta de Cuba poderão tornar-se perigosas por causa do bloqueio. — (F. P.).

Os navios russos receberam ordens para não parar

WASHINGTON, 24.—O «Washington Post» menciona o adido militar soviético nesta capital como tendo afirmado que os navios russos que se encaminham para Cuba receberam ordens para não parar nem se submeterem a qualquer busca.

O adido, general Vladimir Dubovic, durante uma recepção na Embaixada, ontem á noite, disse a convidados: «Os nossos navios avançarão e se está decretado que esses homens têm de morrer, eles obedecerão ás suas ordens e proseguirão no seu rumo ou serão afundados».—(R.).

MACMILLAN mediador

(Continuação da 1.ª página)

vais norte-americanas e os cargueiros soviéticos.

Entretanto, em Paris, o general de Gaulle preside esta tarde a uma reunião do Conselho de Defesa da França, após reunião do Gabinete.

Em Bona, o Conselho de Defesa da Alemanha Ocidental reuniu-se sob a presidência do chanceler Adenauer. — (F. P).

IKEDA APREENSIVO

TÓQUIO, 24. — O primeiro-ministro Ikeda exprimiu aos jornalistas a «extrema preocupação» com o aspecto tomado pelos acontecimentos.

Nota-se que o chefe do Governo parecia bem menos apreensivo na conferência de Imprensa de ontem. — (F. P.).

ADHEMAR DE BARROS

RIO DE JANEIRO, 24 — Adhemar de Barros, governador eleito de S. Paulo, adiou a sua viagem á Europa, devido á situação internacional, preferindo ficar no Brasil e observar a evolução da conjuntura cubana. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava geralmente pouco nublado; o vento era fraco, predominando de Sueste, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a sudoeste da Madeira e de um anticiclone localizado sobre a França.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 17°; Portalegre, 18°; Coimbra, 19°; Lisboa, 16°; Faro, 20°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,3; na água do mar, 18°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 21°,5; mínima, 16°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,8; mínima, 16°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento fraco. Possibilidade de períodos de chuva durante a tarde de hoje, especialmente a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

DA MULHER E DA CRIANÇA

O veludo está, de novo, a impor a sua presença em vestidos, casacos e conjuntos. Já deixou de ser o tecido frágil que um pouco de uso tornava feio. Agora, com as fibras sintéticas, ninguém receia usá-lo com insistência, sujeitando-o a todos os tratos. O veludo lava-se, como qualquer outra peça de «nylon», e parece sempre novo.

Aqui temos um conjunto gracioso e moderno feito com veludo. Do mesmo tecido é também o cinto de ilhoses abertas e fivela metálica, ajustado sobre o casaco.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — Pintora D. Maria Amélia Gonçalves Coelho, D. Julieta Rodrigues Porto Lavrador e D. Maria Emília Pereira Pinto Figueiredo.

Dia 25 — D. Maria Elvira Porto Lavrador Laires e menina Helena Cristina da Costa Gama.

Dia 26 — D. Margarida Neves Matos e o menino Nuno Baptista do Canto e Castro.

Dia 27 — A menina Maria Helena Bonito da Silva.

Dia 28 — Os meninos Manuel Inácio de Sousa Tavares e Miguel Maria dos Reis Santos Silva.

Dia 29 — A pintora D. Mariana Recarey e D. Lille Miguens Gil.

Dia 30 — D. Raquel Teles Galvão Franco Frazão, D. Maria da Conceição Filipe de Almeida, a violinista D. Celestina Morais Serrão e a menina Luísa Maria de Sousa Rodrigues.

Dia 31 — D. Natália dos Santos e D. Sara Antunes de Abreu.

Colaboração das leitoras

Os meus filhos compiam as camisolas de «tricot» nos cotovelos. Passei a coser, nessa parte das mangas, pelo avesso, um bocado de pano. Foi quanto bastou para que as mangas das camisolas passassem a ter muito maior duração. Como vi os bons resultados da minha experiência, passei a empregar o mesmo processo nas mangas dos meus casacos de «tricot» e dos «pulls-overs» do meu marido.

MARIA DA CONCEIÇÃO

Todas as pessoas que comem ovos mexidos em minha casa acham que são deliciosos. O segredo é fácil de revelar. Junto a cada ovo uma colher das de chá, de leite, e bato-os violentamente com um garfo antes de os cozinhar na frigideira.

Assim, consigo que os ovos fiquem mais macios e saborosos.

VERA

É VOCÊ UMA BOA DONA DE CASA?

Consegue ter as suas gavetas sempre bem arrumadas?

*

Faz periódicamente uma limpeza rigorosa a toda a casa?

*

No fim de cada dia, faz a conta a tudo quanto gastou e verifica que está certa a quantia sobejada das suas despesas?

*

Quando manda a criada ás compras dá-lhe uma lista de tudo quanto deve trazer, para que não ande sempre no caminho da rua?

*

Procede, no princípio de cada estação do ano, á limpeza e arrecadação dos fatos que deixa de usar, metendo-os em sacos de plástico, se eles são de lã?

*

Quando a roupa lavada sai do secador, escolhe aquela que necessita de ser consertada e cose-a antes de a engomar?

*

Só guarda nas gavetas a roupa engomada quando ela está bem seca?

*

Tem por hábito, de tempos a tempos, limpar os armários onde guarda artigos que, normalmente, estão retirados do uso?

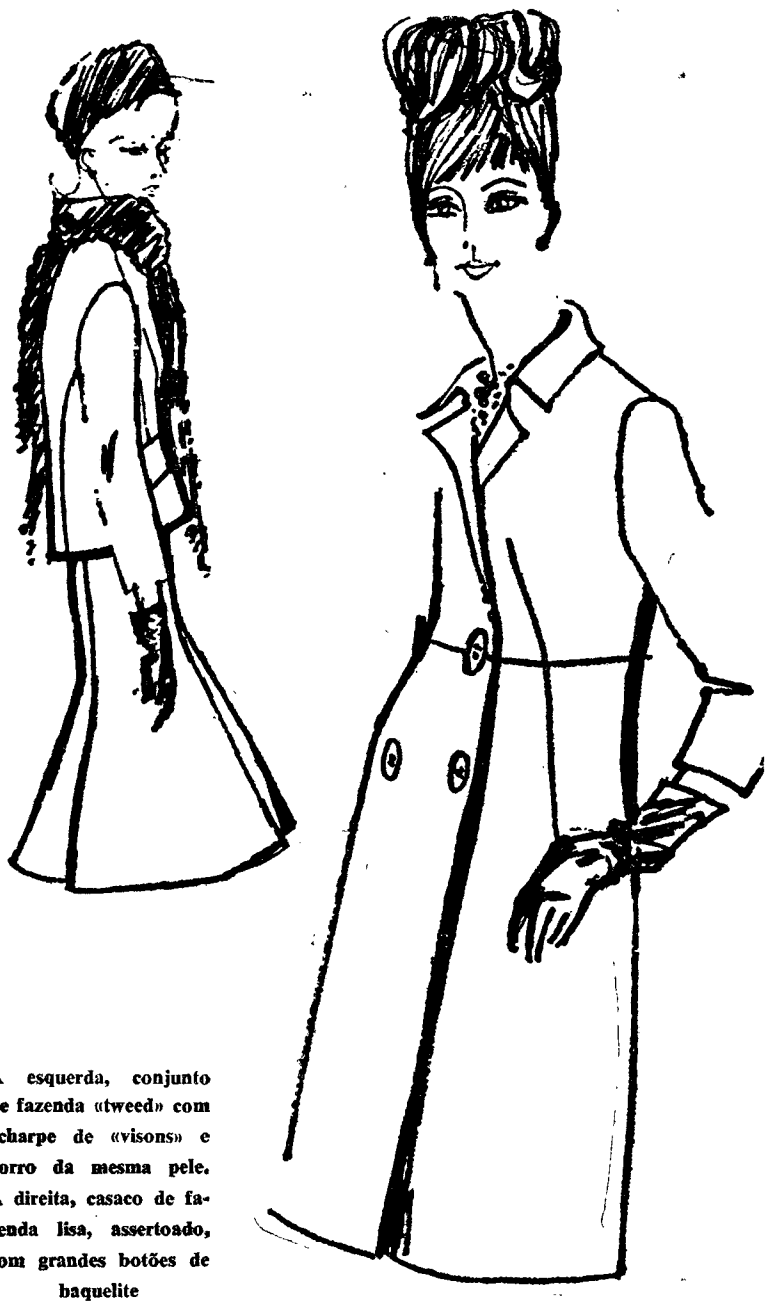
*

Tem sempre em casa velas e candeiros para uma eventual falta de corrente eléctrica.

*

O seu marido nunca tem que esperar pelo jantar?

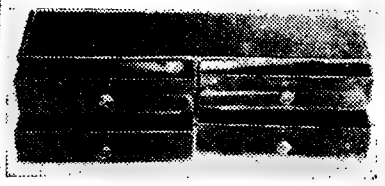
LINHA MODERNA



À esquerda, conjunto de fazenda «tweed» com écharpe de «visons» e gorro da mesma pele. À direita, casaco de fazenda lisa, assertoado, com grandes botões de baquelite

VIMOS PARA SI...

O problema da falta de espaço nas casas modernas tem levado os fabricantes de artigos domésticos a usarem de grande imaginação para aproveitarem o melhor possível a restrita área posta á disposição dos inquilinos modernos. Quem, aqui há vinte anos, se lembraria das camas de meter na parede, das mesas de jantar que se desarmam e transformam em painéis decorativos, dos «combinados» bar-biblioteca-cómoda-armário-giradiscos? No apetrechamento das casas de banho esta tentativa desesperada de «meter o Rossio na Betesga» levou os fabricantes a produzirem um modelo de louça sanitária em que se conjugam as três ou quatro peças indispensáveis á higiene diária. Ao que parece, os construtores civis portugueses têm tido uma certa relutancia em adoptar essa síntese, que, no entanto, se encontra lá fora em quase todos os hoteis do tipo médio.



Vimos esta semana uma série de quatro gavetas óptimas para substituir a chapa de vidro que geralmente se põe debaixo do espelho.

(Continua na página seguinte)

Penteados que se usam

Dois penteados que obedecem rigorosamente ás novas leis da moda parisiense. Foram designados por «Caline» e «Carlinette» e fizeram furor na passagem de modelos em que se apresentaram. Tanto um como outro avolumam os cabelos na parte superior da cabeça em graciosos movimentos. Um deles apresenta um laço de veludo colocado sobre a nuca. Este requinte apenas se permite num «cocktail» mundano, récitas de gala ou jantares de cerimónia.

Comentário oportuno:

As crianças e a televisão

O prejuízo que a televisão causa no aparelho visual do telespectador é razão bastante para não levarmos as nossas crianças a correrem tal risco. Mas acontece, por vezes, elas visitarem os seus pequenos amigos, filhos de pais menos cuidadosos, e assistem á transmissão dum programa para crianças. Assim aconteceu no passado domingo, acidentalmente e infelizmente. Depois da apresentação, feita em verso e com boa expressão, pelo «regisseur», começou o espectáculo por um episódio duma história fragmentada em que uma bruxa e uma aprendiza de bruxa fazem esgares horripilantes. Há um relógio e um espelho que se transformam em caras humanas para falarem com a bruxa, etc. As crianças estavam aterradas e nervosas. Seguiram-se uns concursos. Nalguns, o melhor prémio era obtido por provas de destreza; noutros, para o conse-

(Continua na 19.ª página)

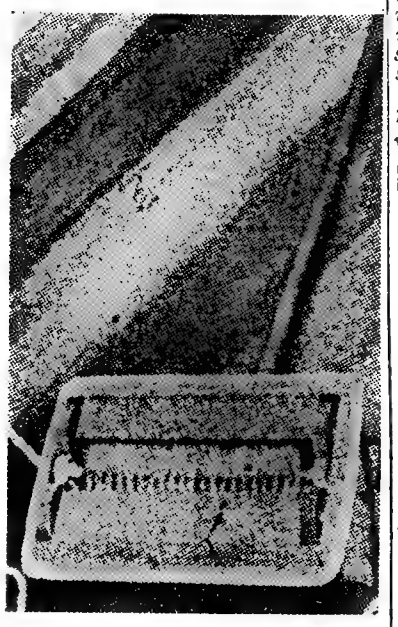
VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

Com bastante capacidade, podem conter separadamente os inumeráveis tubos, bisnagas, frasquinhos e boiões de que cada membro da família se serve todos os dias. Estas gavetas custam 75$00 e estão á venda nas cores preto, branco e verde.

Uma vassoura moderna

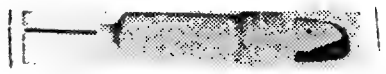
Da casa de banho passemos aos corredores e salas. O velho e clássico processo de varrer o chão com uma vassoura de palha está mais



ou menos posto de parte nas casas da cidade, pois chegou-se á conclusão de que a maior parte das vezes se limita a levantar o pó do chão para o depositar sobre os móveis. Um pano de lã, ou melhor ainda, um aspirador, servem muito melhor neste caso. Mas o aspirador de pó não pode entrar ainda em todas as casas. É quase um artigo de luxo para os nossos acanhados orçamentos. Surgiu há pouco tempo no mercado uma vassoura de transição entre a palha e a corrente eléctrica: trata-se de uma escova movida por um conjunto de quatro discos de borracha, tudo metido dentro de uma caixa de metal que serve de receptáculo á poeira e ao lixo que se pretende varrer. O cabo é fraccionado de modo a tomar a altura que se quiser. A ideia é muito engenhosa e os resultados são bons. Esta vassoura moderna custa 180$00.

Saca-rolhas instantâneo

Quando vimos numa montra do Chiado este saca-rolhas, de que vamos falar, a primeira impressão foi de descrença. São tantas as variedades de instrumentos destinados a fazer saltar as rolhas das garrafas, que nos pareceu absurdo lançar mais um modelo, a não ser que este fosse concebido de maneira inteiramente nova. Fizeram-



-nos uma demonstração com uma garrafa de água mineral tapada com rolha de cortiça e ficámos convencidas. Este saca-rolhas «Cork-master» funciona da seguinte maneira: uma agulha da grossura de uma mina de lápis perfura a rolha e injecta uma pequena quantidade de gás carbónico. Faz-se uma ligeira pressão na parte de cima do saca-rolhas e a rolha salta inteirinha e sem esforço, não deixando ficar a boiar no líquido os habituais bocadinhos de cortiça. O processo é de grande novidade e realmente eficaz. Claro que não é um saca-rolhas para serviço das criadas na cozinha, até porque não é nada barato. Custa 150$00, mas qualquer anfitrião se sentirá satisfeito quando, perante os convidados, abrir com toda a facilidade uma garrafa, de vinho ou licor, sem precisar de escavacar a rolha ou de, em ultimo caso, empurrá-la para dentro do liquido por não ser possivel extraí-la inteira.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as gavetas na «SOPAL, Rua Ivens, 54; a vassoura SABINA na Casa Nova Lusa, na Rua de S. Nicolau, 112, e o saca-rolhas CORK-MASTER na Casa Leonel, Rua do Carmo, 71.

Estas indicações não têm caracter publicitário.

PERGUNTE para saber

Vivo no Alentejo onde possuo uma pequena alfaiataria, muito modesta mas que vai tendo fregueses habituados a vestir bem. Consta-nos aqui que há em Lisboa entretelas especiais para as golas dos sobretudos, umas mais grossas do que outras, em preto e cinzento.

Faziam-me um grande favor dizendo-me o nome desse artigo para eu mandar vir pelo estafeta.

UM LEITOR

O artigo a que se refere chama-se «Lautor». E' uma pasta de fios, muito consistentes mas finíssimos colados uns aos outros por um sistema novo que os mantém inalteráveis. Não é como a «Gomaflex» que adere aos tecidos por meio da passagem do ferro de engomar quente. Cose-se como as entretelas vulgares que se usam em alfaiataria.

Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis da FAL — Apart. 2.142-Lisboa

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Um modelo do italiano Taccnino Grazia para o Outono. E' um vestido prático, em flanela cinzenta, botões da mesma cor e cinto de cabedal verde seco. Um lenço de seda no mesmo tom de verde, dá uma nota de elegancia desportiva.

A cabeça delas não se lava de qualquer maneira

Há muitas crianças para as quais lavar a cabeça representa uma tortura. Não é culpa delas. Certamente, têm sido vítimas da falta de jeito ou de paciência de quem as trata. São operações que não podem ser feitas com precipitação ou com pressa, por quem não saiba ou por quem não esteja nas boas graças da criança. Se um dia, a pessoa que lhe lava a cabeça, mostrando-se desajeitada ou apressada, deixa entrar-lhe sabão nos olhos, perde, para muito tempo, a confiança que nela depositavam... Se, porém, o mesmo contratempo acontece por pouca sorte, a quem ponha o maior empenho em o evitar e se mostre

atento, paciente e sabedor, a criança compreende, desculpa e continua confiante. E o que mais que importa para todas os fins em vista no campo da pedagogia é merecer a confiança das crianças.

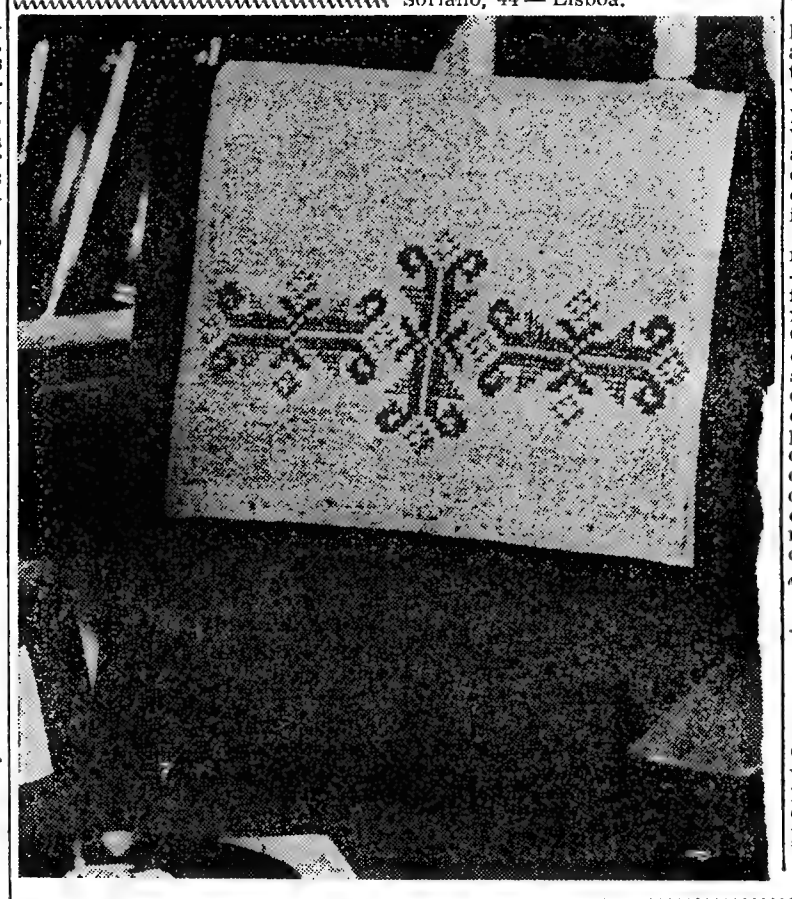
Já aqui temos indicado ás nossas leitoras a melhor maneira de lavar a cabeça de um bebé, operação esta que deve ser feita frequentes vezes, visto que as crianças transpiram imenso e, se não forem lavadas, começam a ter comichão e a coçarem-se desesperadamente, o que, além de incomodativo para elas, é inestético e presta-se a más interpretações...

Escolhido um bom «shampoo», como o «Sunsilk», por exemplo, lava-se o cabelo de uma criança muito fácilmente, enquanto se trata apenas de o envolver em espuma. Quando, porém, chega o momento de o passar com água, convém conseguir-se que a criança incline a cabeça para traz, afim de que o líquido e a espuma não escorram para a cara podendo entrar-lhe nos olhos. Se a lavagem é feita sob o chuveiro da banheira, pode usar-se o mesmo processo, pois a nenhuma criança repugna que a água lhe caia na cara em gotas minusculas; pelo contrário até gosta imenso.

Cabeceira de «maple»

Para conservar um pouco os estofos dos «maples» usam-se umas cabeceiras laváveis, que se aplicam sobre um plástico que serve de isolador. Essas cabeceiras são, geralmente, de tecido bordado, tal como esta que aqui se apresenta. Se a leitora quiser reproduzir fielmente este modelo, deverá empregar um rectangulo de linho creme, três meadas de filosela azul-escura n.º 594 e duas meadas vermelhas n.º 971. Os pontos de cruz devem ser dados com três fios na agulha.

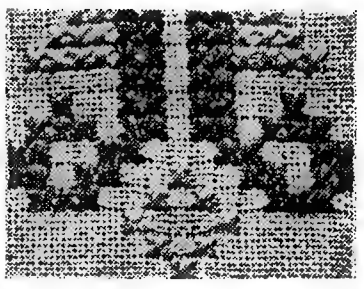
O desenho desta cabeceira de «maple», no tamanho natural e com indicação das cores, importa em 8$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.



A MINHA EXPERIÊNCIA

Trago sempre no meu automóvel um frasco pulverizador com Omo diluído em água. Quando os vidros do carro necessitam de limpeza, basta uma breve pulverização e a passagem imediata com um pano seco, para ficarem limpos e brilhantes.

UMA LEITORA LISBOETA



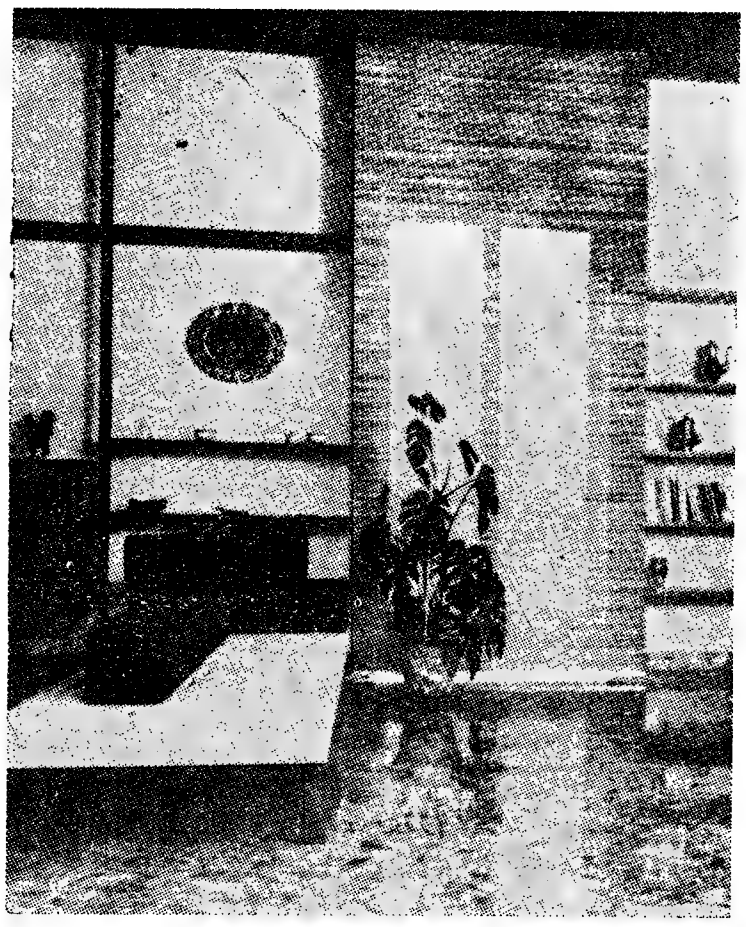
Como tornar maior qualquer aposento

Qualquer pessoa tem o recurso de aumentar as dimensões de um aposento, sob o aspecto ilusório, bem entendido... Basta cobrir uma das paredes com um espelho e, logo, por ilusão de óptica, esse aposento fica com o dobro do tamanho.

Temos um exemplo na foto aqui reproduzida, podendo ver-se coberta de espelhos a parede que fica atrás das camas, num elegante e moderno quarto de casal.

Magicair
SALON STYLE
O prático e eficiente secador de cabelo para o lar a preço módico
AS CRIANÇAS ADORAM-NO! AS MÃES NÃO O DISPENSAM!

REPRESENTANTES:
CASA PALISSY GALVANI (GUILHERME F. SIMÕES, LDA.)
17-A, RUA SERPA PINTO, 17-D • TEL. 322624 E 320709 — LISBOA-2



Plantas de interior

Para dar uma nota de frescura num aposento de qualquer dimensão, basta um vaso com uma planta verde. Mas, para que se apresente viçosa, deve ser bem tratada, ter terra e adubos apropriados, as folhas bem limpas da poeira, o vaso ser de barro poroso, não estar sujeita ás correntes de ar, ao fumo dos cigarros, ao calor excessivo ou á escuridão prolongada. Cada género de plantas tem o seu tratamento e devemos procurar conhecê-lo para lhes darmos melhor vida.

ILFORD

TRIUNFA NA COR EM TODO O MUNDO

com a apresentação de dois filmes excepcionais pela sua finíssima matização

PARA FOTOGRAFAR

ILFOCHROME 32

A película perfeita para transparências a cores absolutamente naturais. Altamente sensível pode usar-se com qualquer tempo, com qualquer luz.

ILFORD LIMITED
ILFOCHROME 32
for colour transparencies

PARA FILMAR

ILFOCHROME 25

Para câmaras de 8 mm, um filme de maravilhoso brilho e colorido assegurando uma maior perfeição para o cinema do amador exigente

ILFOCHROME 25
colour reversal film
8mm Cine
FOR DAYLIGHT

PEÇA-OS HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES

M. SIMÕES JR. LDA

Rua da Conceição, 46-1.º - Telef. 31545 - L I S B O A

AS CRIANÇAS E A TELEVISÃO

(Continuação da 17.ª página)

guir, era necessário «*ter sorte*». Esta segunda modalidade não nos parece que esteja incluída em qualquer método de pedagogia...

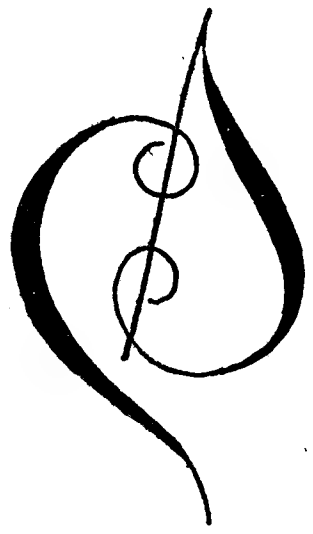
Nas provas de destreza as crianças tiraram «á sorte», um papel onde se encontrava um animal desenhado. Cada criança devia imitar, em sons vocais, a «fala» do animal representado no papel que lhe correspondia. Uma menina, de muito tenra idade, tinha desenhado no papel, em traços demasiadamente caricaturais, um cavalo. O «regisseur» intimou-a: «Diga como é que faz o cavalo». Muito encavacada, e cada vez mais infeliz, a menina baixou os olhinhos tristes. «Então, a menina nunca viu um cavalo?!», perguntou o «regisseur». Ela disse, com a cabecinha, que sim, mas não conseguiu dizer mais nada. Quando lhe disseram que tinha um zero e a mandaram retirar-se a pequenina concorrente parecia um condenado á morte.

Hoje, que tanta atenção damos a tudo que respeite á pedagogia, estas «falhas» não deviam existir e muito menos em espectáculos que entram nas casas de cada um com finalidades educativas e recreativas...

Também não concordamos com os pais que sujeitam os filhos áquelas situações na mira de que eles tragam para case brinquedos e chocolates.

M. T. S.

Monograma moderno



Monograma de estilo moderno, para roupas de casa, que se publica a pedido de uma nossa leitora. Deve ser executado a ponto cheio e ponto de cordão, com linha de bordar Ancora n.º 30

Publicações recebidas

«Banquete»

O n.º 32 da revista de culinária «Banquete», dirigida por D. Maria Emília Cancela de Abreu, vem rico de boas receitas e conselhos. A secção onde, habitualmente, os mais categorizados chefes de cozinha falam ás leitoras e lhes oferecem valiosas receitas do seu reportório é, neste numero, valorizada com as receitas «Açorda de mariscos», «Linguados á moda da casa» e «Pudim á Etelvina», ementa esta que levou o restaurante «Pinta dos Mariscos», da Ericeira, a ganhar o 1.º prémio da 3.ª classe, no concurso «A melhor refeição ao melhor preço». Deve-se aos proprietários do restaurante, D. Rosa de Jesus Pereira e Fernando Pereira Bispo, a publicação das receitas que tanta fama lhes têm dado.

Desta vez, o «Banquete» aborda o assunto das dietas para emagrecimento, que chegam oportunamente, visto que, em Paris, foram dadas determinações referentes á linha esguia, que será mantida, pelas mulheres elegantes, durante o Inverno de 1962-63.

OLIVA

MANHÃ NA PRAÇA

Esta manhã, na praça de Campo de Ourique, tivemos oportunidade de ouvir numa barraca de vendedores de criação, um desabafo que nos pareceu tão razoável que não queremos deixar de o anotar. Reparámos que havia muito pouca caça á venda; indagámos os porquês e a resposta é bastante reveladora de certos manejos habituais nos mercados de revenda. Os intermediários, que na gíria da gente das praças, são promovidos a comissários, resolveram organizar-se em monopólio. Até há pouco, os revendedores tinham a possibilidade de comprar a mercadoria aos comissários que lha vendessem mais barato, como é da boa praxe em todo o mercado livre. Agora, com o «trust» da caça, os preços são unicos e, ou aceitam as tabelas altíssimas que esses senhores se lembram de estabelecer a seu bel-prazer, ou então retiram-se de mãos vazias, sem poderem servir os clientes habituais.

No princípio do mês, quando abriu a época da caça, as perdizes eram vendidas aos retalhistas a 11$00 cada uma; agora, que a fartura é maior, passaram para 15$00, preço unico. Mas o pior é que para levarem uma duzia de peças têm que aceitar umas tantas que, de antemão, sabem que não podem vender, por não estarem em boas condições sanitárias. E ou pegam no lote todo ou então não levam nada...

Não há duvida de que a ser verdadeira esta versão dos factos, os mercados de revenda estão a pedir severa vigilancia. Há muito que sabemos que a praga dos intermediários é a mais forte razão para a constante subida dos géneros que não são tabelados superiormente. Mas se agora esses senhores se resolvem unir em monopólio, e deixa de haver mercado livre, consumidores e retalhistas ficarão inteiramente dependentes da ganancia dos comissários. Até quando?

Vamos ver os preços de hoje na praça de Campo de Ourique:

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe

Lulas, 9$00: sardinhas, 7$00: cachucho, 6$00; chicharro, 3$30; bezugo, 4$00; gorás, 8$90; pescadinhas, 10$00; pescada a 12$00 e 26$00; peixe-espada, 5$40; carapau, 7$00; polvo o mesmo; rabos de pescada, 14$00, de garoupa, 14$00, de palmas 9$60; choco, 6$00; linguado, 30$00; enguia, 14$00; salmonete, 20$00; faneca, 11$00; ruivo, 3$60; ameijoa, 18$00; berbigão, 2$50; imperador, 12$60; safio, 15$; conquilhas, 6$00 e uma duzia de buzios, 2$50.

Legumes e hortaliças

Feijão verde, 3$ e 3$50 o quilo; ervilha, 6$00; tomate, 2$00 e 2$50; agriões e alfaces, 1$00; cenoura, 3$50 o molho; dois pimentos, 1$50; couve lombarda entre 2$ e 3$; um pepino, 1$50; couve-flor, 3$50; couve portuguesa, desde 1$00; grelos, 4$00 (molho fazendeiro); nabiças, 1$50; espinafres, 2$50; cebola, 2$ o quilo; batata, 1$90; cada beringela, 1$00; um molhito de aipo, 2$50; de alho francês, 3$00; e rabanetes, desde 1$00 a 3$50.

Fruta

Uva branca, 3$00; preta 4$00 e moscatel, 7$00; laranjas pequenas a 9$50 a duzia, maçãs, desde 7$00 e peros desde 6$00; bananas, 10$00, castanhas a 4$00 o quilo, cada dióspiro, $50. O melão continua a 2$50 o quilo e os ananases «pularam» para 35$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de pão com queijo

INGREDIENTES — 4 cebolas, 60 gramas de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de farinha, 50 gramas de queijo ralado, 8 fatias finas de pão pequeno, da véspera, sal e pimenta, q. b., 1 litro e meio de água.

PREPARAÇÃO — Picam-se as cebolas e refogam-se na Vaqueiro, junta-se-lhe a farinha e deixa-se aloirar mexendo-se sempre com a colher de pau. Junta-se a água a ferver, tempera-se com o sal e a pimenta e deixa-se em lume brando, durante 15 minutos.

Barram-se as fatias de pão com o queijo ralado e misturado com meia colher de Vaqueiro. Dispõem-se no fundo da terrina e deita-se-lhes por cima o caldo bem quente. Cobre-se a terrina e serve-se passados 10 minutos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Escalopes com limão

INGREDIENTES — 4 escalopes finos, 50 gramas de Vaqueiro, 1 colher de farinha de trigo, 1 limão, 1 colher de salsa picada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Pica-se a salsa. Cortam-se 4 rodelas de limão e espreme-se o que fica. Passam-se os escalopes pela farinha e fritam-se na Vaqueiro bem aquecida. Deixam-se aloirar de cada lado e temperam-se com sal refinado e pimenta. Regam-se com o sumo do limão e deixam-se ainda sobre o lume durante 3 minutos. Colocam-se depois os escalopes numa travessa aquecida. Na frigideira, sobre o lume brando, deita-se uma colher de leite ou de água e raspa-se-lhe o fundo com uma colher de pau para dissolver o sangue que se lhe tenha agarrado durante a fritura. Deita-se o molho sobre os escalopes. Passam-se as rodelas de limão sobre a salsa picada e colocam-se em cima dos escalopes.

AS RECEITAS DA LEITORA

Gelatina real

INGREDIENTES — 2 folhas de gelatina branca, 1 folha de gelatina vermelha, 4 claras de ovos, 1 chávena de açucar refinado, 1 chávena meia de água.

PREPARAÇÃO — Faz-se uma calda em ponto de cabelo com o açucar e 1 chávena de água. Dissolve-se a gelatina em meia chávena de água morna, e junta-se á calda e mexe-se muito bem. Batem-se as claras em castelo e juntam-se á calda já misturada com a gelatina. Põe-se em formas individuais passadas por água fria e deixa-se gelar. Serve-se coberta com ovos moles ou qualquer creme frio.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A educação de crianças talentosas

A primeira coisa que a mãe procura saber a respeito do seu bebé é se ele é saudável. Mas depois, á medida que as semanas, os meses, os anos vão passando, começa geralmente a procurar qualquer coisa mais: — sinais de superioridade, tais como inteligência superior ou talentos especiais.

Em muitos casos pode notar-se superioridade em crianças de dois anos. Logo que começa a falar pode usar palavras que indiquem uma mentalidade superior. Outros sinais podem revelar uma curiosidade precoce: — «Porquê?» e «Como começou?», ou uma imaginação rara, ou uma queda pronunciada para o pensamento independente. Há muitas probabilidades de uma criança excepcionalmente dotada aprender a ler antes de entrar para a escola e de mais tarde devorar muitos livros mais difíceis do que os lidos pelas outras crianças da sua idade.

Os pais das crianças talentosas têm um grande privilégio, mas também uma grande responsabilidade. Contrariamente ao conceito vulgar de que elas podem avançar por si próprias, elas precisam tanto — ou mais — de uma compreensão e de um auxílio especiais, como as crianças abaixo da média. E o seu futuro dependerá do que lhe acontecer em casa e na escola.

Alguns pais deploram o facto de seus filhos serem superiores. Não são raros reparos como estes: — «Para ser feliz não precisava de ser tão esperto». «A sua inteligência é realmente um problema». Aqui, os pais e não as crianças é que criam o problema. São inconscientemente invejosos de um filho que lhes é superior.

No outro extremo estão os pais que não sabem orientar os filhos talentosos porque usam de ostentação ou exploram prematuramente as suas qualidades. O exemplo de Susana é frisante. Aos seis anos tocava piano e já compunha; aos 16 anos não tocava nenhum instrumento. Susana tinha sido forçada a estudar cinco e seis horas por dia, quando desejava brincar com as outras raparigunhas. Ao chegar á adolescência aborreceu a musica e abandonou-a.

Outra maneira de os pais prejudicarem os filhos talentosos é insistindo para que sigam uma carreira que lhes não é conveniente. Um professor de literatura induzirá o seu filho, porventura, numa carreira académica que nunca lhe interessará. Quantos inventos o Mundo perdeu como resultado das curtas vistas dos pais, ninguém o sabe.

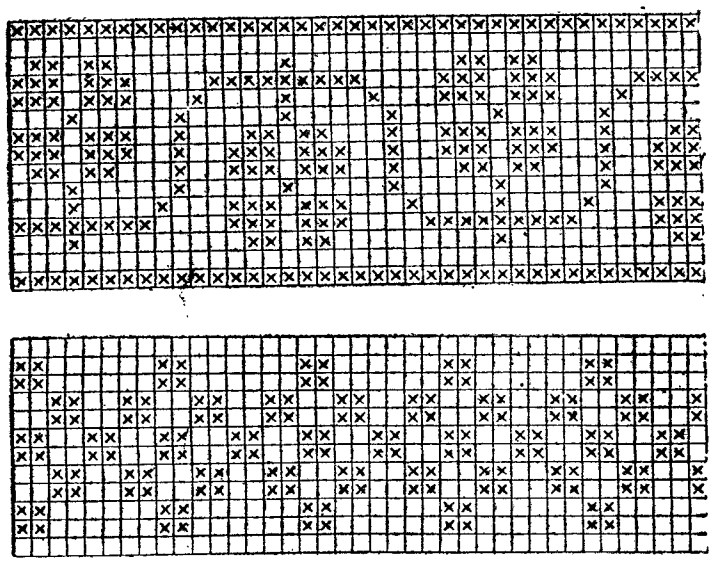
Tal pressão mal orientada faz que muitas crianças — prodígio — se tornem obscuras em anos posteriores.

Antigamente uma criança dotada superiormente era considerada uma criatura á parte, uma excêntrica, e proibida de conviver com as outras crianças, porque era julgada físicamente fraca, de pequena estatura e quase cega. A investigação científica desacreditou completamente este quadro desanimador. Se uma criança é mentalmente acima da média, é provável que seja mais forte e saudável do que a criança média, e possuidora de uma agradável personalidade e bom carácter.

Mas as crianças talentosas necessitam de grande auxílio de seus pais para se ajustarem bem á sociedade. Embora a sua maturidade social seja geralmente superior ao normal em relação á sua idade, é ainda inferior á sua maturidade mental. Um jovem pode dar definições semélhantes ás de um adulto, sobre realidades abstractas como a verdade e a justiça, e não ser suficientemente crescido para pôr estes conceitos em prática quando brinca com outras crianças. Por outro lado, mais tarde, quando a maturidade mental ultrapassar o crescimento físico, uma criança pode tornar-se desajeitada. Sendo a educação escolar tão fácil para ela, desanima porque há coisas como patinar e jogar a bola que não pode aprender rápidamente. E então talvez desista de jogar com as outras crianças para se entreter a ler ou a gozar um jogo imaginário. Talvez se torne um mole intelectual, consolando-se a si mesmo com a ideia de que as crianças que a excedem nos desportos são estupidas. Para evitar tais reacções é necessário ajudá-los a vencer nos desportos e nos jogos.

Os pais que têm um filho talentoso devem deixá-lo participar em conversas de adultos. Acima de tudo devem permitir-lhe que se desenvolva á sua maneira e no seu ritmo, não esperando que seja igualmente bom em tudo.

EDITH M. STERN



Mais dois modelos para a nossa colecção de rendas de «crochet», destinadas especialmente a lençóis para camas de criança. Estes dois desenhos que hoje publicamos também podem ser interpretados em crivo e em ponto de cruz, em vestidinhos ou bibes de meninas

Não amime demasiado os seus pequenos

Uma criança muito amimada, a quem os familiares fazem tudo, mais tarde exigirá que todos lhe obedeçam, que lhe cheguem os objectos de que precisar e, se for rapariga, muito mais prejudicial será esse hábito.

A criança pode ser criada com imenso carinho e muitos cuidados mas, se dos dois anos em diante já for capaz de fazer qualquer coisa, porque não há-de fazê-la?

Não satisfaça todos os caprichos ao seu pequenino, não o deixe brincar com objectos que não sejam próprios e que ele possa estragar, não o deixe pôr os pés em cima das almofadas, dizendo, para se desculpar: ele «quer»... O menino só deverá «querer» aquilo que seja razoável e que o não prejudique; e não há nada mais prejudicial do que fazer todas as vontades aos filhos. As crianças assim habituadas acabam por ser uns insatisfeitos, exigem tudo e estão sempre aborrecidas, Querem sempre mais, nada as distrai e, em conclusão, não são felizes.

TERESA

Desobediência e teimosia

EMBORA se diga muitas vezes que as crianças são umas «criaturinhas fracas que carecem de protecção», a verdade é que essas criaturinhas fracas impõem-se dentro de casa, por vezes de tal maneira que toda a família anda ao sabor dos seus desejos e caprichos!

A criança, de pequena, aprende a ser voluntariosa e, frequentemente, vai do «não quero» até aos gritos estridentes seguidos de ameaças, tais como: «Se não me deres mais bolo, entorno o leite!».

Atitudes deste tipo, em crianças pequenas, podem ser motivadas pela curiosidade de ver o que sucede se desafiarem a mãe ou aqueles que a contrariam. A maior parte das vezes o que lhes interessa não é pròpriamente fazer aquilo que vai contrariar o adulto, mas sobretudo chamar sobre si as atenções.

O que resulta de tais situações depende do critério da mãe. Se se zanga e se irrita, perde o seu tempo. É aconselhável uma atitude firme, calma, de quem se não deixou impressionar ou chocar pela manha, seja ela qual for, mas tendo sempre presente que se não deve sufocar a personalidade infantil.

A mãe diz: «Não mexas na caixa da costura», e, poucos minutos depois, ela vê pelo canto do olho uma mão pequenina sobre qualquer objecto que está dentro da caixa.

Que fazer? Ralhar, é dar-lhe oportunidade de se mostrar voluntariosa, e, talvez, deixar-lhe ver como pode levar a sua ávante, se quiser.

A tentativa da mão pequenina, pode, afinal, traduzir apenas um desejo de contentar a sua dignidade: «Posso mexer se eu quiser, apesar do que a mãezinha disse, mas eu que não quero». Portanto, neste caso, a atitude mais acertada é «não ver» o gesto da mão pequenina.

Por outro lado, a criança pode agir por desobediência, e então a forma de proceder será outra. A caixa de costura não deve sair do seu lugar, a mãe não deve ralhar, mas não pode «não ver». Assim, a criança deve ser afastada, com a explicação de que ainda não tem termos para estar junto de pessoas crescidas.

Não se esqueça que a desobediência das crianças é frequentemente provocada pelos pais e educadores.

ABC das mães

A

As temperaturas sobem rápidamente nas crianças até 39 e 40 graus. Estas temperaturas altas não têm a mesma importancia que para os adultos e desaparecem por vezes com a mesma facilidade com que aparecem.

São muitas as causas que determinam o aparecimento das febres nas crianças: umas benignas, outras graves. Por isso, se a febre se mantém, o que a mãe tem a fazer é chamar o médico, que a orientará sobre o tratamento a seguir.

B

O bebé deve aumentar regularmente de peso, excepto na primeira semana, durante a qual chega a perder de 100 a 300 gramas, o que é absolutamente normal e não deve constituir motivo de susto.

O aumento médio é o seguinte: durante o primeiro trimestre, 200 gramas por semana; durante o segundo trimestre, 130 grs. por semana; durante o terceiro trimestre, 90 gh, por semana; durante o quarto trimestre, 60 gr por semana.

C

A criança deve ser habituada no sentido de regularizar o intestino, o que tem extraordinária importancia para a saude.

Assim como há horas para o menino se levantar, deitar e comer, também deve haver horas certas para o intestino funcionar.

O intestino desta forma educado é de uma precisão admirável, o qual raramente se altera e só quando para tanto haja motivo.

Crianças e divertimentos

A criança leva a semana entre a escola e a casa; trabalha e brinca, ouve ralhos e louvores, leva uma vida de rotina que necessáriamente a cansa e aborrece... Precisamos distraí-la, distraí-la no propósito de, á mistura com a distracção, dar-lhe qualquer coisa de util para a sua saude e para a sua educação... Um dia, será um passeio ao campo ou á praia, a contemplação da paisagem típica e maravilhosa que Deus nos oferece em toda a Natureza; outro, a visita a um monumento histórico, a um museu, onde também, pela mão do homem, Deus se manifesta em tanta obra de arte imorredoura... E outras vezes, em tardes chuvosas, poderemos levá-la ao teatro e ao cinema, e aí temos nós um problema que há a renovar, ou antes, os empresários terão de renovar, ao elaborarem os programas destinados ao publico infantil...

Poucos teatros e cinemas escolhem de um modo eficaz os filmes e peças que a criança precisaria e gostaria de ver no palco ou no «écran»! A preocupação material domina, na maioria dos empreendimentos, e não se cura de trazer á criança um espectáculo de arte, bom e bonito, um sonho que deslumbre os meninos como aconteceu há anos no D. Maria II com a «Maria Rita», o «S. João subiu ao trono» e algumas peças mais. Isto aconteceu há anos, em que se lançou uma ideia que merecia ser continuada no mesmo ritmo de inteligência e brio, numa união dos nossos valores intelectuais em prol da criança... Se alguns espectáculos têm sido levados a efeito sob a rubrica de teatro infantil, nem sempre são de molde a que a criança tire do espectáculo o melhor proveito... Boas intenções têm havido, é certo; porém têm ficado muito longe do nível atingido pela primeira sementeira, em arte e beleza... Pensa-se que a criança precisa apenas de rir, e não se procura dar-lhe a ideia do que se pode realizar de bom e belo na vida, através do poema que, rindo e chorando, perpassa no palco.

MARIA EVELINA

Aprenda a criar os seus filhos

SÃO rotineiras, as pessoas. Não acreditam que os ensinamentos de certas regras para a criação dos meninos sejam necessárias, e, por isso, não fazem caso. Como castigo da sua pouca confiança nos conselhos que lhes dão, têm dobrada canseira com a criação dos filhos.

Quando as crianças têm saude criam-se sem custo, como se diz vulgarmente. Claro que não é assim; dão sempre muito trabalho a criar, mas é um trabalho que não enfada, porque em cada instante a satisfação de ver um filho crescer e desenvolver-se bem, faz esquecer todas as fadigas.

Todas as mães que quiserem evitarão muitas doenças e perturbações que são, quase sempre, as causas das rabugices, das noites mal dormidas — o maior tormento da criação dos filhos. Basta para isso seguir logo de princípio um certo numero de normas que alguns bons livros de puericultura ensinam.

Não é sempre fácil seguir assim caminho recto, porque as mães se desorientam em face da quantidade de conselhos desencontrados que lhes dão as avós, as mães, as tias e as vizinhas, todos com a melhor das intenções, pois só pensam, ao dá-los, no bem do bebé.

Muitos desses conselhos, dados com boa intenção, são prejudiciais, já não são para este tempo.

Sigam, antes, os ensinamentos do médico e das obras de protecção á infancia, se querem ter filhos são e que dêem pouco trabalho a criar.

DR.ª CUSTÓDIA DO VALE

PERIGO DE MORTE!

PARECE que muitos pais ignoram que as armas de fogo podem matar crianças! Porque deixam pistolas e espingardas em locais que as crianças podem fácilmente atingir. As gavetas das secretárias, as algibeiras, os cantos das cozinhas e dos pátios, parecem ser os lugares favoritos para as guardar, segundo os dados das companhias de seguros.

A influência do cinema, da televisão, das «histórias aos quadradinhos» é grande, e as crianças aprendem muito cedo o uso das armas, até porque no mercado há brinquedos desse género, perfeitos, que os pais não hesitam em comprar. Assim, com cinco anos uma criança já aponta e dispara. Não raro mata irmãos, amigos — e até os próprios pais.

A's vezes os pais julgavam que as armas estavam descarregadas. Outras vezes eram as crianças que pensavam assim. Não importa. Essas armas causadoras de desastres mortais estavam carregadas. E não estavam fechadas.

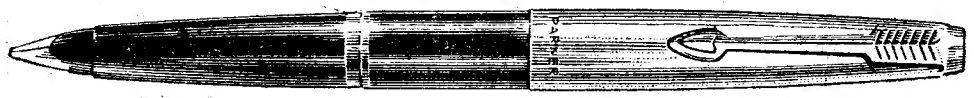
Os pais devem ter sempre presente esta recomendação: se possui uma arma, feche-a á chave.

a nova Parker 45

COM DEPÓSITO NORMAL OU RESERVATÓRIO DE TINTA SUBSTITUÍVEL

Num momento poderá substituir o depósito normal por um reservatório de tinta que lhe permitirá escrever mais 10 000 palavras. O seu aparo de ouro de 14 Kilates, semidescoberto, é fàcilmente substituível.

A caneta especialmente concebida para o ritmo acelerado da vida moderna.



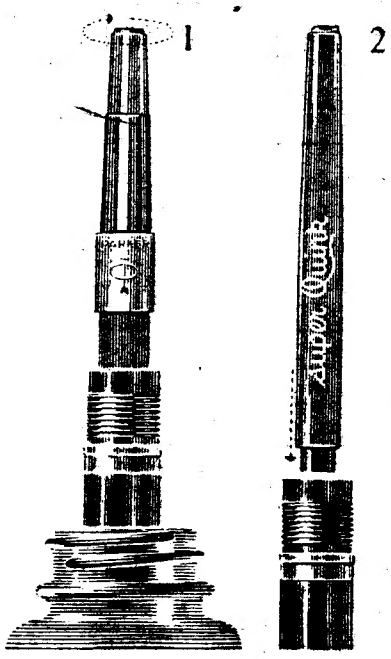
FUNCIONAMENTO:

1) com enchimento normal, directamente no tinteiro.

2) com introdução do reservatório de tinta no sistema de alimentação do aparo, mediante pressão.

Preços: 260$00 e 380$00 Caixa com 5 reservatórios 12$00

Parker SÍMBOLO DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO



Um produto de THE PARKER PEN COMPANY

Dist. exc. para Portugal VIALGA, REPRESENTAÇÕES, S. A. R. L. • Av Ant. Augusto de Aguiar, 90, 7.º • Tel. 733254 - 734209 • LISBOA

Os técnicos especialistas da

Eficex

ESTUDAM GRATUITAMENTE OS SEUS SERVIÇOS E APRESENTAM AS MELHORES SOLUÇÕES PARA TODOS OS PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO

LONGA EXPERIÊNCIA CONFIRMADA POR MAIS DE 4.000 MONTAGENS EM TODOS OS RAMOS DE ACTIVIDADE

VISITE a nossa organização e confie-nos os seus problemas

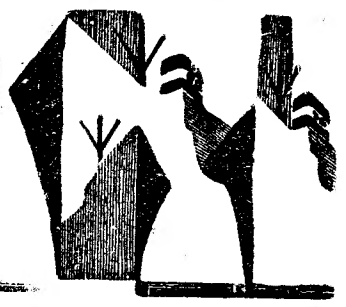
AVENIDA JOÃO XXI, 4-A • AO AREEIRO • LISBOA • TELEFONES 72 70 28 - 72 50 74
DELEGAÇÃO NO PORTO • RUA PASSOS MANUEL, 228, 2.º, DTO. • TELEFONE 3 06 98

A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 6/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, a partir do dia 26/10/62 e por mar de 2/11/62 a 3/11/62. Carga Frigorífica a 5/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 5/11/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/11/62 e para CABO VERDE a 8/11/62. Carga Frigorífica a 9/11/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11/62)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62 N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» à carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62 N/M «BRAGA» à carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «BRAGANÇA» á carga em ANVERS de 1/11/62 a 2/11/62 N/M — «CARTAXO» à carga em ANVERS de 15/11/62 a 16/11/62

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID

apenas por 1 040$00

Partidas de Lisboa todas as 5.as feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3.as e 5.as feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluidas, emitido pela C. P. aos preços de: 182$50, 227$50 ou 272$50 consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais.

Publicações

«A EVOLUÇAO ESTÉTICA DO CINEMA» — Fascículo n.º 16, preenchido com vocabulário técnico de cinematografia e índice de filmes.

«JORNAL DA MARINHA MERCANTE» — Numero de Outubro. Artigos vários: «Cruzeiros de turismo por navios nacionais», «Alguns problemas da frota de comércio», «A crise mundial da Marinha mercante», etc. Direcção de Maurício de Oliveira.

«PANORAMA» — Revista portuguesa de arte e turismo. Edição do S. N. I. Boa apresentação gráfica. Insere ainda um bom documentário gráfico da vida oficial portuguesa.

«BOLETIM DA ORDEM DOS MÉDICOS» — Exemplar de Setembro. «Reforma do imposto profissional», «Criptorquidismo», secção de informações, etc.

«ERVAS FORRAGEIRAS» — Publicação da Secretaria de Estado da Agricultura. Orientação do prof. João de Carvalho e Vasconcelos.

«ANUÁRIO DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS» — Edição referente aos anos de 58 e 59.

«ARTE MUSICAL» — Numero especial dedicado a Stravinsky. Um curioso artigo de Cláudio Carneyro. Noticiário. Relação de discos recentemente editados.

Colóquio

na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

No próximo sábado, pelas 21 e 30, realiza-se na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal um colóquio dirigido pelo sr. dr. Flausino Torres e subordinado ao tema: «Aspectos da agricultura portuguesa». A entrada é livre.

HORÁRIO DOS COMBOIOS DAS LINHAS DO SUL E DO SADO

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Novembro passam a circular diàriamente, durante todo o ano, os seguintes comboios e automotoras:

— Comboio semidirecto N.º 9011 — Entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação para Lagos.

— Automotoras N.os 8322/8125 — Entre Evora e Funcheira (ligação ao comboio N.º 9011).

— Comboio semidirecto N.º 9012 — Entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, passando a partir daquela estação ás 15-40. Recebe ligação de Lagos e de Sines.

— Automotoras N.os 8124/8337 — Entre Funcheira e Evora, passando a partir daquela estação ás 19-20 (ligação do comboio N.º 9012).

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

PEQUENO MAGAZINE

COIMBRA

A cidade ergue-se em monumental e sugestivo anfiteatro e no alto da colina a velha Universidade de remotas tradições. Cada um dos seus monumentos, entre os quais a igreja de Santa Cruz, feita de pedra morena rendilhada, onde foi sepultado D. Afonso Henriques; o Convento de Santa Clara, onde o tumulo de D. Isabel, a Rainha Santa, perpetua a lenda do milagre das rosas, a Sé Velha, notável espécime de puro romanico, arcos, portais lavrados, as ruelas e os recantos celebrados pela tradição, em cada pedra e em cada lugar, há a lição viva, palpitante da História, assim como os aspectos modernos são expressivos do progresso inovador. Na «fantástica e encantada Coimbra», dos enlevos de Eça de Queiroz, viveram os sonhos da mocidade, ardendo em apaixonados ideais de liberdade, alguns dos mais altos e mais nobres espíritos que deixaram luminoso sulco na mentalidade portuguesa. E é esse permanente evocar das tradições académicas que, por si só, define a magia de Coimbra, como a sentiu Fialho de Almeida: «Todos os sítios consagrados pela emoção dos milhares de adolescentes que aí passaram, de cabelos ao vento, de noite ou de dia, com a guitarra ou com os livros, sózinhos ou em bandos, nalguma dessas divinas horas em que a alma afinada pela dor, comunga o religiosismo amargo da natura; todos os sítios clássicos de Coimbra, a Lapa dos Esteios, o Penedo da Saudade, Santo António dos Olivais, Santa Cruz, a Estrada da Beira, a Ponte, o Choupal — ai! todos eles, verdade, são calorosamente dignos da reputação que lhes fizeram —, reputação que o tempo nobilifica, e de que não é possível evitar jamais o encanto absorvente».

ACTIVIDADE

dos postos de socorros

da Cruz Vermelha Portuguesa

A Cruz Vermelha Portuguesa tem dois postos de socorros em Lisboa — um na Praça do Comércio e outro na sede da instituição. A actividade desses postos, sempre á disposição de todas as camadas da população, é notável, como poderá avaliar-se pelos numeros relativos ao primeiro semestre do ano corrente: consultas, 121; tratamentos, 5363, intervenções de pequena cirurgia 230; vacinações, 9409; injecções, 12 745. O serviço de transportes conduziu aos hospitais, durante o mesmo período, 422 doentes e feridos.

— Por favor, não insista em mandar-me consultar a lista... (

DIZ QUEM SABE...

Não faças do teu corpo a tumba da tua alma.

PITÁGORAS

Escrever no pó

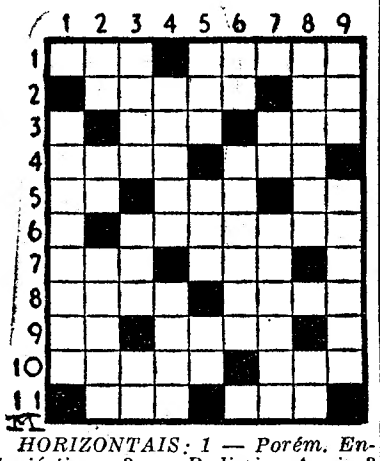
— Maria, vê como limpaste isto. Pode-se escrever sobre o pó!

— Claro, a senhora aprendeu...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2829



HORIZONTAIS: 1 — Porém. Entusiásticas. 2 — Redimia. Aqui. 3 — Acompanhado. Tenho. 4 — Descobertas. Deus dos rebanhos. 5 — Além. Parente. Preposição. 6 — Obrigavam. 7 — Diligência. Reles. 8 — Rasteira. Moda. 9 — Prefixo que designa direcção. Almofariz. 10 — Delgado. Queira muito. 11 — Ecoa. Prefixo que designa três.

VERTICAIS: 1 — Envolveram. 2 — Atmosfera. Uma (antigo). Magas. 3 — Pouco afável. Cabelos brancos. Rio da Guiné portuguesa. 4 — Sumo das uvas. Terra. 5 — Cheguei. Partiam. Nome de letra grega. 6 — Frequentava. Liquidava. 7 — Existe. Afastar. 8 — Inflame. Nota de musica. 9 — Surge. Choque.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2828

HORIZONTAIS: 1 — Risca. Agi. 2 — Em. Acabar. 3 — PÃO. Paio. 4 — Paletas. 5 — Morfético. 6 — PROIBIDO. 7 — Alberto. 8 — Dar. Ee. Pé. 9 — Ódio. Iam. 10 — Aos. ABRE. 11 — Ossário.

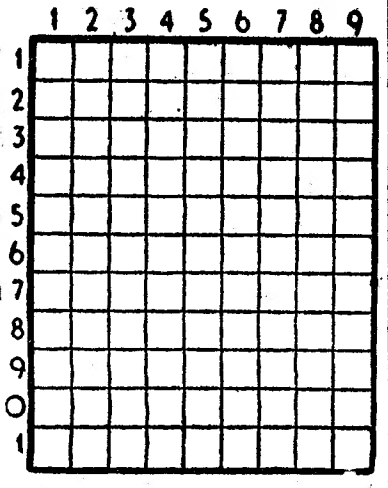
VERTICAIS: 1 — Repimpado. O. 2 — Imã. Orladas. 3 — Opróbrios. 4 — Cá. Afie. Osa. 5 — AC. Lebres. 6 — Apetite. Ai. 7 — Abatido. Ibo. 8 — Gaiaco. Par. 9 — Iroso. Temer.

Provérbio: PÃO PROIBIDO ABRE O APETITE.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4875



HORIZONTAIS: 1 — Praia de Itália. Faldas. 2 — Contas. 3 — Pronome reflexo. Nome antigo da nota musical dó. 4 — Célebre filósofo grego do século 5.º antes de Cristo, que ria da loucura humana. 5 — Épocas. Ilha situada no Pequeno Belt. 6 — Preposição. Refere. 7 — Rio da Suíça. Chefe etíope. 8 — Versejas. 9 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Conjunção. Artigo definido (ant.). 10 — Medida de superfície. Pedra de altar. 11 — Reparar.

VERTICAIS: 1 — Cidade á entrada do Mar Vermelho. Ecoar. 2 — Caminhar. De cobre. Acredita. 3 — Suspender a alimentação de leite a uma criança. Pertences. 4 — Líquidos gordurosos. Víscera dupla. 5 — Feiticeira. 6 — Suporta. Batráquios. 7 — Habitantes de Cirene. Viração. 8 — Artigo definido. Momento. Época. 9 — Personagem bíblica, marido de Ruth. Içar.

Solução do problema n.º 4874

HORIZONTAIS: 1 — Alexandre. 2 — Sadi. Ais. 3 — Bisturi 4 — Sic. Eva. 5 — Sãos. Lião. 6 — Eu. Ut. 7 — Asa. Tom. 8 — Ad. Ria. AC. 9 — CIII. Rera. 10 — Raramente. 11 — Eram. Saem.

VERTICAIS: 1 — As. SSS. Acre. 2 — Lábia. Adiar. 3 — Edições. Ira. 4 — Xis. Suariam. 5 — Tu. 6 — Nau. Lutares. 7 — Direito. Ena. 8 — Raiva. Marte. 9 — Ês. Aos. Caem.

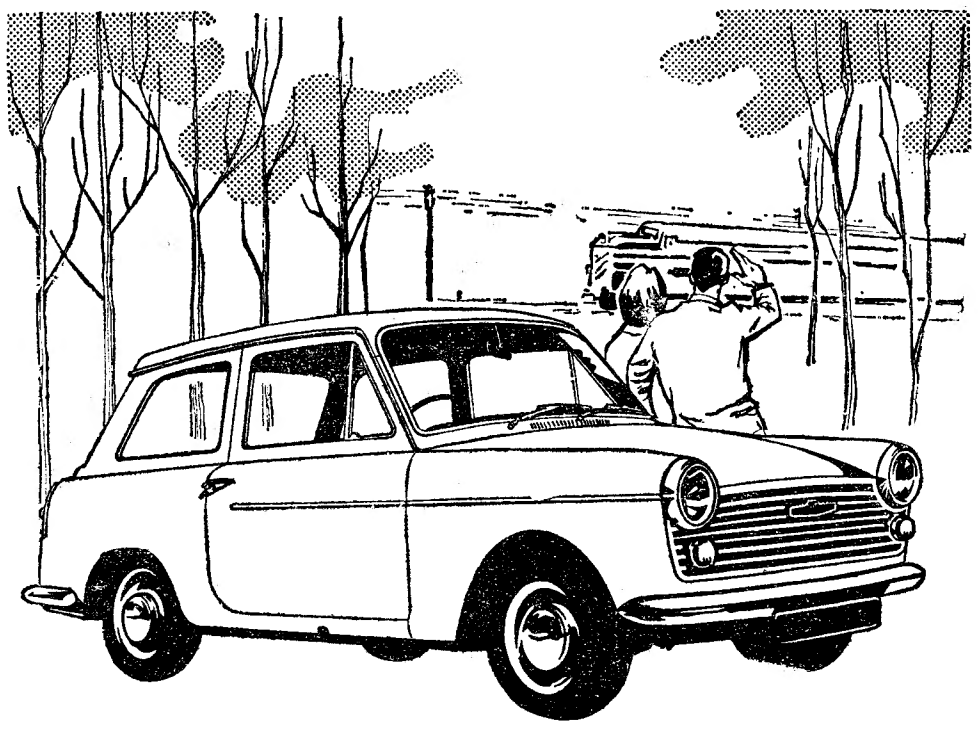
O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

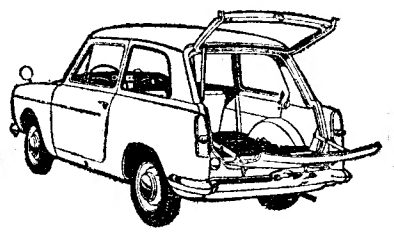
AUSTIN

Mk II 40

Mista

UMA STATION ATRAENTE QUE É UM VERDADEIRO CARRO DE TURISMO





EXACTAMENTE O MODELO QUE LHE CONVÉM COM AS DIMENSÕES DE CAIXA E FACILIDADE DE ACESSO NECESSÁRIAS — PREÇO ESC. 58 000$

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA PORTO EVORA BRAGA SANTARÉM AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

MARLO

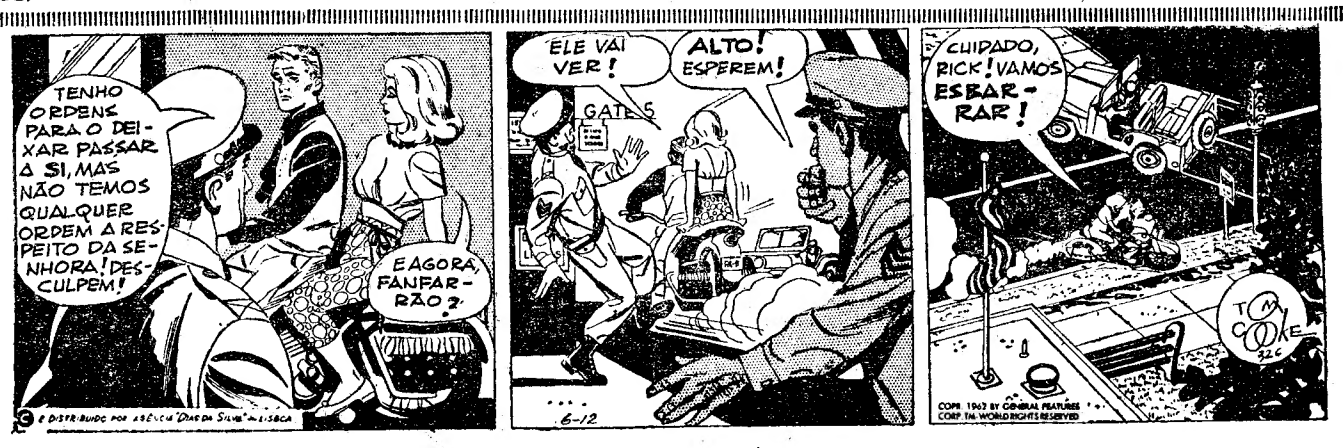
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

325



A MORTE ESPREITA PELO MONTA-CARGAS

por MIRIAM S. ALLEN

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — James Link é encontrado morto, debruçado sobre a porta do monta-cargas interno do apartamento do casal Regan. O sargento-detective Dave Eflin interroga os inquilinos do prédio, mas nenhum parece ter ouvido qualquer ruído estranho durante a noite. Ann Winter e Ruth Simmons, duas empregaditas atraentes, que vivem por cima dos Regan, negam qualquer conhecimento do crime. O porteiro Herman queixa-se dos dois miudos dos Regan, Johnny e Carl, porque derramaram areia pelos corredores. Eflin descobre uma camisa manchada de baton no apartamento das raparigas. Acaba de a colocar sobre a secretária do capitão da Polícia Williston.

CAPÍTULO III

O capitão levantou a camisa.

— *Baton*, hã? Podia servir a Link.

— Tenho estado a pensar se não servirá em Claude Regan. O homem mostrou-se tão pronto a defender as pequenas da má língua da mulher que me faz pensar — disse Eflin.

O detective Badgley entrou nesse momento. Olhou para a camisa e sorriu-se.

— Que beleza, não haja duvida! — disse.

— Hei-de obter algumas respostas quando as pequenas voltem do trabalho — disse Eflin. — E hei-de apertar o Regan.

— Siga todas as pistas — aconselhou-o Williston. — Temos muito pouca coisa a que deitar a mão. Espero que o Avery descubra qualquer coisa na Fábrica de Caramelos Dulcy. James Link trabalhava ali, na secção de expedições.

— As moças do 2-A parecem-me suspeitas — disse o detective Badgley.

Williston bocejou.

— A mulher de Link diz que o marido era amigo do lar. Uma cervejita era a principal fraqueza.

12

— E se o homem ontem á noite tivesse perdido a cabeça pela primeira vez? Estas coisas têm sempre um princípio.

Badgley alargou o sorriso.

— Mas porque haveria o camarada de ser morto logo na primeira facada ao matrimónio? Não faz sentido. — Encaminhou-se para a porta. — A não ser que fosse uma desilusão para as moças.

O capitão Williston esfregou o queixo, depois que Badgley saiu.

— Lembre-me para entregar o próximo crime passional a Badgley, Eflin. Aparentemente o homem tem um profundo conhecimento destas coisas. — Sorriu-se para o seu subordinado. — Vou para casa dormir uma soneca. E você fazia melhor se me seguisse o exemplo.

Era um bom conselho que Eflin se deu pressa em seguir

Eram 2 e 30 da tarde quando o telefonema de Herman o arrancou da cama. Eflin bebeu três chávenas de café enquanto se vestia.

Herman limpava os metais da porta da rua, quando Eflin chegou.

— Ainda a sr.ª Tucker ia a subir as escadas, quando eu telefonei para o senhor — participou o porteiro muito ancho de si.

— Bom trabalho, Herman.

— Mas não vá esperar que os Tucker saibam alguma coisa a respeito do morto. A sr.ª Tucker é uma jóia de senhora.

— Não estou a contar com coisa alguma — disse Eflin, mas a verdade é que pressentia que a chave do mistério estaria no apartamento habitado pelos Tucker.

Ainda havia areia espalhada no chão, em frente da porta do 4-A. O varrer não bastava. Herman teria que se pôr de joelhos, empunhando um trapo molhado.

Eleanor Tucker era uma mulher alta, esbelta e loira. Sentada no divã, Jane Bronson sorriu para o detective Eflin.

13

— Tenho estado a contar aqui a Eleanor... á sr.ª Tucker... o que se passou esta manhã. Acha que os Regan estarão envolvidos neste caso, sargento?

— De momento — respondeu o sargento encolhendo os ombros — suspeito de todos.

A sr.ª Bronson deu a impressão de saltar do sofá, como se tivesse sido atingida por um tiro.

— O melhor é eu retirar-me, Eleanor. Ralph está a chegar de um momento para o outro.

— Gostaria que se deixasse estar — disse-lhe Eflin. — Talvez a senhora venha a recordar-se de qualquer coisa que possa ter esquecido esta manhã. Qualquer coisa que na altura lhe parecesse trivial.

Ela voltou a sentar-se. Eflin não conseguiu apurar se a sr.ª Bronson queria ficar para ouvir a conversa, se retirar-se quanto antes de todo o assunto. — Qual é o negócio do seu marido? — perguntou.

— Bem... Ele... é agente de seguros.

Das duas a sr.ª Tucker era quem aparentava mais à-vontade.

Não suporto a ideia de que pode viver neste prédio alguém capaz de praticar um assassínio.

— Em que trabalha o seu marido? — perguntou-lhe Eflin.

— Trabalha num estabelecimento de novidades a alguns quarteirões mais abaixo Ele não tarda aí para me dar apoio moral. Já lhe teelfonei. — Enquanto falava, ia apanhando algumas revistas de cima da mesa.

Mesmo para um olhar menos observador que o de Eflin teria notado que Eleanor Tucker não era uma dona de casa esmerada.

— As senhoras dão-se há muito tempo? — perguntou.

— Há coisa de um ano — respondeu a sr.ª Tucker. — Jane auxiliou-me tanto quando eu estava prestes a ter o meu filho, que ficamos amigas.

Eflin atravessou a sala de estar, a caminho da cozinha. O chão era forrado a oleado multicolor. Parecia um espelho e Eflin franziu o sobrolho

14

perante aquela limpeza esmerada. Não havia duvida que devia ser a obra mais perfeita que a sr.ª Tucker realizara antes de partir para Miramar. Não fizera mais nada. No lava-loiças, havia ainda copos sujos, pires e chávenas, alguns talheres e dois biberões. Abriu a porta do monta-cargas, tal como fizera nos outros apartamentos.

Olhou para baixo e voltou a franzir o sobrolho. Havia ali uma coisa que lhe dava no goto. Uma coisa que ele não vira nos outros quatro apartamentos. Fechou a porta e ficou a olhar para o chão. Chamou então a sr.ª Tucker.

— A senhora não é uma dona de casa por aí além, pois não, sr.ª Tucker?

Ela sorriu.

— Diga antes que sou uma negação. Uma vez por semana, faço limpeza á casa toda. Nos outros seis dias, descanso das lides. Porquê?

— Porque estranho que a porta do seu monta-cargas tenha sido esfregada pelo lado de dentro.

A sr.ª Tucker abriu a porta do monta-cargas e fez-lhe um rápido exame. Ficou de boca aberta.

— Tem razão... Pergunto a mim própria...

— E o chão da cozinha? A senhora esfregou-o antes de partir para Miramar?

— Esfreguei-o na segunda-feira de manhã. Quanto á porta do monta-cargas... Bem, custa-me confessá-lo, mas creio não lhe ter mexido desde Janeiro. Não percebo portanto como é que aparece esfregada de fresco...

Jane Bronson apareceu á porta da cozinha.

— Que se passa? — perguntou.

— A coisa mais esquisita que até hoje me aconteceu — disse Eleanor Tucker, dirigindo-se para a amiga para lhe contar a misteriosa limpeza da sua cozinha.

— Oh, Eleanor! Estou tão nervosa... por tua causa.

Parecia estar na verdade, pensou Eflin. Alisava pregas no vestido, onde elas não existiam. Eflin dirigiu-se ao quarto de cama. Adivinhava que naquele apartamento acabaria por descobrir o

15

sítio onde James Link se esvaíra em sangue. Descobriria mesmo a arma do crime, caso esta não tivesse sido deitada fora. Tinha o palpite que o crime se dera na cozinha. Isso justificaria a limpeza esmerada do chão.

Havia um bebé a dormir no quarto de cama, mas a sr. Tucker abriu a porta com tanto cuidado, que o bebé não acordou.

Robert Tucker entrou, quando Eflin se encontrava no quarto fronteiro áquele onde o bebé dormia. Era alto e loiro como a mulher. Parecia menos interessado nas buscas de Eflin que sua mulher.

Eleanor Tucker foi ter com ele ao corredor, falando tão rapidamente para lhe contar o que se passava em casa, que Eflin teve que repetir as suas palavras.

— Diz o senhor que não esteve cá ontem á noite, sr. Tucker?

— Creio que foi minha mulher quem disse que não tinhamos cá estado. Não fui eu. Ninguém me perguntou nada. Mas o facto é que não estive. Minha mulher e eu fomos visitar os meus sogros a Miramar.

— O cadáver foi colocado no monta-cargas, neste apartamento. Talvez o senhor me possa dar uma explicação a este respeito?

— Não, não posso. — Tucker não parecia amedrontado ou aborrecido. Apenas levemente enfadado.

— Por acaso conhecia um fulano chamado Link? James Link?

Tucker abanou a cabeça.

— A que horas chegaram ontem a Miramar?

— Saí da loja por volta das cinco. Às seis já estavamos a jantar em Miramar.

— Ausentou-se alguma vez da casa dos seus sogros?

A hesitação de Tucker ao responder negativamente foi o suficiente para que Eflin pusesse em duvida a sua sinceridade.

(Continua)

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» 3 Novembro pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«Príncipe Perfeito» 4 Novembro pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇÂMEDES» 15 Novembro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«NIASSA» 22 Novembro com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. (Carrega em Lisboa até 16 de Novembro)

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439

DAMOS 300$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

FOLHA-DE-FLANDRES — Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, alcatifas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Quenn Anne, rustica, Renascença. Armário de vidrinhos. Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

DESPORTOS

ATLETISMO INTERNACIONAL

COM CINCO PONTOS DE DIFERENÇA

os portugueses podem recuperar na segunda jornada

Na bela pista do Estádio Alvalade disputou-se ontem, á noite, perante cerca de 5000 espectadores, o Portugal-Argentina, que forneceu espectáculo de nível médio, excepto nas corridas de 800 e 5000 metros.

Ao fim da primeira ronda a selecção argentina tem a seu favor uma vantagem de cinco pontos (50-45), diferença que, na verdade, não indica antecipadamente o vencedor final.

A organização do encontro não esteve á altura das circunstancias, apresentando aqui e acolá deficiências, a dar-nos a indicação de uma saturação, que é normal, depois de uma temporada longa, sobrecarregada de competições nacionais e internacionais.

Ambas as selecções não se apresentaram na sua máxima força, tendo sido os «buracos» tapados o melhor que foi possível.

No plano técnico apenas três disciplinas mereceram boa nota, aliás, elevada — 800, 5000 e 200 metros.

A primeira foi, na verdade, espectacular, dada a luta travada entre os portugueses Rogério Gonçalves e Valentim Baptista, a melhor em toda a temporada; a segunda, emocionante pelo duelo travado entre Osvaldo Suarez e Manuel de Oliveira, campeões da corrida da légua nos seus países e dos melhores fundistas da Europa e da América, com grande cartel em todas as pistas mundiais.

A equipa nacional, apesar da sua saturação e de alguns erros tácticos, não saiu, porém, diminuida deste primeiro embate. A valorização técnica esteve patente e demonstrou que no plano internacional o lugar a que temos direito vai sendo conquistado pouco a pouco, mas com firmeza.

★

O triunfo português no lançamento do martelo, aliás, normal e esperado, desenhou-se logo após o primeiro ensaio do campeão ibérico que conseguiu a melhor marca da temporada (56,78 m.), portanto, superior á que lhe deu a medalha de ouro nos Jogos Ibero-Americanos.

Depois de um falhanço da pistola (que depois se mostrou de qualidade inferior), o saltador barreirista português Cumura Imboá, que nos pareceu o melhor em estilo, veio a perder no ultimo obstáculo. Descontrolou-se e cedeu. Cumura fez pior do que em Madrid.

Na légua, o vencedor, Osvaldo Suarez, estabeleceu o melhor tempo registado na pista de Alvalade. O seu triunfo ficou a dever-se não só á sua maior experiência, mas também á táctica errada de Manuel de Oliveira, que só atacou a fundo nos ultimos 350 metros, deixando, assim, toda a iniciativa ao argentino. O «sprint» final do campeão lusitano devia ter sido desenhado doutra forma e mais tempo apesar do campeão sul-americano possuir uma marca melhor, 14 m. 5 s. contra 14 m. 7,4 s.

Sem o melhor especialista lusitano — José Galvão — ausente, em Itália, a prova não teve história, limitando-se os portugueses apenas á presença.

A facilidade dos argentinos no salto á vara foi patente. Os portugueses, mais uma vez, não atingiram cotação e craveira internacional na especialidade. Marcas péssimas — 3,80 e 3,70 m. para Manuel dos Santos e Fernando Marques.

Excelente prova do argentino Luís Viusna, nos 200 metros (21,6 s.). António Faria (22,2 s.), respondeu bem na primeira metade da prova. Faltou-lhe, porém, a famosa «explosão» final de Jorge Soares — um dos grandes ausentes portugueses, por causa do serviço militar. Tempos inferiores aos registados em Madrid.

Grande corrida dos portugueses nos 800 metros. Levou a melhor aquele que em toda a prova utilizou a melhor táctica — «autentica raposa matreira». Tempos excelentes para o nível do torneio e superiores aos registados em Madrid (1 m. 52,4 e 1 m. 52,5 s.).

Pedro de Almeida venceu o comprimento, mesmo sem a oposição de Julio Fernandes, que se revelou, agora, um pouco lento. Os argentinos não eram verdadeiros especialistas.

O triunfo argentino na estafeta desenhou-se depois da passagem do segundo testemunho.

Os vencedores

Ao fim da primeira ronda, creditaram-se como vencedores deste primeiro encontro luso-argentino:

EDUARDO ALBUQUERQUE — martelo (56,78 m.).
E. ZABALA — 400 m. barr. (55,1 s.).
OSWALDO SUAREZ — 5000 m. (14 m. 21,6 s.).
DI CURSI — peso — 16,10 m.
M. ELEUSSIPI—Vara—3,90 m.
LUÍS VIENA — 200 m. — 21,6 s.
ROGÉRIO GONÇALVES — 800 m. — 1 m. 52,4 s.
PEDRO ALMEIDA — Comprimento — 7,19 m.
ARGENTINA—4x100 m.—42 s.

Manuel de Oliveira tenta bater o argentino Suarez na prova dos 5000 m

O nosso prognóstico do Totobola

Cuf - Belenenses	2
Feirense - Guimarães	X
Leixões - Sporting	2
Olhanense - Porto	1
Setubal - Lusitano	1
Acad. Viseu - Beira-Mar	1
Espinho - Varzim	X
Marinhense - Boavista	1
Oliveirense - C. Branco	X
Alhandra - Oriental	2
C. Piedade - Peniche	X
Sacavenense - Torriense	2
Seixal - Portimonense	2

Os melhores por pontos

Segundo a tabela portuguesa, de autoria do dr. Fernando Amado, agora inteiramente corrigida, os atletas ficaram escalonados pela seguinte ordem:

1.°, Osvaldo Suarez (A.), 5000 m — 14 m 21,6 s (900); 2.°, Manuel de Oliveira (P.), 5000 m — 14 m 21,8 s (900); 3.°, Rogério Gonçalves (P.), 800 m — 1 m 52,4 s (885); 4.°, Valentim Baptista (P.), 800 m — 1 m 52,5 s (884); 5.°, Amaizon (A.), 5000 m — 14 m 30,2 s (883); 6.°, Luís Viena (A.), 200 m — 21,6 s (882); 7.°, Di Cursi (A.), peso — 16,10 m (880); 8.°, Eduardo Albuquerque (P.), Martelo — 56,78 m (875); 9.°, Pedro Almeida (P.), comprimento — 7,19 m (875); 10.°, Balducci (A.), 800 m — 1 m 53,9 s (864); 11.°, Julio Fernandes (P.), Comprimento — 6,93 m (834); 12.°, Vallejo (A.), Martelo — 51,75 m (827); 13.°, Zabala (A.), 400 m barr. — 55,1 s (826); 14.°, António Faria (P.), 200 m — 22,2 s (825); 15.°, M. Eleussippi (A.), Vara — 3,90 m (824); 16.°, Gonzalez (A.), Comprimento — 6,06 m (822); 17.°, Dias Santos (P.), 5000 m — 15 m 2,6 s (820); 18.°, Bagnoli (A.), 200 m — 22,4 s (807); 19.°, Marzo (A.), Martelo — 49,82 m (807); 20.°, A. Rios (A.), 800 m — 1 m 58,2 s (803).

Depois da vitória os parabéns. Rogério Gonçalves, que ganhou os 800 metros, vive o saboroso momento

Sporting—Dundee

esta noite em Alvalade

para a Taça dos Campeões Europeus

De novo, o Sporting em acção em despique internacional de envergadura. Será seu adversário o Dundee, campeão da Escócia, e o jogo, marcado para as 21 e 45, no Estádio Alvalade, corresponde á primeira mão dos oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus.

Todos os encontros se revestem de mais ou menos dificuldades, mas o desta noite oferece realmente motivos de preocupação para os dois antagonistas.

A velocidade dos portugueses, o seu desmedido entusiasmo e a ansia de marcar posição no torneio são outros tantos motivos válidos que animam a pensar-se no êxito.

A disciplina táctica, a dureza e a boa condição atlética são, por outro lado, atributos dos escoceses capazes de proporcionarem um resultado que estimule a reacção no dia 31, quando os portugueses retribuírem a visita.

Confia-se, no entanto, no Sporting e a esperança, como é óbvio, equaciona a valia dos seus elementos e a potencialidade do seu conjunto, capaz de guindar-se a plano de realce.

Equipas prováveis

Arbitrará o francês Faucheux e as duas equipas devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Lino (ou José Carlos) e Hilário; Pérides, Lucio e David Julio (ou José Carlos); Hugo, Osvaldo Silva, Mascarenhas, Geo e Morais.

DUNDEE — Slater; Hamilton e Cox; Setter, Ure e Wilhart; Smith, Penman, Cousin, Gilzean e Robertson.

O serviços de trânsito para Alvalade

Prevendo-se excepcional movimento, a Polícia de Segurança Publica aconselha o publico a dirigir-se para o estádio de Alvalade, com a necessária antecedência, a fim de evitar embaraços de transito. Quando a capacidade do parqueamento em volta do estádio estiver esgotada, aconselha-se o estacionamento na 2.ª Circular.

Pede-se a melhor colaboração dos peões, limitando-se a circularem pelos passeios e atravessarem os arruamentos apenas nos locais indicados pela polícia.

Todos os veículos que forem estacionar no arruamento que circunda o estádio terão que aguardar o escoamento dos peões durante cerca de 45 minutos.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — Na sede da F. P. B., ás 22 e 30 horas, sorteio do Torneio de Abertura.

BASQUETEBOL — Continuação do Campeonato Regional da I Divisão: Carnide-Rio Seco (1.ª e 2.ª categorias), Queluz-Atlético (1.ª e 2.ª), Maria Pia-Sporting de Torres (1.ª) e C. Quebradense-Lisboa Ginásio (1.ª e 2.ª), nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, a partir das 21 e 30 horas.

BILHAR — Torneio de Abertura, ás 3 tabelas, na A. L. A. B., ás 21 horas.

FUTEBOL — Taça dos Clubes Campeões Europeus: Sporting-Dundee, em Alvalade, ás 21 e 45 horas.

TÉNIS DE MESA — Continuação da assembleia geral da A. T. M. L., na sua sede, ás 21 e 30 horas.

XADREZ — Campeonato de 3.ª categoria, no Clube Alekhine, ás 21 horas.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

O «Open» de Portugal

um acontecimento importante

Vai assistir-se á nova edição do Campeonato Aberto de Portugal (amadores e profissionais), marcada já para os dias 26, 27 e 28 deste mês, no magnifico campo do Clube de Golfe do Estoril, sob a organização da Federação Portuguesa de Golfe, a que preside, desde há pouco, o sr. visconde de Pereira Machado, com a colaboração técnica daquele clube e com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e da Sociedade Estoril Sol.

Desportivamente, o «Open» de Portugal — designação por que é mais conhecida esta importante competição — constitui um caso á parte na actividade cada vez mais intensa do golfe português. Não é um certame banal, antes traduz o índice do nível alcançado pelo saltar desporto, em cada país. Nação que não conte com o seu «Open» é nação onde o golfe está, ainda, titubeante.

No campo do turismo, o Campeonato Aberto de Portugal é um cartaz berrante de propaganda, nomeadamente da Costa do Sol. E só assim se compreende que a Junta de Turismo da Costa do Sol e a Estoril-Sol não tenham hesitado um só instante em conceder-lhe o seu valioso patrocínio. A repercussão do certame vai além-fronteiras, quanto mais não seja aos países que têm concorrentes na prova. E não são poucos — acrescente-se.

Por hoje diremos que no próximo fim de semana pisarão o campo do Estoril, cotado entre os primeiros da Europa, quiçá de todo o Mundo, jogadores de Portugal, África do Sul, Dinamarca, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos da América, Suíça, Itália, França e Espanha.

FUTEBOL INTERNACIONAL

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

HOJE, às 21,45 h.

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

DUNDEE FOOTBALL CLUB

PREÇO DOS BILHETES

Tribuna	45$00
Bancada Central	40$00
» Lateral	30$00
Superior	25$00
Peão	15$00
Sócios	12$50
Senhas Camarote	40$00

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais, mediante a apresentação do respectivo bilhete e da sua documentação de sócio, em ordem.

LOCAIS DE VENDA

Rua dos Fanqueiros, 61 — Sede do Sporting e Agências